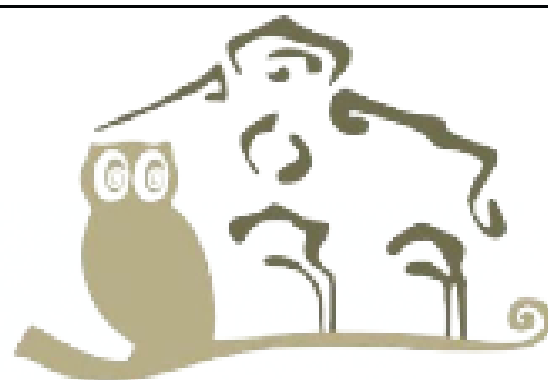


UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



ESAMV à UFRJ
100 anos de educação



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2010

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO DE 2010

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010 e da Portaria TCU nº 277/2010.

Março de 2011

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2010**

Administração Superior da UFRRJ

Ricardo Motta Miranda
Reitor

Ana Maria Dantas Soares
Vice-Reitora

Nidia Majerowicz
Decano de Ensino de Graduação

Áurea Echevarria Aznar Neves Lima
Decano de Pesquisa e Pós-Graduação

José Cláudio Souza Alves
Decano de Extensão

Eduardo Mendes Callado
Decano de Assuntos Financeiros

Pedro Paulo de Oliveira Silva
Decano de Assuntos Administrativos

Carlos Luiz Massard
Decano de Assuntos Estudantis

Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

Campus Seropédica
Rodovia BR 465 – km 07
CEP. 23.890.000 – Seropédica – RJ
Telefax: (021) 2681-4623

Equipe de Elaboração:

Coordenação e Organização

Ana Lucia dos Santos Barbosa
Maria da Conceição Henriques Lacerda
Marúcia Miguel Haicki
Rejane da Silva Santos
Ronaldo Raasch
Sandra Helena Veloso Campos

Secretário

Victor Soares dos Santos

Estagiária

Taienne Dias Nunes

Bolsista de Apoio

Erivelton Thomas da Silva

Capa

Joaquim Coimbra Martins da Silva

(A ordem de apresentação dos itens do presente relatório, para facilitar a análise, segue a estrutura proposta na Portaria TCU 277/2010).

	Página
<u>APRESENTAÇÃO</u>	10
<u>INTRODUÇÃO</u>	15
PARTE A	
<u>1. IDENTIFICAÇÃO</u>	17
<u>1.1. Norma de Criação</u>	18
<u>1.2. Evolução dos Cursos</u>	18
<u>1.2.1. Ensino de Graduação</u>	18
<u>1.2.2. Ensino de Pós-Graduação</u>	19
<u>1.3. Estrutura Organizacional</u>	20
<u>1.4. Estrutura Gerencial</u>	21
<u>1.4.1. Órgão de deliberação Superior</u>	21
<u>1.4.2. Órgãos Executivos</u>	25
<u>2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</u>	32
<u>2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade</u>	32
<u>2.1.1. Competência Institucional</u>	32
<u>2.1.2. Objetivos Estratégicos</u>	33
<u>2.2. Estratégias de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais</u>	37
<u>2.3. Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade</u>	43
<u>2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade</u>	43
<u>2.3.2 Execução Física das Ações realizadas pela unidade</u>	67
<u>2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro</u>	68
<u>2.4.1. Programação Orçamentária das Despesas</u>	68
<u>2.4.1.1. Programação de Despesas Correntes</u>	68
<u>2.4.1.2. Programação de Despesas de Capital</u>	68
<u>2.4.1.3. Quadro Resumo da Programação de Despesas</u>	69
<u>2.4.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa</u>	71
<u>2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa</u>	72
<u>2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UFRRJ</u>	72
<u>2.4.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação</u>	72
<u>2.4.2.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa</u>	74
<u>2.4.2.1.3. Despesas de capital por Grupo e Elemento de Despesa</u>	75
<u>2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UFRRJ por Movimentação</u>	76
<u>2.4.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos pro movimentação</u>	76
<u>2.4.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação</u>	77
<u>2.4.2.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Recebidos por Movimentação</u>	78
<u>2.4.3. Indicadores Institucionais</u>	79
<u>2.4.3.1. Indicador Candidato Inscrito/Vagas Oferecidas</u>	79
<u>2.4.3.2. Indicador Vagas Preenchidas/ Vagas Oferecidas</u>	79
<u>2.4.3.3. Indicador de Crescimento da Graduação</u>	79
<u>2.4.3.4 – Indicador de Evasão de estudantes de graduação</u>	79
<u>2.4.3.5. Indicador Docentes em Qualificação</u>	80
<u>2.4.3.6. Indicador Utilização dos Recursos Financeiros</u>	80
<u>3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS</u>	82
<u>3.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos</u>	82
<u>4. MOVIMENTAÇÃO E SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS</u>	83
<u>4.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a pagar de Exercícios Anteriores</u>	83
<u>5. RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE</u>	84
<u>5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos</u>	84
<u>5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas</u>	85
<u>5.3. Composição do Quadro de Estagiários</u>	86
<u>5.4. Quadro de Custos de Recursos Humanos</u>	87
<u>5.5. Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra</u>	88
<u>6. TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.</u>	91
<u>6.1. Transferências Efetuadas no Exercício</u>	91
<u>7. FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UNIDADE</u>	92
<u>7.1. Estrutura de Controles Internos da UFRRJ</u>	92

<u>8. ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS</u>	94
<u>8.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis</u>	94
<u>9. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UFRRJ CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL” DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS</u>	96
<u>9.1. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial</u>	96
<u>10. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UFRRJ</u>	98
<u>10.1. Gestão da Tecnologia da Informação</u>	98
<u>11. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UFRRJ</u>	99
<u>11.9. Declaração</u>	99
<u>12. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU</u>	100
<u>12.1. Deliberações do TCU atendidas no Exercício</u>	100
<u>12.2. Deliberações do TCU Pendentes ao Final do Exercício</u>	106
<u>12.3. Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício</u>	108
<u>12.4. Recomendações do Órgão de Controle Interno Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício</u>	110
PARTE B	
<u>13. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO</u>	111
PARTE C	
.	112
<u>17.1. Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU 408/2002</u>	112
<u>17.2. Dados utilizados para cálculo dos indicadores de gestão.</u>	114
PARTE D	
<u>18 – INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DO CARTÃO DE PAGAMENTO</u>	119
ANEXOS	120
<u>1. RESULTADOS INSTITUCIONAIS</u>	121
<u>2. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DA UNIDADE (PRE/REUNI)</u>	169
DECLARAÇÃO DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL	173
DECLARAÇÃO DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE MATERIAL E SERVIÇOS AUXILIARES	174
<u>TERMOS DE CONTRATO REALIZADOS ENTRE A UFRRJ E A FUNDAÇÃO DE APOIO - FAPUR</u>	175
ESTRUTURA GERENCIAL – ÓRGÃO CONSULTIVO - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	178
<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	180

RG – Relatório de gestão
IN – Instrução Normativa
DN – Decisão Normativa
TCU – Tribunal de Contas da União
CGU – Controladoria-Geral da União
Port. – Portaria
OCI – Órgão de Controle Interno
RFB – Receita Federal do Brasil
REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais do Brasil
PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do MEC
PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PIBID – Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PRODOCÊNCIA- Programa de Consolidação das Licenciaturas
PET – Programa de Educação Tutorial
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
EDUR – Editora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
PROMISAES - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior

	Página
<u>Quadro A 1.1 - Dados Identificadores Da Instituição</u>	17
<u>Quadro A 2.1.1- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 0089 Ação 0181</u>	43
<u>Quadro A 2.1.2- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 0750 Ação 2004</u>	44
<u>Quadro A 2.1.3- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 0750 Ação 2010</u>	45
<u>Quadro A 2.1.4- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 0750 Ação 2011</u>	46
<u>Quadro A 2.1.5- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 0750 Ação 2012</u>	47
<u>Quadro A 2.1.6- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 0750 Ação 20cw</u>	48
<u>Quadro A 2.1.7- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 0750 Ação 005</u>	49
<u>Quadro A 2.1.8- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1061 Ação 401</u>	50
<u>Quadro A 2.1.9- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1062 Ação 2992</u>	51
<u>Quadro A 2.1.10- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1062 Ação 2994</u>	52
<u>Quadro A 2.1.11- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1067 Ação 4572</u>	53
<u>Quadro A 2.1.12- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1073 Ação10us</u>	54
<u>Quadro A 2.1.13- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1073 Ação 1116</u>	55
<u>Quadro A 2.1.14- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1073 Ação 1h79</u>	56
<u>Quadro A 2.1.15- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1073 Ação 2e14</u>	57
<u>Quadro A 2.1.16- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1073 Ação 2e14</u>	58
<u>Quadro A 2.1.17- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1073 Ação 4002</u>	59
<u>Quadro A 2.1.18- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1073 Ação 4004</u>	60
<u>Quadro A 2.1.19- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1073 Ação 4008</u>	61
<u>Quadro A 2.1.20- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1073 Ação 4009</u>	62
<u>Quadro A 2.1.21- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1073 Ação 4086</u>	63
<u>Quadro A 2.1.22- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1073 Ação 6328</u>	64
<u>Quadro A 2.1.23- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1375 Ação 4006</u>	65
<u>Quadro A 2.1.24- Demonstrativo Da Execução Do Programa De Governo 1375 Ação 8667</u>	66
<u>Quadro A 2.2 - Execução Física Das Ações Realizadas Pela Unidade</u>	67
<u>Quadro A 2.3 - Identificação Das Unidades Orçamentárias</u>	68
<u>Quadro A 2.4 - Programação De Despesas Correntes</u>	68
<u>Quadro A 2.5 - Programação De Despesas De Capital</u>	68
<u>Quadro A 2.6 – Quadro Resumo Da Programação De Despesas</u>	69
<u>Quadro A 2.7 – Movimentação Orçamentária Por Grupo De Despesas</u>	71
<u>Quadro A 2.8 – Despesas Por Modalidade De Contratação Dos Créditos Originários Da UFRRJ</u>	72
<u>Quadro A 2.9 – Despesas Correntes Por Grupo E Elemento De Despesa Dos Créditos Originários Da Unidade</u>	74
<u>Quadro A 2.10 – Despesas De Capital Por Grupo E Elemento De Despesa Dos Créditos Originários Da Unidade</u>	75
<u>Quadro A 2.11 – Despesas Por Modalidade De Contratação Dos Créditos Recebidos Por Movimentação</u>	76
<u>Quadro A 2.12 – Despesas Correntes Por Grupo E Elemento De Despesa Dos Créditos Recebidos Por Movimentação</u>	77
<u>Quadro A 2.13 – Despesas De Capital Por Grupo E Elemento De Despesa Dos Créditos Recebidos Por Movimentação</u>	78
<u>Quadro A 3.1 – Reconhecimento De Passivo Por Insuficiência De Créditos Ou Recursos</u>	82
<u>Quadro A 4.1 – Situação Dos Restos A Pagar De Exercícios Anteriores</u>	83
<u>Quadro A 5.1 – Composição Do Quadro De Recursos Humanos</u>	84
<u>Quadro A 5.2 – Composição Do Quadro De Recursos Humanos Por Faixa Etária</u>	84
<u>Quadro A 5.3 – Composição Do Quadro De Recursos Humanos Por Nível De Escolaridade</u>	85
<u>Quadro A 5.4 – Composição Do Quadro De Servidores Inativos</u>	85
<u>Quadro A 5.5 – Composição Do Quadro De Instituidores De Pensão</u>	85
<u>Quadro A 5.6 – Composição Do Quadro De Estagiários</u>	86
<u>Quadro A 5.7 - Quadro De Custos De Recursos Humanos</u>	87
<u>Quadro A 5.8 - Contratos De Prestação De Serviços De Limpeza E Higiene E Vigilância Ostensiva</u>	88
<u>Quadro A 5.9 – Contratos De Prestação De Serviços Com Locação De Mão-De-Obra</u>	89
<u>Quadro A 5.10 – Distribuição Do Pessoal Contratado Mediante Contrato De Prestação De Serviço</u>	90
<u>Quadro A 9.1 – Estrutura De Controles Internos Da UFRRJ</u>	92
<u>Quadro A 10.1 – Gestão Ambiental E Licitações Sustentáveis</u>	94
<u>Quadro A 11.1 – Distribuição Espacial Dos Bens Imóveis De Uso Especial De Propriedade Da União</u>	96
<u>Quadro A 11.2 – Distribuição Espacial Dos Bens Imóveis De Uso Especial Locados De Terceiros</u>	96
<u>Quadro A 11.3 – Discriminação Dos Bens Imóveis De Propriedade Da União Sob Responsabilidade Da UFRRJ</u>	97
<u>Quadro A 12.1 – Gestão De TI da UFRRJ</u>	98
<u>Quadro A 15.1.1 – Deliberação Do TCU Atendida No Exercício pela COINFO/REITORIA</u>	100
<u>Quadro A 15.1.2 – Deliberação Do TCU Atendida No Exercício pelo DAF</u>	101
<u>Quadro A 15.1.3 – Deliberação Do TCU Atendida No Exercício pelo DAF</u>	102
<u>Quadro A 15.1.4. - Deliberação Do TCU Atendida No Exercício pelo DAF</u>	103
<u>Quadro A 15.1.5 – Deliberação Do TCU Atendida No Exercício pelo DAF</u>	104
<u>Quadro A 15.1.6 – Deliberação Do TCU Atendida No Exercício pelo DAF</u>	105
<u>Quadro A 15.2.1 – Situação Das Deliberações Do TCU Que Permanecem Pendentes De Atendimento No Exercício pelo DAF</u>	106
<u>Quadro A 15.2.2 – Situação Das Deliberações Do TCU Que Permanecem Pendentes De Atendimento No Exercício pelo DAA</u>	106
<u>Quadro A 15.3.1 – Relatório De Cumprimento Das Recomendações Do OCI pelo DAA</u>	107
<u>Quadro A 15.3.2 – Relatório De Cumprimento Das Recomendações Do OCI pelo DAA</u>	107

<u>Quadro A 15.4.1 – Situação Das Recomendações Do OCI Pendentes De Atendimento No Exercício pelo DAA</u>	108
<u>Quadro B 1.1 – Declaração (Plena, Ressalva Ou Adversa) Do Contador</u>	109
<u>Quadro C 7.1 – Indicadores Primários/DECISÃO TCU N°. 408/2002</u>	110
<u>Quadro C 7.2 – Indicadores DECISÃO TCU N°. 408/2002</u>	111
<u>Quadro 17.2.1 – Corpo Discente de Graduação</u>	112
<u>Quadro 17.2.2 - Corpo Discente de Pós-Graduação</u>	114
<u>Quadro 17.2.3 – Custo Corrente</u>	114
<u>Quadro 17.2.4 - Corpo Docente</u>	115
<u>Quadro 17.2.5 – Total de docentes para o cálculo do professor equivalente</u>	115
<u>Quadro 17.2.6 – Professores Equivalentes</u>	115
<u>Quadro 17.2.7 – Índice de Qualificação do corpo docente</u>	115
<u>Quadro 17.2.8 – Técnicos Administrativos Equivalentes</u>	116
<u>Quadro 17.2.9 – Funcionários Equivalentes</u>	116
<u>Quadro 18.1 – Informações sobre a utilização do Cartão de Pagamento</u>	118

O ano de 2010 significou para a UFRRJ a comemoração de seu centenário de origem, ocasião em que puderam ser homenageadas personalidades da vida acadêmica, internas e externas à universidade, que contribuíram para o seu crescimento e desenvolvimento e para o renome regional, nacional e internacional de nossa instituição.

Foi o ano da busca pela consolidação do programa de Reestruturação e Expansão (PRE/UFRRJ), com o oferecimento de novos cursos de graduação e de pós-graduação e a realização de inúmeros concursos públicos para docentes, dentro do plano pactuado no âmbito do Programa REUNI, além do esforço para atender a uma demanda reprimida, representada por mais de uma década sem reposição de seu quadro docente e técnico administrativo.

Para uma instituição de ensino superior considerada de pequeno porte até o início da década de 2000, o significativo aumento da oferta de cursos de graduação trouxe uma nova configuração, exigindo um urgente processo de repensar os seus instrumentos legais, para dar corpo e consistência ao novo cenário institucional que vem sendo delineado a partir de 2006.

Tal necessidade direcionou, desde 2009, os esforços da comunidade acadêmica para a discussão sobre os Diplomas Legais da UFRRJ, a partir de uma proposta construída por comissão designada pela Reitoria e que, em função de inúmeras discussões processadas no âmbito de toda a universidade, conduziu a uma decisão estratégica para a elaboração de uma reforma estatutária, com prazo definido e cumprido para dezembro de 2010 e desdobrando-se a partir de 2011, em novas discussões, para a adequação do regimento geral às reformas aprovadas, discussões estas que certamente contribuirão para o processo de construção/revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que ocorrerá também em 2011.

Em 2010 houve a constituição de um Grupo de Trabalho interdisciplinar destinado a promover os estudos necessários à elaboração do Plano Diretor da UFRRJ. Dividido em subgrupos responsáveis pelas temáticas estratégicas para a gestão universitária, o Grupo conta com a participação de docentes e estudantes bolsistas de várias áreas de conhecimento e devem ser particularmente destacados a dedicação e o entusiasmo na condução dos trabalhos, e o compromisso com um processo de construção participativa.

No âmbito do ensino de graduação, o oferecimento de mais 12 novos cursos, com predominância para os bacharelados, uma vez que em 2009 a prioridade foi dada às licenciaturas; a implantação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo a partir de uma construção coletiva com os Movimentos Sociais que resultou em sua aprovação em edital do PRONERA e sua conseqüente aprovação, pelos órgãos colegiados superiores da instituição; a adesão ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do MEC- *PARFOR/MEC*, oferecendo vagas em seus cursos de licenciatura e turmas especiais de 1ª e 2ª licenciaturas, exclusivamente para professores da rede pública da educação básica; a continuidade de oferecimento de mecanismos de ingresso voltados para atendimento a estudantes comprovadamente oriundos da educação básica pública; o expressivo aumento da demanda, da relação candidato/vaga e da taxa de ocupação dos cursos de graduação, viabilizada pela total adesão ao SISU; a criação de mecanismos internos (reopção de curso de graduação e o reingresso interno de diplomados na UFRRJ, até cinco anos após a conclusão do curso) capazes de manter a ocupação de vagas e buscar reduzir evasão, trouxeram à UFRRJ uma dimensão de abertura real às demandas da sociedade, e a legitimação de sua missão.

Cabe destacar ainda no âmbito da graduação a importância de Programas como o PIBID – Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e o PRODOCÊNCIA, voltado para a consolidação das Licenciaturas, que vêm permitindo uma fundamental interação da Universidade com a Educação Básica, nos campus de Seropédica e de Nova Iguaçu. Tais ações, a cada ano, aumentam o

número de docentes e estudantes da UFRRJ e de escolas da rede pública envolvidos com a construção de instrumentos mais efetivos voltados para a melhoria da qualidade da educação. Em contrapartida, viabilizam internamente para consolidar as mudanças curriculares inovadoras do currículo das licenciaturas, vigente a partir de 2009, dentre elas o Seminário Educação e Sociedade e os Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de oferecer, no caso do PRODOCÊNCIA, importante produção acadêmica, na forma de quatro livros publicados pela EDUR, três por editoras externas e sete publicações digitais.

Em 2010, foi dado forte incremento ao Programa PET - Programa de Educação Tutorial (PET) do MEC/SESu, que se destina a apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. De três grupos consolidados no campus Seropédica (editais de 2006, 2007 e 2009), a UFRRJ conseguiu, no edital de 2010, um êxito que possibilitou a implantação de oito novos grupos PET, cada um com a possibilidade de ter 12 bolsistas de graduação por grupo, envolvendo, agora, os três *campus* da UFRRJ,

O ano de 2010 também foi promissor para a mobilidade estudantil no âmbito da graduação, a partir da regulamentação que foi aprovada ao final de 2009 e vem permitindo que tanto estudantes da UFRRJ possam cursar até 20% do seu currículo em outras IFES, como a acolhida a estudantes de outras Instituições Federais que venham cursar parte de seu currículo em nossa instituição. No âmbito da mobilidade internacional a UFRRJ foi contemplada no Edital da CAPES referente ao Programa de Licenciaturas Internacionais/2010 (PLI/CAPES), em convênio com o Grupo Coimbra de Universidades, o que permitiu a mobilidade de sete discentes dos cursos de Belas Artes, Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Letras e Matemática para a Universidade de Coimbra (UC) custeados pelo PLI/CAPES.

Ao final de 2010 a instituição foi contemplada com a aprovação do projeto “Descobrimos e Construindo Novos Talentos na Educação Básica de Seropédica”, concorrendo em edital do Programa Novos Talentos/CAPES. O programa visa à inclusão social e desenvolvimento da cultura científica através de atividades extracurriculares para alunos e professores das escolas da rede pública de Educação Básica do município de Seropédica.

O Decanato de Graduação, que coordena todas essas atividades, buscou em 2010 consolidar os Fóruns instituídos em anos anteriores, como o Fórum das Licenciaturas e o Fórum de Coordenações de Cursos, como importantes *lócus* de discussão e proposição de mudanças significativas em prol do crescimento e amadurecimento da formação oferecida pela UFRRJ.

Na base do esforço para a consolidação dos cursos de graduação e de pós-graduação, importante papel cumpre o incremento na aquisição de livros e periódicos, para dotar a Biblioteca Central, em Seropédica, e as Bibliotecas dos *campus* de Nova Iguaçu e Três Rios com o necessário acervo para atender a expansão dos cursos nos dois níveis acima citados. Apesar do grave acidente provocado pelas fortes chuvas que acometeram o município de Seropédica e que provocaram a inundação de parte da Biblioteca Central, colocando em risco o seu acervo já catalogado e o que ainda encontrava-se em caixas a serem processadas e distribuídas para os outros *campus*, a adversidade foi superada e recursos foram alocados para a aquisição de mobiliário mais adequado e em equipamentos para melhoria do processo de catalogação do acervo adquirido, o qual atingiu cifras consideráveis na história das aquisições para a Biblioteca da UFRRJ.

Na pós-graduação a implementação do Programa de Mestrado Profissional em Agricultura Orgânica, a aprovação do Doutorado em Medicina Veterinária – Patologia e Ciências Clínicas e a aprovação, após concorrência em edital internacional, de um Programa de Mestrado Profissional em Práticas de Desenvolvimento Sustentável a ser iniciado em 2011, numa parceria com universidades brasileiras, com a Universidade de Lúrio, em Moçambique e a coordenação internacional da Universidade de Columbia- EUA; a proposta do Mestrado Profissional em Matemática, organizado como multicêntrico, capitaneado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com foco na formação continuada dos professores em exercício na educação básica e de nível médio, a ser oferecido a partir de 2011; a assinatura de importantes convênios nacionais e internacionais; o aumento

significativo na produção de livros, editados diretamente pela nossa Editora Universitária - EDUR ou em parceria com outras editoras, colocam a UFRRJ num importante patamar de capacitação de quadros profissionais, produção e divulgação de conhecimentos científicos em suas diferentes áreas de atuação, com destaque nacional e internacional.

O Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação viabilizou, no âmbito da Câmara de Pós-Graduação, ao longo de 2010, importante discussão para a revisão das Normas Gerais para os Cursos de Pós Graduação da UFRRJ, com implantação prevista para 2011, e com a preocupação em adequá-las às novas demandas provocadas pelos cursos binacionais e multicêntricos, bem como na definição de critérios capazes de permitir ao conjunto dos cursos uma melhor qualificação junto a CAPES, aproveitando a experiência dos cursos já consolidados e com grau mais elevado de qualificação para apoiar os cursos novos e aqueles que necessitavam de ajustes para melhorar o seu funcionamento e a sua consequente avaliação.

O fortalecimento dos Programas de Iniciação Científica, sob gestão do DPPG, manteve em 2010 o incremento da oferta de bolsas, no sentido de atender ao crescimento da demanda, e os eventos anuais que congregam os bolsistas têm permitido visualizar a qualidade das pesquisas realizadas e o engajamento dos estudantes de graduação nesses importantes programas que permitem a integração ensino-pesquisa. De outro modo, a realização do V Fórum da Pós-Graduação da UFRRJ, com o tema “A História da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFRRJ”, organizado pelo DPPG, Coordenações de Cursos de Pós-Graduação e representação de estudantes, de continuidade a essa importante iniciativa que permite uma exitosa troca de saberes entre os estudantes dos diferentes cursos de pós-graduação, através da apresentação e discussão de seus projetos de mestrado e doutorado.

Com a conclusão das obras, em abril de 2010, foram iniciadas as aulas na sede própria do Instituto Multidisciplinar, em Nova Iguaçu, possibilitando à comunidade daquela unidade, instalações adequadas ao cumprimento das atividades acadêmicas. No sentido de superação da precariedade das instalações utilizadas desde o início das atividades no final da década de 1990, e com previsão de entrega para o mês de abril de 2011, continuaram as obras do campus de Três Rios, forte anseio da comunidade daquela unidade acadêmica,

No campus Seropédica, continuaram as obras das novas edificações que sustentarão o processo de reestruturação e expansão em curso e, embora com alguns atrasos significativos, novas salas de aulas e laboratórios que compõem o Pavilhão de Salas de Aulas Teóricas estarão se incorporando, a partir de maio de 2011, ao espaço físico destinado a atender aos estudantes de graduação em suas aulas teóricas. Paralelamente, as obras do Complexo de Laboratórios foram retomadas em 2010 e a entrega de seus 14 prédios estão previstas para o segundo período de 2011, assim como as obras de ampliação do refeitório do atual restaurante universitário.

Embora em 2010, fossem realizadas tratativas para superar os problemas judiciais ocorridos após o processo licitatório e que inviabilizam o início das obras do Pavilhão de Professores, ainda não está concluída a fase decisória judicial que permitirá o uso dos recursos destinados para essa importante solução para a alocação do corpo docente da UFRRJ. As dificuldades em manter uma reforma dos alojamentos estudantis, em pleno período letivo, mostraram que cláusulas específicas devem constar no editais de tais reformas, visando um ritmo maior nos períodos de férias escolares e um ritmo menor, durante os períodos letivos.

A desistência da empresa vencedora para a construção do novo prédio da Biblioteca Central, após uma primeira fase de obras, na qual apresentou um ritmo muito abaixo do desejado, mobilizou uma ação contundente por parte da administração superior e, embora a construtora que hoje atua na referida obra, tenha conseguido recuperar parte do tempo perdido naquela primeira fase, não está claro que terá condições de finalizá-la no tempo definido pelo contrato da obra.

Tais problemas tem afetado o calendário previsto para a execução das obras e, a responsabilidade da administração da UFRRJ com um programa de reestruturação e expansão que mantenha, com qualidade, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, influenciaram

na temporária diminuição da oferta de vagas discentes, com relação aos números pactuados em 2008, junto a Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC), no programa REUNI

A relação universidade-sociedade através dos programas de extensão continuou o seu processo de abertura às demandas das comunidades e de incremento das ações realizadas em parceria com os movimentos sociais, tanto através de projetos submetidos a editais nacionais e regionais (MEC, CNPq, FAPERJ), quanto a projetos institucionais (PROEXT/UFRRJ). O apoio às atividades promovidas pelos diferentes grupos regionais, culturais, ambientalistas, religiosos e os que buscam promover a discussão sobre a diversidade sexual, sobretudo destacando o respeito às diferenças e a defesa à vida, têm sido uma política desenvolvida pelo Decanato de Extensão.

Observou-se também o incremento nas relações com a rede pública de educação básica, sobretudo dos municípios de Seropédica, Nova Iguaçu e Mesquita, numa parceria voltada para a melhoria da qualidade da educação em nível da educação infantil e do ensino fundamental e que traz para a UFRRJ o revigoramento das discussões/reflexões sobre a formação profissional oferecida pelos seus cursos de graduação. Destaque-se ainda a apoio à solicitação de diferentes Prefeituras Municipais para o desenvolvimento de capacitações e assessorias em seus projetos de desenvolvimento local e a continuidade do oferecimento à comunidade circunvizinha de curso preparatório para o ENEM que além de, a cada ano, ter a sua demanda aumentada, vem propiciando aos seus estudantes, um significativo ingresso em cursos superiores na própria instituição e em outras IFES.

No âmbito cultural, a UFRRJ tem se destacado por buscar uma aproximação cada vez maior com a comunidade próxima, através do Centro de Arte e Cultura – CAC, que vem oferecendo oficinas, cursos e eventos diversos, que envolvem artes plásticas, música, dança e outras expressões artísticas e que contam com a participação de estudantes da universidade e membros da comunidade numa interação extremamente produtiva.

No campo da capacitação de seus servidores técnico-administrativos a UFRRJ tem procurado de forma efetiva dar continuidade aos esforços que se iniciaram nessa área desde 2005, e para definir um Plano de Capacitação de Pessoal, atendendo às demandas internas e observando as normas em vigor e pretende, ainda no primeiro semestre de 2011, lançar o Projeto Capacitar – para implantação do Programa de Gestão e Avaliação e Desempenho do capital humano da UFRRJ. Na mesma direção foi proposto e aprovado, durante o ano de 2010, um curso de Especialização em Gestão Pública, a ser oferecido no segundo semestre de 2011, com prioridade de atendimento a servidores dos diferentes setores administrativos da instituição.

O Colégio Técnico da UFRRJ procedeu em 2010 uma ampliação no oferecimento de cursos, com a criação e aprovação pelos colegiados superiores da Universidade, dos Cursos de Técnico em Meio Ambiente e o Técnico em Agrimensura, este último na modalidade pós-médio e ofereceu um curso preparatório para os candidatos aos seus diferentes cursos. Durante o ano de 2010 o CTUR dedicou-se também a estruturar o oferecimento de cursos de Educação de Jovens e Adultos, na modalidade Profissional – PROEJA, que já apresentou uma demanda bastante significativa da comunidade de Seropédica e circunvizinha.

No âmbito da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, o CAIC Paulo Dacorso Filho dedicou-se, em 2010, a viabilizar as condições de infra-estrutura necessária à instalação de um Laboratório de Desenvolvimento Humano, capaz de atender crianças na faixa etária de 1 a 2 anos e meio, com prioridade para filhos de estudantes alojadas na residência estudantil e que lutam com extrema dificuldade para manter os seus filhos em creches públicas, ainda em número insuficiente no município. O CAIC tem viabilizado a realização de inúmeros projetos de extensão e de pesquisa, numa parceria com diferentes unidades da universidade, que vêm atuando de forma significativa na melhoria do aprendizado das crianças, na formação dos docentes que lá atuam e com repercussões efetivas junto às famílias que compõem a sua comunidade.

Durante o exercício de 2010 foram realizadas várias reuniões, contando com convidados externos, sobretudo da Diretoria de Educação Básica da CAPES, no sentido da construção de um projeto para a estruturação de um Centro de Formação, Aplicação, Demonstração e Experimentação

para Profissionais da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. O projeto foi encaminhado para análise pela CAPES, esperando-se poder iniciar a sua estruturação em 2011.

Ao entregarmos à sociedade o nosso Relatório de Gestão referente ao ano de 2010, temos a destacar o esforço de toda a comunidade acadêmica para superar as dificuldades ocasionadas pela situação de seu espaço físico ainda em construção, sobretudo no campus de Seropédica e em Três Rios, o que não impediu que a qualidade do trabalho fosse afetada, que docentes dos três *campus* tenham conseguido destaque com a aprovação de projetos em diferentes editais públicos, com a publicação de inúmeros artigos em revistas nacionais e internacionais, com a edição de um número significativo de livros, com a premiação em eventos científicos, e com a destacada participação de docentes e discentes nos inúmeros fóruns e eventos promovidos pelas distintas áreas de conhecimento.

A UFRRJ vive um momento de grandes desafios, em todas as áreas, de abertura de novas frentes e consolidação de programas, de enfrentamento dos entraves próprios a um audacioso processo de expansão, mas sobretudo, de reafirmação do seu importante papel de contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico da nação, com a produção e disseminação do saber, contextualizado histórica e socialmente.

PROF. RICARDO MOTTA MIRANDA
REITOR

O Relatório de Gestão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, para o exercício de 2010, foi elaborado tendo como diretrizes a legislação vigente, particularmente nos objetos tratados na Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, na Decisão Normativa TCU nº107/2010, na Decisão Normativa TCU nº110/2010 e na Portaria nº277/TCU/2010 que formam a base para a elaboração e apresentação do processo anual de contas e na Decisão no. 408/TCU – Plenário/2002, no que tange os indicadores de gestão.

Assim, o presente documento está estruturado em um volume com 04 partes (A, B, C e D), seguindo a estrutura proposta pela Portaria TCU 277/2010, e anexos

A **PARTE A** se constitui em informações gerais sobre a gestão e está apresentada nos itens 1 a 12.

A Identificação da instituição se constitui no item 1.

No item 2, seguindo as orientações da DN TCU 107 /2010, estão apresentados dados gerais da instituição, sua história atualizada com a evolução de sua atuação na formação profissional; informação sobre a gestão orçamentária, objetivos e metas institucionais e programáticas, desempenho operacional, gestão econômico- financeiro e indicadores de desempenho. Os programas são analisados de forma crítica através das metas planejadas e executadas, considerando os valores monetários envolvidos e a quantificação da meta. Neste item é apresentada uma análise dos indicadores institucionais e aqueles referentes ao TCU, dando uma visão macro dos indicadores de gestão.

Nos itens 3 e 4, o Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos e a Movimentação de Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores estão apresentadas.

As informações sobre os recursos humanos da unidade, considerando o quadro de funcionários terceirizados, estão apresentados no item 5.

No item 6, são apresentadas as informações sobre Transferências Efetuadas no Exercício.

O Funcionamento do Sistema de Controle Interno da UFRRJ e a Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e Contratação de Serviços ou Obras, estão apresentados nos itens 7 e 8.

O item 9 apresenta as Informações Sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário da UFRRJ.

No item 10 deste documento, apresentamos informações sobre a Gestão da Tecnologia da Informação.

No item 11, estão as Renúncias Tributárias sob a Gestão da UFRRJ .

As Providências adotadas para atender deliberações do TCU estão no item 12 deste documento.

Da **PARTE B**, fazem parte os itens 13 e 14.

As Informações Contábeis estão apresentadas no item 13. O item 14 não foi apresentado por não se aplicar a esta unidade.

A **PARTE C** é composta pelos itens 15 a 21, porém só se aplica a esta unidade o item 17 através do qual apresentamos os indicadores da UFRRJ nos termos da Decisão TCU 408/2002.

Na **PARTE D**, apresentamos as Informações sobre a utilização do Cartão de Pagamento

Dos **ANEXOS** fazem parte os Resultados Institucionais, o Acompanhamento do Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ, a Declaração do Diretor do Departamento de Pessoal, A Declaração do Diretor Substituto do Departamento de Material e Serviços Auxiliares/Setor de Contratos, Termos de Contrato entre a UFRRJ e a Fundação de Apoio – FAPUR, e a apresentação do Conselho de Administração, órgão superior de caráter consultivo (não deliberativo).

1. IDENTIFICAÇÃO

(Item 1 da parte A do anexo II da PORTARIA TCU 277/2010)

QUADRO A 1.1. DADOS IDENTIFICADORES DA INSTITUIÇÃO.

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG:	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			
Denominação Abreviada: UFRRJ			
Código SIORG: 00432	Código LOA: 26249		Código SIAFI: 26249
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia de Regime Especial			
Principal Atividade: Ensino Superior			Código CNAE: 8542-2
Telefone/Fax de Contato:	(021) 2681-4600	(021) 2682-1080 / 1090	(021) 26821-4623
Endereço Eletrônico: gabinete@ufrj.br			
Página da Internet: http://www.ufrj.br			
Endereço Postal: BR 465, km 7, Campus UFRRJ, CEP: 23.890.000, Seropédica, RJ			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de Criação e Alteração da Unidade Jurisdicionada:			
Criação: Decreto Nº. 8.319 de 20/10/1910			
Transformação em Autarquia de Regime Especial: Decreto Nº. 63.492 de 29/10/1968			
Outras Normas Infralegais Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Manuais e Publicações Relacionadas às Atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
-	-		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
-	-		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
153166		15240	

1.1. Norma de Criação

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) foi criada pelo Decreto Nº. 8.319 de 20/10/1910. O Estatuto em vigor foi aprovado pelo Parecer Nº. 3.716/74, do Conselho Federal de Educação, homologado pelo Exmo. Senhor Ministro da Educação e Cultura, em despacho proferido no Processo GM-BSB Nº. 005-709.74 e publicado no Diário Oficial da União de 02 de dezembro de 1974. O Regimento em vigor foi aprovado pelo Parecer Nº. 1.042/75 do Conselho Federal de Educação, homologado em 20/05/1975, pelo Exmo. Senhor Ministro da Educação e Cultura, em despacho proferido no Processo GM-MEC Nº. 223.382/75 e publicado no Diário Oficial da União de 28 de maio de 1975.

1.2. Evolução dos Cursos

1.2.1. Ensino de Graduação

Com o Programa de Expansão do ensino público superior do Ministério da Educação (2005) e o Programa de Reestruturação e Expansão (PRE/UFRRJ), dentro do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI) do MEC (2007), a UFRRJ ampliou sua estrutura acadêmica passando de 09 institutos para 11, sendo que esses dois novos institutos se constituíram em dois novos campus, um em Nova Iguaçu e o outro em Três Rios. A UFRRJ, aumentou a sua oferta de vagas passando de 1150 vagas oferecidas em seus 22 cursos de graduação no ano de 2005, para 3450 vagas em 55 cursos de graduação presencial, no ano de 2010. De 3 cursos noturnos em 2005, passou para 23 cursos noturnos, o que significa um aumento de 13,6 para 41,8% do total de cursos oferecidos.

Em 2010, aos cursos de graduação que eram oferecidos no campus de Seropédica, foram acrescidos os cursos de Engenharia de Materiais, Farmácia, Psicologia, Administração Pública (integrals), Administração Pública, Hotelaria, Relações Internacionais, Comunicação Social-Jornalismo (noturnos), Sistemas de Informação e Ciências Sociais (vespertino); no campus de Nova Iguaçu, o curso de Geografia (diurno) e o curso de Ciência da Computação (vespertino) e no campus de Três Rios, o curso de Gestão Ambiental (integral). As 2825 vagas oferecidas em 2009, esses novos cursos aumentaram o numero de vagas em 625 novas vagas, perfazendo um total de 3450 vagas.

O ensino à distancia vinculado ao Consócio CEDERJ também foi ampliado; o numero de vagas nos cursos de graduação à distancia variou entre 400, em 2006, para o curso de Administração que começou sendo oferecido para 5 pólos, tendo sido ampliado em 2008 para 07 pólos com 630 vagas, para 990 vagas em 2010 considerando o curso de Licenciatura em Turismo que passou a ser oferecido a partir de 2009 com 320 vagas anuais distribuídas em 4 pólos. Embora a permanência nos cursos à distância não seja plena, ela é uma contribuição importante para a ampliação do acesso ao ensino superior público e gratuito para aquelas pessoas que não dispõem de tempo para realizar seus estudos, ou que residem fora dos centros onde poderiam encontrar maiores possibilidades de crescimento.

De modo global, em 2010 a instituição ofereceu 3450 vagas nos cursos presenciais dando um salto de crescimento de 123% se comparado com o total de vagas oferecido em 2005 (1515 vagas), e 60,8% se comparado com as vagas oferecidas no ano de 2008 (2145) e 990 vagas nos cursos à distancia (semi presenciais), o que representa 147% de crescimento em relação ao oferecido em 2006 (400 vagas) quando iniciou o ensino à distancia.

1.2.2. Ensino de Pós-Graduação

Do ano de 2005 para 2010, o ensino de pós-graduação na UFRRJ teve um crescimento de 37,5 e 50% respectivamente no número de cursos *stricto sensu* oferecidos para mestrado e doutorado, atingindo neste ultimo ano, um total de 1157 alunos matriculados e 325 titulados.

Em 2010 foi credenciado um novo curso *stricto sensu* de mestrado profissional em Agricultura Orgânica, e foi aprovado o funcionamento dos cursos *stricto sensu* de mestrado profissional em Práticas e Desenvolvimento Sustentável (Del. CEPE 56/2010) e de doutorado em medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas) do Instituto de Veterinária (Del CEPE 85/2010).

Também foram aprovadas, para início em 2010, as propostas para os cursos *lato sensu* em Educação Infantil e em Ensino de Matemática e o funcionamento do curso de pós-graduação *lato sensu* “Especialização em Gestão Pública”, do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação com início para 2011.

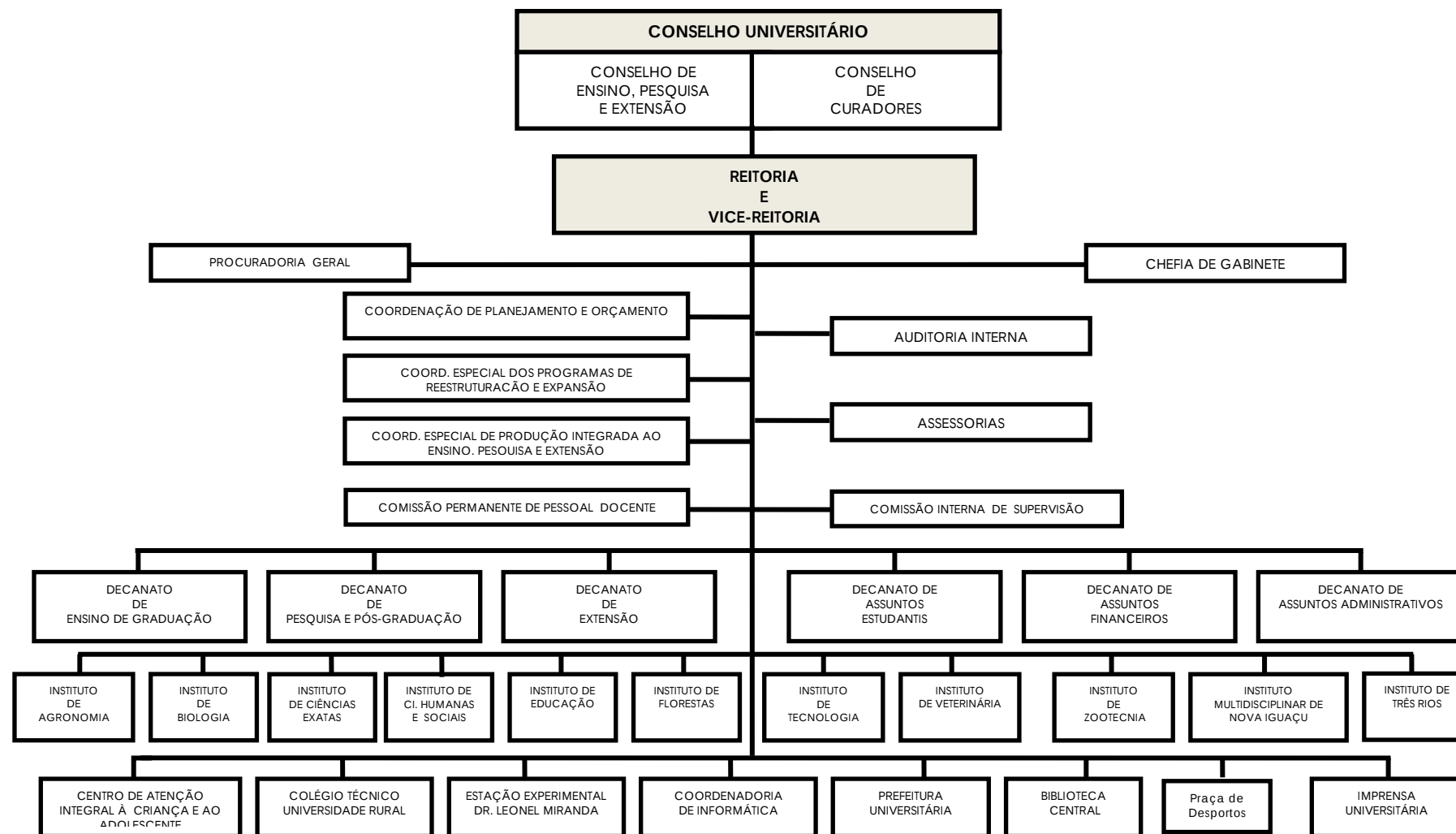
Em 2010, 240 alunos se matricularam na especialização *lato sensu*.

Diferentes ações foram tomadas para a evolução do ensino da pós-graduação e da pesquisa e tiveram como resultados o envolvimento expressivo de estudantes e professores. Na realização do 5º Fórum da Pós-graduação na UFRRJ com a temática “A História da Pesquisa e da Pós-graduação na UFRRJ” no período de 23 a 25/10/2010, foram apresentados 428 trabalhos envolvendo as monografias, teses e dissertações; na realização da 20ª Jornada de Iniciação Científica da UFRRJ com a temática “20 Anos da Jornada de Iniciação Científica da UFRRJ: A Diversidade na Pesquisa”, foram apresentados 552 trabalhos.

Nos programas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), Iniciação Científica Institucional (PROIC), Programa de Bolsas para o Jardim Botânico da UFRRJ, foram concedidas 179, 90 e 14 bolsas respectivamente, o que representa um total de 283 novos estudantes na pesquisa.

Vale ressaltar a aprovação, na íntegra, do Projeto Institucional Pró-equipamentos submetido a CAPES, no valor de R\$ 500.000,00 para a aquisição de equipamentos multiusuários para os cursos de pós-graduação.

1.3.Estrutura Organizacional



1.4.Estrutura Gerencial

1.4.1. Órgãos de Deliberação Superior

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Composição

Reitoria

Ricardo Motta Miranda
Ana Maria Dantas Soares

Diretores de Unidades Universitárias

Antonio Carlos de Souza Abboud
Aléxis Rosa Nummer (suplente)
Ildemar Ferreira
Maurício Balesteiro Pereira (suplente)
João Batista Neves da Costa
Claúdio Maia Porto (suplente)
Antonio Carlos Nogueira
Elisa Guaraná de Castro (suplente)
José Henrique dos Santos
Sissi Aparecida Martins Pereira (suplente)
Heber dos Santos Abreu
Tokitika Morokawa (suplente)
Hélio Fernandes Machado Júnior
Leonardo Duarte Batista da Silva (suplente)
Zelson Giácomo Loss
Katherina Coumendouros (suplente)
Luiz César Crisóstomo
José Paulo de Oliveira (suplente)
Fernando Curvelo
Leila Dupret Machado
Paula Takatsuka (suplente)
Luciana de Amorim Nóbrega
José Ângelo Ribeiro Moreira (suplente)

Decanos da Área Administrativa

Pedro Paulo de Oliveira Silva
Carlos Luiz Massard
Eduardo Mendes Callado

Último Reitor

Ricardo Motta Miranda

Representantes do Corpo Discente

Felipe Gonçalves Félix
Elaine Nilbia da Silva Pimenta
Bruno de Souza Silva
Lucas Ramos dos Santos

Representante da Comunidade

(vago)

Representante da Confederação Nacional de Agricultura

André Vicente de Sanches

Diretor do CTUR

Ricardo Crivano Albieri

Sandra Barros Sanches (suplente)

Diretora do CAIC

Carmen Frade

Suemy Yukizaki (suplente)

Presidente da ADUR

Ana Cristina Souza dos Santos

Rosane Ferreira de Oliveira (suplente)

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Composição

Reitoria

Ricardo Motta Miranda

Ana Maria Dantas Soares

Decanos de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão

Nídia Majerowicz

Áurea Echevarria Aznar Neves Lima

José Cláudio Souza Alves

Representante por Colegiado de 1º Ciclo

Área de Humanidades

César Augusto da Ros (titular)

Vânia Maria Losada (suplente)

Área de Ciências

Edson Pinho da Silva (titular)

Cláudio Maia Porto (suplente)

Representante por Grupo de Colegiado de Cursos de Graduação

Área de Ciências Exatas

Francisco de Assis Paula (titular)

Marcelo Ferreira Farias (suplente)

Área de Tecnologia

Carlos Eduardo da Silva Costa (titular)

João Gonçalves Bahia (suplente)

Área de Ciências Agrárias

Miliane Moreira Soares de Souza (titular)
Alexandre Miguel do Nascimento (suplente)

Área de Ciências Humanas

Consuelo Salvaterra Magalhães (titular)
Carlos Roberto de Carvalho (suplente)

Representante por Grupo de Colegiado de Cursos de Pós-Graduação

Área de Ciências Exatas

Carlos Maurício Rabello de Sant'Anna (titular)
Clarissa Oliveira da Silva (suplente)

Área de Tecnologia

Paulo Jansen de Oliveira (titular)
Arlene Gaspar (suplente)

Área de Ciências Agrárias

Roberto Carlos Costa Lelis (titular)
Ricardo Luis Lauro Berbara (suplente)

Área de Ciências Humanas

Marcelo Almeida Bairral (titular)
Alexandre Fortes (suplente).

Representantes da Carreira do Magistério Superior

Professor Titular

Vago (titular)
Vago (suplente)

Professor Associado

Roberto José Moreira
Rosane Nora Castro (suplente)

Professor Adjunto

Joecildo Francisco Rocha (titular)
Rosane Ferreira de Oliveira (suplente)

Professor Assistente

Márcia Cristina Rodrigues Cova (titular)
Diná Andrade Lima Ramos (suplente)

Professor Auxiliar

(vago)

Representantes do Corpo Docente

Márcio Rafael Barbosa do Amaral
Vinícius Teixeira do Nascimento
Guilherme Augusto Wanderley
Jadir Eduardo Correa Júnior
(vago) (suplente)

CONSELHO DE CURADORES

Composição

Presidente

Carla Regina Gomes

Vice-Presidente

Ronaldo Gregório

Representantes da Carreira de Magistério Superior

Professor Titular

Titular (vago)

Suplente (vago)

Professor Associado

Solange São Paulo de Souza (Titular)

Paulo Oldemar Scherer (Suplente)

Professor Adjunto

Ronaldo Gregório (titular)

Rui de Góes Casqueira (suplente)

Professor Assistente

Carla Regina Gomes (titular)

Leandro Nascimento Brito (suplente)

Professor Auxiliar

(vago)

Representante da Reitoria

Ana Lucia dos Santos Barbosa (titular)

Geisa Aparecida Silva (suplente)

Representante do Corpo Docente

Titular (vago)

Suplente (vago)

Representante do Ministério da Educação

Francisco Potiguara Cavalcante Junior (titular)

Elza Wuensche de Souza (suplente)

Representante do Ministério da Fazenda

Roberto Martins de Oliveira (titular)

Eliana Távora Lima Fernandes de Souza (suplente)

Representante da Comunidade

(vago)

1.4.2. Órgãos Executivos

REITORIA

Reitor

Ricardo Motta Miranda

Vice-Reitor

Ana Maria Dantas Soares

Chefe de Gabinete

José Antonio Pimenta Barros

Procuradoria Geral

Paulino Farias Alves Júnior

Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

Ana Lucia dos Santos Barbosa

Coordenadoria Especial dos Programas de Reestruturação e Expansão

Valdomiro Neves Lima

Coordenadoria Especial de Produção Integrada ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Nelson Jorge Moraes Mattos

Assessores Especiais da Reitoria

Aloísio Jorge de Jesus Monteiro

Amparo Vila Cupolillo

Carlos Alberto da Rocha Rosa

Clarindo Aldo Lopes

Edmundo Henrique Ventura Rodrigues

Lucília Augusta Lino de Paula

Maurício Rocha Lucas

Ricardo de Oliveira

Teresinha Maria Sena Pacielo

Raul de Lucena

DECANATOS

Decanato de Assuntos Administrativos

Pedro Paulo de Oliveira Silva

Decanato de Assuntos Estudantis

Carlos Luiz Massard

Decanato de Assuntos Financeiros

Eduardo Mendes Callado

Decanato de Ensino de Graduação

Nidia Majerowicz

Decanato de Extensão

José Cláudio Souza Alves

Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação

Áurea Echevarria Aznar Neves Lima

INSTITUTOS

Instituto de Agronomia

Antonio Carlos de Souza Abboud

Instituto de Biologia

Ildemar Ferreira

Instituto de Ciências Exatas

João Batista Neves da Costa

Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Antonio Carlos Nogueira

Instituto de Educação

José Henrique dos Santos

Instituto de Florestas

Heber dos Santos Abreu

Instituto Multidisciplinar (Nova Iguaçu)

Leila Dupret Machado

Instituto de Tecnologia

Hélio Fernandes Machado Júnior

Instituto de Veterinária

Zélson Giácomo Loss

Instituto de Zootecnia

Luiz César Crisóstomo e

Fernando Curvelo

Instituto Três Rios

Luciana de Amorim Nóbrega

DEPARTAMENTOS DE ENSINO

Campus Seropédica

Departamento de Fitotecnia

Luiz Beja Moreira

Departamento de Geociências

Sérgio Brandolise Citroni

Departamento de Solos

Marcos Bacis Ceddia

Departamento de Biologia Animal

Solange Viana Paschoal Blanco Brandoline

Departamento de Botânica

Maria Mercedes Teixeira da Rosa

Departamento de Entomologia e Fitopatologia

Helena Guglielmi Montano

Departamento de Ciências Fisiológicas

Adriana Rayol Pedrenho

Departamento de Genética

Ana Lúcia Cunha Dornelles

Departamento de Física

Edson de Pinho

Departamento de Matemática

Maria Teresa Carneiro da Cunha

Departamento de Química

Cristina Maria Barra

Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis

Marcos Antonio da Silva Batista

Departamento de Ciências Econômicas
Paulo Roberto Silva

Departamento de Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
Hector Alberto Alimonda

Departamento de Economia Doméstica
Nancy dos Santos Dorna

Departamento de Ciências Sociais
César Augusto da Ros

Departamento de História
Margareth de Almeida Gonçalves

Departamento de Artes
Paulo Ormino Bastos Tavares

Departamento de Filosofia
José Nicolao Julião

Departamento de Letras e Comunicação Social
Mirian da Silva Pires

Departamento de Ciências Jurídicas
Luciane da Costa Moas

Departamento de Educação Física e Desportos
Adail Castro Filho

Departamento de Psicologia e Orientação
Sílvia Maria Melo Gonçalves

Departamento de Teoria e Planejamento do Ensino
Eliane Fazolo Freire

Departamento de Ciências Ambientais
Carlos Rodrigues Pereira

Departamento de Silvicultura
Wilson Mendonça

Departamento de Produtos Florestais
Edvá Oliveira Brito

Departamento de Engenharia
Luís Otávio Nunes da Silva

Departamento de Tecnologia de Alimentos
Verônica Lobato

Departamento de Engenharia Química
Marisa Mendes

Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Carlos Eduardo da Silva Costa

Departamento de Epidemiologia e Saúde Pública
Argemiro Sanavria

Departamento de Microbiologia e Imunologia Veterinária
Glória Maria Direito

Departamento de Medicina e Cirurgia
Antonio Paulo Maciel

Departamento de Parasitologia Animal
Carlos Wilson Gomes Lopes

Departamento de Produção Animal
Carlos Elysio Moreira da Fonseca

Departamento de Nutrição Animal e Pastagens
João Carlos de Carvalho Almeida

Departamento de Reprodução e Avaliação Animal
Victor Cruz Rodrigues

Campus Nova Iguaçu (Instituto Multidisciplinar)
Departamento de Direito, Administração e Turismo
Denise Carvalho Takenaka

Departamento de Tecnologia e Linguagens
Benaia Sobreira de Jesus Lima

Departamento de História e Economia
Roberto de Souza Rodrigues

Departamento de Educação e Sociedade
Ligia Cristina Ferreira Machado

Campus Três Rios (Instituto Três Rios)
Departamento de Ciências Administrativas e do Ambiente
João Luiz Alves Pinheiro

Departamento de Ciências Econômicas e Exatas
Joelson Gonçalves de Carvalho

Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais
Marli Guayanaz Muratori

COORDENADORES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Campus Seropédica
Agronomia

João Sebastião de Paula Araújo

Administração

Marco Antonio Ferreira de Souza

Administração Noturno

Marco Antonio Ferreira de Souza

Arquitetura e Urbanismo

Carlos Eduardo da Silva Costa

Ciências Biológicas

Maria Verônica Leite Pereira Moura

Ciências Econômicas

Alberto de Oliveira

Economia Doméstica

Consuelo Salvaterra Magalhães

Educação Física

Sissi Aparecida Martins Pereira

Engenharia Agrícola

Leonardo Duarte Batista da Silva

Engenharia de Agrimensura

João Gonçalves Bahia

Engenharia de Alimentos

Cristiane Hess de Oliveira Meleiro

Engenharia Florestal

Alexandre Miguel do Nascimento

Engenharia Química

Rui de Góes Casqueira

Geologia

Angélica Freitas Cherman

Licenciatura em Ciências Agrícolas

Joecildo Francisco Rocha

Licenciatura em Física

Cláudio Maia Porto

Matemática
Eulina Coutinho Silva do Nascimento

Medicina Veterinária
Miliane Moreira Soares de Souza

Química
Francisco de Assis da Silva

Zootecnia
Antonio Assis Vieira

História
Adriana Barreto de Souza

Pedagogia
Ana Maria Crepaldi Chiquieri

Licenciatura em Letras
Maria do Rosário da Silva Roxo

Licenciatura em Filosofia
José Nicolao Julião

Geografia
Maria Hilde de Barros Góes

Direito
Afrânio Faustino de Paula

Ciências Sociais
Marco Antônio Perruso

Licenciatura em Belas Artes
Fábio Ricardo Reis de Macedo

Psicologia
Denis Giovani Monteiro Naiff

Sistemas de Informação
Rafael Bernardo Teixeira

Relações Internacionais
Fábio Koifman

Farmácia
Luciano Ramos Suzart

Hotelaria
Maria Lucia Almeida Martins

Turismo à Distância
Teresa Cristina Viveiros Catramby

Administração à Distância
Silvestre Prado de Souza Neto

Campus de Nova Iguaçu (Instituto Multidisciplinar)

Administração
Evandro Correa da Silva

Turismo
Luciana Gonzales

Matemática
Marcelo Ferreira Farias

História
Jean Rodrigues Sales

Ciências Econômicas
Georges Gerard Flexor

Pedagogia
Carlos Roberto de Carvalho

Letras

Sara Araújo Brito

Direito

Paulo Cosme de Oliveira

Ciências da Computação

Aquiles Braga de Queiroz

Geografia

Cristiane Cardoso

Campus de Três Rios (Instituto de Três Rios)

Administração

Everaldo Gaião e Silva

Ciências Econômicas

Teófilo Henrique Pereira de Paula

Direito

Allan Rocha de Souza

Gestão Ambiental

Luiz Alberto Lima Leandro

COORDENADORES DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Biologia Animal

Francisco Gerson Araújo

Ciências do Solo

Marcos Gervásio Pereira

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Arlene Gaspar de Sant'Anna

Ciências Ambientais e Florestais

Roberto Carlos Costa Lelis

Ciências Veterinárias

José Luis Fernando Luque Alejos

Desenvolvimento Agricultura e Sociedade

John Cunha Commeford

Educação Profissional Agrícola

Gabriel de Araújo Santos.

Engenharia Química

Paulo Jansen de Oliveira

Fitotecnia

Margarida Gorete Ferreira do Carmo

Gestão e Estratégia em Negócios

Heloisa Guimarães Peixoto Nogueira

Medicina Veterinária

Paulo de Tarso Landgraf Botteon

Microbiologia Veterinária

Glória Maria Direito

Química Orgânica

Rosane Nora Castro

Zootecnia

Mirton José Frota Morenz

Fitossanidade

Elen de Lima Aguiar

História

Alexandre Fortes

Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares

Marcelo Almeida Bairral

Ciências Fisiológicas

Luis Carlos Reis

UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Biblioteca Universitária

Mirian Elisabete da Penha Neves

Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

Carmen Oliveira Frade

Colégio Técnico da Universidade Rural

Ricardo Crivano Albieri

Coordenadoria de Informática

Celso Pimentel Cardoso

Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral

Leonardo de Gil Torres

Departamento de Contabilidade e Finanças

Geisa Aparecida Silva Santos Conceição

Departamento de Material e Serviços Auxiliares

César Antonio da Silva

Departamento de Pessoal

Walter Bragança

Editora Universitária

Sandra Cristina Marchiori Antunes

Estação Experimental Dr. Leonel Miranda

Jair Felipe Garcia Pereira Ramalho

Imprensa Universitária

Gilberto da Silva Reis

Prefeitura Universitária

Josué Carlos da Silva

Restaurante Universitário

Matildes das Dores de Oliveira Carneiro

Serviço Médico

César Franco Bernardo

2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

(Item 2 da parte A do anexo II da PORTARIA TCU 277/2010)

2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade – Alínea “a” do item 2

2.1.1. Competência Institucional

Em consonância com a legislação federal pertinente, com o seu Estatuto e com o seu Regimento, instrumentos legais que a regem, a UFRRJ é uma autarquia dotada de autonomia didática e científica, administrativa, financeira e disciplinar, destinada a estudos superiores em sistema indissolúvel de ensino, pesquisa e extensão em todos os seus ramos do saber, tendo como finalidade:

- Ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino superior, em todos os campos do conhecimento, visando ao preparo e aperfeiçoamento de pesquisadores, professores e técnico;
- Estimular, promover e executar investigações científicas com o objetivo de ampliar o acervo de conhecimentos, o enriquecimento da cultura e sua aplicação ao serviço do Homem e ao desenvolvimento nacional, principalmente no que se refere ao melhor aproveitamento de nossos recursos naturais e humanos;
- Contribuir para a divulgação de conhecimentos científicos especializados visando à melhor compreensão da realidade brasileira, em seus múltiplos aspectos;
- Proporcionar aos Poderes Públicos, dentro dos limites dos seus recursos, a assessoria que lhe for solicitada para o desenvolvimento do país; e
- Desenvolver integralmente a personalidade dos seus alunos, atendendo ao ideal do bem comum, da unidade nacional e da compreensão e cooperação universais.

Missão Institucional

Instituição Federal de Ensino Superior, pública e gratuita, que tem como objetivos gerar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento do País, visando à formação de profissionais-cidadãos com autonomia para o aprendizado contínuo, socialmente referenciados para o mundo do trabalho e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia.

Visão de Futuro

Uma Universidade comprometida com a formação de profissionais-cidadãos com elevada qualificação, com valores humanos associados à justiça social, à solidariedade, à democracia e à sustentabilidade da vida humana e da biodiversidade do planeta Terra, com a geração e difusão de conhecimentos como resultado da interação entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo a liberdade de pensamento e o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural de modo sensível às mudanças sócio-ambientais, políticas e econômicas.

2.1.2. Objetivos Estratégicos

Em 2010 a UFRRJ continuou a buscar o alcance dos objetivos estratégicos elaborados a partir do seu Plano de Reestruturação e Expansão – PRE, procurando manter e consolidar a sua capacidade instalada, o bom andamento dos seus cursos de graduação e de pós-graduação e de suas atividades de extensão, continuar o processo de expansão com a criação de novos cursos, admissão de novos docentes e técnicos, sempre preocupada em cumprir os compromissos com a oferta de ensino público, gratuito e de qualidade, socialmente referenciado, em todos os níveis sob a sua responsabilidade. As ações empreendidas em 2010 foram construídas a partir de dois grandes objetivos gerais, quais sejam:

- Promover, em todos os níveis de ensino, a excelência da formação oferecida, procurando garantir o aumento de oportunidades de acesso e permanência e viabilizando o constante aprimoramento de seus mecanismos de gestão; e

- Expandir as ações da universidade, permitindo-lhe maiores condições de visibilidade regional, nacional e internacional, fortalecendo e aprimorando os programas já existentes e criando novos espaços e parcerias capazes de alavancar o seu desenvolvimento, com responsabilidade.

Estes objetivos gerais desdobram-se nos seguintes objetivos específicos, que vão viabilizar estratégias de ação diferenciadas a cada caso:

- promover amplo processo de discussão voltado para a reforma do Estatuto da UFRRJ, adequando-o às demandas da comunidade e a ser aprovado pelo Conselho Universitário;
- criar grupo coordenador para promover estudos e discussões direcionadas à elaboração do Plano Diretor da UFRRJ;
- elaborar os Projetos Pedagógicos dos 12 novos cursos de graduação, com a definição de suas matrizes curriculares;
- discutir, de forma sistemática no âmbito do Fórum de Coordenadores de Curso, parâmetros para o contínuo acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos cursos já consolidados e para o aperfeiçoamento dos processos pedagógicos, em prol de uma formação profissional e cidadã;
- elaborar, de forma participativa com representações dos Movimentos Sociais e viabilizar a aprovação e início de funcionamento do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, organizado dentro de uma metodologia de alternância, a ser financiado com recursos do PRONERA;
- manter a adesão ao SISU e a ampliação das oportunidades de acesso das classes populares à Universidade, com a adoção, pela primeira vez, de duas ações afirmativas, a cota de 20% das vagas nos cursos de licenciatura para professores da rede pública e o acréscimo de um bônus de 10% sobre a nota final do ENEM para egressos do ensino médio público;
- aderir ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do MEC-PARFOR/MEC, oferecendo vagas nos cursos de licenciatura e turmas especiais de 1ª e 2ª licenciaturas exclusivamente para professores da rede pública de Educação Básica;
- consolidar os Programas PIBID e PRODOCÊNCIA, e a criar a Comissão Permanente de Formação de Professores da Educação Básica da UFRRJ – CPFP/UFRRJ, iniciativas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino na rede pública da Educação Básica e que poderá viabilizar uma constante reflexão sobre a formação oferecida pelos cursos de Licenciatura da UFRRJ;
- criar mecanismos voltados para a ocupação de vagas ociosas e para a diminuição da evasão – a reopção de curso e o reingresso interno para diplomados pela UFRRJ até cinco anos após a conclusão de seu curso;

- dar continuidade à adesão ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), que oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais, destacando-se Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Bolívia, Chile e Honduras. Destaque-se ainda o apoio do PROMISSAES e das Bolsas Mérito aos estudantes PEC-G;
- apresentar novos projetos ao Programa de Educação Tutorial – PET, buscando articular os diferentes cursos de graduação e a proposição de atividades integradoras de ensino-pesquisa-extensão, permitindo, sobretudo, o surgimento de metodologias inovadoras e privilegiando a interação de saberes;
- estimular a mobilidade estudantil entre IES públicas nacionais e IES internacionais e entre os campus da própria universidade como forma de promover a ampliação das vivências e o intercâmbio acadêmico, científico, cultural, enriquecendo e valorizando a formação integral dos discentes.
- Aprimorar os mecanismos de comunicação entre o Decanato de Graduação e os estudantes, com a adição de novas ferramentas virtuais, a reformulação da página do DEG para facilitar as consultas e viabilizar o acesso aos diferentes programas oferecidos sob sua coordenação, elaboração de projeto de jornal e de blog, com o apoio de docentes e estudantes do curso de Comunicação/Jornalismo;
- Apoiar os cursos de graduação a serem objeto de avaliação externa, para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, com a ação da Assessoria de Avaliação Institucional, num trabalho integrado entre o Decanato de Ensino de Graduação e as Coordenações dos nove cursos a serem avaliados pelo INEP em 2010;
- implantar o curso de pós-graduação em Agricultura Orgânica e viabilizar a criação de novos cursos de pós-graduação;
- proceder à revisão das Normas Gerais de funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação, adequando-as às demandas originadas pelas novas modalidades de cursos criados a partir de 2009 – binacional e multicêntricos, bem como às exigências da CAPES para uma melhor qualificação dos cursos nos processos avaliativos a que são submetidos;
- possibilitar o incremento ao aumento no número de bolsas de mestrado e doutorado, de iniciação científica, de monitoria, de extensão e de apoio técnico e acadêmico;
- apoiar o incremento na editoração de livros pela Editora da Universidade Rural – EDUR, criando mecanismos de parceria para a edição compartilhada com outras editoras;
- rever as normas para a realização de estágios curriculares obrigatórios e promover a reestruturação do setor encarregado pela coordenação geral de estágios (obrigatórios ou não);
- dar continuidade à realização de concursos públicos para o preenchimento das vagas docentes autorizadas pelo MEC, a partir da definição aprovada pelo CEPE em 2009, buscando atender as principais demandas dos cursos novos e a garantir a necessária estabilidade aos Departamentos acadêmicos que sustentam as áreas básicas da instituição;
- promover a atuação efetiva da Coordenação de Reestruturação e Expansão em todo o processo de acompanhamento do PRE/UFRRJ, articulando, apoiando e redirecionando estratégias e ações a partir dos limites e obstáculos encontrados, oferecendo subsídios para a tomada de decisão por parte da administração superior da universidade;
- ampliar os convênios nacionais e internacionais, numa ação mobilizada pela Assessoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais – ARII, buscando organizar e acompanhar os convênios já existentes e incentivar e propor novos convênios e parcerias;

- reestruturar a área de produção vegetal e animal da instituição, integrando as ações de produção às atividades fim da universidade, viabilizando o aumento da oferta de insumos oriundos dessa atividade para a utilização pelo Restaurante Universitário e pelo CAIC Paulo Dacorso Filho;
- fomentar o contínuo acompanhamento das obras em andamento e da manutenção da infraestrutura dos campus, organizando, sobretudo no campus Seropédica, grupos de trabalho para o acompanhamento e encaminhamento de soluções aos problemas estruturais mais emergentes;
- realizar concursos públicos para Técnicos Administrativos e dar organicidade aos processos seletivos de Transferência e Reingresso, coordenados pela Assessoria de Seleção e Acesso - ASA, de forma mais dinâmica e permitindo uma maior eficiência e transparência em todos os processos;
- dar prosseguimento à oferta de um programa de formação continuada e capacitação dos servidores Técnico-Administrativos, bem como promover a construção de um Plano de Capacitação a ser submetido aos setores competentes do MEC e MPOG, na perspectiva de viabilizar o oferecimento de atividades formativas com a utilização do potencial de recursos humanos disponível na própria universidade, minimizando custos e viabilizando a participação de uma maior número de servidores;
- impulsionar a elaboração de curso de especialização em Gestão Pública a ser oferecido em 2011, prioritariamente a servidores técnicos administrativos dos diferentes setores da instituição;
- reforçar as atividades de extensão universitária, com a manutenção dos programas exitosos já existentes e a abertura de novas frentes junto às comunidades circunvizinhas aos campus universitários, bem como a participação ativa nos editais nacionais abertos para projetos dessa natureza;
- fazer avançar a execução das obras planejadas, buscando alternativas para superar os problemas apresentados e observando um acompanhamento constante, através da Coordenação de Reestruturação e Expansão, da equipe de engenharia da Divisão de Obras da Prefeitura Universitária e da criação de Comissões especiais para viabilizar mais agilidade e eficiência nesse processo;
- acompanhar os processos de aquisição de livros e periódicos, dando continuidade ao esforço para aumentar o acervo e viabilizar melhorias no mobiliário da Biblioteca Central, capaz de receber o significativo incremento de novos títulos e volumes adquiridos;
- continuar a reforma nos alojamentos estudantis e no restaurante universitário, voltadas para atender ao aumento progressivo da demanda por esses dois setores de assistência estudantil;
- viabilizar a elaboração, análise e aprovação para a criação de novos cursos a serem oferecidos pelo Colégio Técnico da UFRRJ, bem como a sua abertura para o PROEJA, e a continuidade na melhoria e adequação de seu espaço físico;
- continuar a execução das obras de adaptação do espaço físico destinado à implantação do Laboratório de Desenvolvimento Humano, junto ao CAIC Paulo Dacorso Filho, além de encaminhar a aquisição de equipamentos, constituindo-se na viabilização do oferecimento de creche para crianças na faixa etária de 1 a 3 anos;
- elaborar projeto para implantação de um Centro de Formação, Aplicação, Demonstração e Experimentação para Profissionais da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, apresentado para análise à diretoria de Educação Básica da CAPES;

O presente relatório descreverá alguns dos resultados oriundos dessas ações estratégicas, embora grande parte delas só possa ser mensurada qualitativa e quantitativamente nos próximos anos, uma vez que o processo educativo é dinâmico e sujeito a revisões e acertos constantes.

2.2. Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais - Alínea “b” do item 2

A adesão da UFRRJ ao programa de expansão implementado pelo governo federal – Expansão Fases I e II e REUNI, vem exigindo um grande esforço de gestão para atingir as metas pactuadas com o MEC, que direcionam os objetivos e ações estratégicas institucionais.

Na perspectiva da conjuntura nacional que configurou o ano de 2010, pode-se verificar o profícuo diálogo com a SESu/MEC, tanto na liberação dos recursos financeiros e nas autorizações para a realização de concursos e o provimento de vagas docentes e de técnicos administrativos, quanto no contínuo acompanhamento do cumprimento das metas pactuadas.

Na análise da conjuntura interna à universidade, observou-se a busca pela execução das ações planejadas, de forma comprometida e responsável, pelos diferentes setores da instituição. A realização de audiências públicas para a discussão e proposição de uma nova configuração ao Estatuto da UFRRJ, culminou com a aprovação da reforma estatutária pelo Conselho Universitário, em 13/12/2010. As mudanças estruturais aprovadas suscitarão processos de adequação ao longo do primeiro semestre de 2011 e exigirão a reforma do Regimento Geral, que deverá ter a mesma metodologia de discussão adotada para a reforma do Estatuto.

Para atender a exigências dos diferentes órgãos regulatórios e por entender a sua fundamental importância para a dinamização dos processos de gestão, foi instituído Grupo de Trabalho encarregado de dinamizar o levantamento de dados, as discussões e as proposições para a elaboração do Plano Diretor. Composto por docentes de diferentes áreas de conhecimento o Grupo conta com o apoio de estudantes bolsistas que vivenciarão uma excelente experiência formativa interdisciplinar.

No âmbito do Ensino de Graduação a oferta de 12 novos cursos, que exigiram um diligente trabalho de discussão e elaboração de Projetos Pedagógicos, que lograram aprovação pelos órgãos colegiados superiores; o desafio da proposição de um curso de Licenciatura em Educação do Campo, discutido com os movimentos sociais, estruturado num processo colaborativo de diferentes Departamentos, utilizando uma metodologia centrada no regime de alternância (tempo escola e tempo comunidade), e que concorreu e obteve aprovação em edital lançado pelo PRONERA; a total adesão ao SISU que permitiu um incremento substantivo da demanda, da relação candidato/vaga e da taxa de ocupação.

Por outro lado, a UFRRJ vem procurando, cada vez mais, criar mecanismos de democratização do acesso e, em 2010, adotou pela primeira vez duas ações afirmativas, a cota de 20% das vagas nos cursos de licenciatura para professores da rede pública e o acréscimo de um bônus de 10% sobre a nota final do ENEM para egressos do ensino médio público. Das 150 vagas oferecidas para a cota de professores, 85 foram ocupadas por professores da rede pública (56,66% de ocupação). As vagas remanescentes das cotas foram ocupadas posteriormente na lista de espera em ampla concorrência. O bônus sobre a nota do ENEM e o acesso pelo SISU contribuíram efetivamente para democratizar o acesso para egressos da rede pública dos níveis fundamental e médio considerando que 90% dos egressos destes níveis de ensino são da rede pública.

A UFRRJ matriculou 2760 pessoas oriundas do ensino médio público e 510 em ampla concorrência. Assim 82,26% dos ingressantes em 2010 cursaram ensino médio em escola pública. Tendo como fonte o questionário sócio-econômico aplicado aos ingressantes, verificou-se que no acesso pelo vestibular 2009, cerca de 23 % dos matriculados na UFRRJ se declararam egressos do ensino fundamental e médio na rede pública. Já para os ingressantes pelo SISU 2010 este percentual foi de 59,3%. A renda familiar declarada também foi contrastante entre o acesso 2009 e 2010. Aproximadamente 26,2% dos ingressantes em 2009 declararam ter renda familiar na faixa de 1 a 3 salários mínimos enquanto que em 2010 este índice foi 45,2%. Verificou-se ainda o aumento do ingresso de pessoas que já haviam concluído o ensino médio há 04/05 anos. A mudança na forma

de acesso aliada ao bônus oferecido pela UFRRJ resultou no acesso de um contingente de brasileiros (as) até então excluídos das IFES.

Outra iniciativa exitosa, que já pode ter seu primeiro impacto avaliado, foi a da adesão ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do MEC- PARFOR/MEC, oferecendo vagas em seus cursos de licenciatura e turmas especiais de 1ª e 2ª licenciaturas, exclusivamente para professores da rede pública educação básica. O acesso às vagas pelo PARFOR é realizado pela plataforma Paulo Freire da CAPES. A meta do PARFOR/MEC é oferecer ensino superior a todos os professores da rede pública do país em cooperação com as universidades públicas. O acesso pelo PARFOR resultou no ingresso de 212 professores da rede pública na UFRRJ no 1º e 2º períodos letivos de 2010. Com o acesso pelo PARFOR, a taxa de ocupação de vagas em 2010 subiu de 97,24%, considerando somente o SISU, para 102,23% com o acréscimo das matrículas PARFOR.

A continuidade dos Programas PIBID e PRODOCÊNCIA tem viabilizado uma maior aproximação com a realidade da Educação Básica, na busca pela valorização do magistério e do incentivo e melhoria dos cursos de Licenciatura, numa importante troca de saberes e experiências. Em 2010 o Programa PIBID/UFRRJ contou com 10 subprojetos, sediados nos campus de Seropédica e Nova Iguaçu. No total o PIBID ofereceu 176 bolsas para estudantes desenvolverem atividades nas Escolas de Seropédica, Nova Iguaçu e Mesquita sob orientação de professores da UFRRJ e supervisão de um professor da escola envolvida. O Programa é financiado pela CAPES.

O Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA visa a valorizar a formação, formular estratégias para a modernização do ensino e programar novas diretrizes curriculares na formação de professores. Na UFRRJ foram promovidos dois grandes eventos em cada período letivo e 17 eventos de cursos ao longo do ano que incluíam palestras, oficinas, mesas redondas, debates, vídeos-debate, visitas técnicas e a museus, atividades artísticas e culturais. Em junho e novembro foram realizados dois grandes eventos temáticos, respectivamente, “Formação de professores: Ambiente, Ciência e Diversidade” e “Formação de professores em debate: articulando nossos programas” (cerca de 80 atividades e 3000 participantes), envolvendo discentes de todos os cursos de graduação. O PRODOCÊNCIA vem contribuindo para consolidar as mudanças curriculares inovadoras do currículo das licenciaturas vigente a partir de 2009, dentre elas o Seminário Educação e Sociedade e os Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão. A produção acadêmica do Prodocência na forma de quatro livros publicados pela EDUR, três por editoras externas e sete publicações digitais (CDs) encontram-se acessíveis no endereço eletrônico <http://www.ufrrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/cultura-formacao/>.

Importante ação desenvolvida para potencializar a utilização das vagas ociosas e para reduzir os índices de evasão foi a adoção de duas novas formas de acesso aos cursos de graduação, iniciadas no segundo semestre de 2009 e utilizadas em 2010. Estes mecanismos são a reopção de curso de graduação e o reingresso interno de diplomados na UFRRJ até cinco anos após a conclusão do curso. Até o 4º período do curso, os estudantes podem solicitar a reopção para vagas ociosas nos cursos, divulgadas em edital. A mudança de curso é autorizada segundo critérios acadêmicos, coeficiente de rendimento e número de vagas disponíveis. Em 2010, mudaram de curso por reopção 134 discentes e 16 tiveram novo acesso por reingresso interno.

Outro importante programa desenvolvido pela UFRRJ é o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) que “oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas - federais e estaduais - e particulares, o PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e 25 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país” (Fonte MEC). No primeiro período letivo, a UFRRJ tinha 30 estudantes PEC_G e, no segundo período de 2010, 21 alunos PEC_G provenientes de Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Bolívia, Chile e Honduras. Até 22/02/2011, a UFRRJ diplomou 08 estudantes convênio PEC-G concluintes em 2010.

O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura. O projeto oferece apoio financeiro no valor de um salário mínimo mensal para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior. “O auxílio visa à cooperação para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres” (Fonte: MEC). “A Bolsa Mérito é concedida aos estudantes-convênio do PEC-G que demonstrem aproveitamento acadêmico excepcional. O benefício, no valor de R\$ 500,00 por mês, é concedido por um período de 6 meses” (Fonte MEC). A bolsa PROMISAES foi concedida a 13 estudantes convênio PEC_G de seis cursos de graduação e a bolsa mérito foi dada a dois discentes, uma de Educação Física e outro de Administração. As bolsas atenderam 71% dos discentes PEC_G na UFRRJ em 2010-2.

Iniciado em 2006 e reeditado em 2007 e 2009, com a aprovação de um projeto em cada um desses anos, o Programa de Educação Tutorial – PET obteve em 2010 um forte incremento devido às possibilidades oferecidas no Edital PET/MEC/SESu/2010 e à qualidade dos projetos apresentados pela UFRRJ para concorrência nacional. O êxito neste edital possibilitou a implantação de oito novos grupos PET já em 2010, em todos os três campus da UFRRJ, cada um com a possibilidade de ter 12 bolsistas de graduação por grupo.

“No campus Seropédica foram implantados: o PET Floresta - “Formação Através de Vivências em Atividades Florestais Sustentáveis”, com 12 bolsistas; o PET Matemática - “PET-Matemática: “Matemática e Meio Ambiente”, com 10 bolsistas; o PET Conexões de Saberes - “Etnodesenvolvimento e Educação Diferenciada: a experiência de formação de professores quilombolas na UFRRJ”, com 4 bolsistas; o PET Conexões de Saberes - “Inclusão e Oportunidades na Vida Acadêmica de Alunos de Origem Popular”, com 12 bolsistas e o PET Conexões de Saberes - “Dimensões da linguagem”, com 9 bolsistas.

No campus Nova Iguaçu foram implantados o PET Geografia IM - “Geografia, Cultura e Cidadania: Diálogo de Saberes no Ensino de Geografia”, com 6 bolsistas e o PET Conexões de Saberes - “Dialogando e Interagindo com Múltiplas Realidades e Saberes na Baixada Fluminense/RJ”, com 12 bolsistas.

No campus Três Rios foi implantado o PET Conexões de Saberes - “Conexão de saberes por uma formação integradora e cidadã no campus de Três Rios, com 12 bolsistas”.

No total, às 27 bolsas dos três grupos já existentes, foram acrescentadas 77 novas bolsas em 2010, totalizando 104 bolsas PET na UFRRJ, com potencial para atingir 132 bolsas em 2011.

A mobilidade estudantil tem sido incentivada pela UFRRJ entre IES públicas nacionais e IES internacionais e entre os campus da própria universidade como forma de promover a ampliação das vivências e o intercâmbio acadêmico, científico, cultural, enriquecendo e valorizando a formação integral dos discentes. Tal política foi fortalecida no final de 2009 com a regulamentação da mobilidade estudantil através da Deliberação 136 de dezembro de 2009. A partir de 2010 os estudantes da UFRRJ podem cursar até dois períodos letivos e até 20% do seu currículo em outra IES conveniada com a UFRRJ desde que autorizado pela coordenação do curso. Foram estudar em outras IFES sete discentes da UFRRJ e foram recebidos na UFRRJ dez estudantes de outras IFES em 2010. Quatro dos estudantes da UFRRJ em mobilidade nacional foram financiados pelo convênio ANDIFES/SANTANDER. A UFRRJ foi contemplada no Edital da CAPES no Programa de Licenciaturas Internacionais 2010 (PLI/CAPES), em convênio com o Grupo Coimbra de Universidades. Foram enviados oito discentes dos cursos de Belas Artes, Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Letras, Matemática em mobilidade internacional na Universidade de Coimbra (UC) custeados pelo PLI/CAPES. Os alunos têm financiamento de passagem, seguro, bolsas mensais e isenção de taxas da UC. O programa tem duração de dois anos e os estudantes obterão dupla diplomação ao concluírem os cursos. A maior limitação para a ampliação da mobilidade interinstitucional é a falta de financiamento para a manutenção dos discentes.

No que diz respeito ao Programa de Monitorias, programa tradicional da UFRRJ, as mesmas são financiadas com recursos orçamentários da Instituição. Em 2005, a UFRRJ oferecia 166 vagas para monitor aos departamentos da UFRRJ, passando ao quantitativo de 290 vagas em 2010 (Tabela 4). A coordenação do programa vem implantando constantes melhorias tendo como preceito a transparência, o controle e a agilidade nos procedimentos e no atendimento aos chefes de departamento, orientadores e bolsistas.

Ao final de 2010, a UFRRJ foi contemplada com a aprovação do projeto “Descobrimos e Construindo Novos Talentos na Educação Básica de Seropédica”, em edital da CAPES. O projeto terá início em janeiro de 2011. O programa Novos Talentos/CAPES visa à inclusão social e desenvolvimento da cultura científica através de atividades extracurriculares para alunos e professores das escolas da rede pública de Educação Básica do município de Seropédica. Como contrapartida ao financiamento da CAPES, a UFRRJ oferecerá 32 bolsas de tutoria para estudantes das licenciaturas em Ciências Biológicas, Física, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Geografia, Matemática e Química já selecionados por Edital do Decanato de Ensino de Graduação.

Um dos aspectos importantes para o funcionamento eficiente da graduação é a circulação e divulgação de informações internamente e para a sociedade. A comunidade acadêmica precisa conhecer a sua estrutura, atividades e ações de modo dinâmico e interativo. Temos uma jornalista, um web designer e dois estagiários do curso de Comunicação da UFRRJ que dão suporte às atividades do DEG de divulgação dos acessos à graduação (SISU, reingresso, transferências interna e externa, reopção de curso, reingresso interno), matrículas, semana de integração dos calouros, mobilidade estudantil, editais diversos, eventos acadêmicos, científicos e culturais promovidos pelo DEG, cursos de Graduação e discentes, elaboração anual da agenda e manual do estudante, dentre outros. Ano a ano esta gestão vem aprimorando seus mecanismos de comunicação com destaque, em 2010, para as seguintes atividades:

- a. Adição de novas ferramentas virtuais no Quiosque Alunos em articulação com a Coordenadoria de informática;
- b. Reestruturação da página da graduação com a finalidade de facilitar consultas e abrigar os sítios de todos os programas sob responsabilidade do DEG.
- c. Transformação do Informativo DEG de semestral para mensal a partir do mês de julho de 2010;
- d. Campanha contra o Trote e campanha de incentivo à leitura com distribuição de revistas de divulgação científica e humanidades.
- e. Criação do Twitter do DEG;
- f. Elaboração de cartazes, folders e páginas para eventos de cursos, programas e outras atividades do DEG
- g. Elaboração do projeto de criação do jornal e blog do DEG para início de operação em 2011.
- h. Desenvolvimento das atividades de comunicação em colaboração com o Curso de Comunicação/Jornalismo.

O Decanato de Ensino de Graduação é responsável pelo gerenciamento do sistema eletrônico de processos da graduação no MEC (e-mec), realizando a atualização do cadastro, abrindo processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, recebendo e assessorando as coordenações de curso no atendimento a diligências nos processos de regulação, no preenchimento dos cadastros eletrônicos dos cursos, na recepção das Comissões de Avaliação, na orientação, divulgação e suporte às Coordenações de Curso no ENADE.

Em 2010 estiveram envolvidos em processos de regulação os cursos de Administração e Turismo a Distância, Psicologia (Seropédica), Geografia (Nova Iguaçu), Administração e Ciências Econômicas (Três Rios), Direito (Seropédica, NI e TR), Pedagogia em Seropédica e Nova Iguaçu,

Matemática (NI), História (Seropédica e NI), Engenharia de Alimentos, Química (Tabela 6). Participaram do ENADE 2010 os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. O DEG e a Assessoria de Avaliação Institucional atuaram no suporte aos diferentes cursos, buscando viabilizar as condições necessárias ao trabalho das Comissões Avaliadoras.

No âmbito das inúmeras atividades de extensão realizadas, podemos destacar que foi dada continuidade e ampliação do Programa de Bolsas Institucionais de Extensão por Edital, visando o apoio ao desenvolvimento de projetos de extensão, orientados por docentes, sendo as bolsas distribuídas mediante um processo de seleção, a partir de edital onde constam os diferentes aspectos exigidos para ações de extensão. Em 2010 houve um incremento de 39 bolsas, com duração de 12 meses e 20 bolsas por 7 meses, sendo estas últimas destinadas a estudantes com o cumprimento de uma carga-horária de 12 horas semanais.

Continuou-se a apoiar a estruturação dos grupos organizados da UFRRJ. Trata-se de uma ação de reconhecimento e suporte para as atividades desenvolvidas por vários grupos, organizados por estudantes, técnico-administrativos e professores. Na sua maioria, são grupos que existem a mais de cinco (5) anos e estão relacionados a diferentes temas, tais como: produção animal e vegetal, agroecologia, cultura regional, religião, estudo e pesquisa, num total de trinta e oito (38). Cada grupo catalogado recebeu apoio financeiro para a compra de material de consumo necessário ao seu desenvolvimento. Em parceria com o Decanato de Assuntos Estudantis foram concedidas Bolsas Alimentação a 02 estudantes de cada um dos grupos organizados.

O curso preparatório para o ENEM, contou em 2010 com 300 estudantes, dos quais aproximadamente 50% participaram de processos seletivos para ingresso em universidades, sendo que desses 30% foram aprovados. No processo de ensino participaram 16 estudantes bolsistas, oriundos dos cursos de licenciatura da universidade, propiciando uma excelente experiência pedagógica, sob a coordenação de um docente Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino, do Instituto de Educação.

Também foi dada continuidade ao Programa Conexão de Saberes e Escola Aberta, financiado pela SECAD/MEC voltado para contribuir para a permanência e o sucesso escolar de estudantes da rede pública, com atividades desenvolvidas em 45 escolas públicas nos municípios de Seropédica, Nova Iguaçu, Mangaratiba, Itaguaí, Paracambi e Duque de Caxias.

Em 2010 foram aprovados, no âmbito do PROEXT/MEC, 3 Projetos e 1 Programa, voltados em sua maioria para o atendimento a ações para a melhoria da qualidade de ensino na rede pública de Educação Básica e um deles destinado a desenvolver atividades junto a pessoas da terceira idade, com vistas à melhoria de sua qualidade de vida.

Foi viabilizado suporte e apoio à realização de vivências universitárias, em diferentes realidades, tais como na instituição Casas Familiares rurais, na aldeia Pataxó, no Espírito Santo, em assentamentos do MST e em áreas em que ocorrem práticas de agroecologia, em São Paulo e Paraná. Todas as atividades tiveram a supervisão de docentes da Universidade.

Como entrave ao desenvolvimento das atividades, permanecem as dificuldades quanto à aquisição de materiais muito específicos às atividades de cada grupo, devido aos processos burocráticos de compra de materiais da universidade.

No que diz respeito à pesquisa e pós-graduação, o ano de 2010 trouxe a efetivação do Programa de Mestrado Profissional em agricultura Orgânica, com o início de funcionamento de sua primeira turma; a aprovação do Doutorado em Medicina Veterinária – Patologia e Ciências Clínicas, que representou um importante esforço de superação de dificuldades por parte da comunidade do curso; a aprovação, após concorrência em edital internacional, de um Programa de Mestrado Profissional em Práticas de Desenvolvimento Sustentável a ser iniciado em 2011, numa parceria com universidades brasileiras, com a Universidade de Lúrio, em Moçambique e a coordenação internacional da Universidade de Columbia- EUA, contribuindo para o aumento da visibilidade internacional da instituição; a proposta do Mestrado Profissional em Matemática,

organizado como multicêntrico, capitaneado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada, com foco na formação de docentes, a ser oferecido a partir de 2011.

Também em 2010, a Câmara de Pós-Graduação dedicou-se a discutir a alteração das Normas internas para os cursos de Pós-Graduação, necessária para incorporar as inovações introduzidas pelos cursos binacionais e multicêntricos, bem como às exigências da CAPES para a avaliação dos cursos. Por outro lado o incremento às Bolsas de Iniciação Científica, apoiadas pelo CNPq – PIBID e por recursos da própria instituição – PROIC, vem viabilizando uma maior inserção dos estudantes de graduação nas atividades de pesquisa e pós-graduação, numa importante contribuição à sua formação profissional. Quando da realização da Jornada de Iniciação Científica torna-se bastante clara essa contribuição, haja vista a crescente melhoria da qualidade dos trabalhos expostos e apresentados oralmente.

Os maiores problemas detectados no ano de 2010 referem-se às obras em andamento no campus Seropédica que apresentaram um significativo atraso em seus cronogramas iniciais, além do prédio destinado aos professores que ainda se encontra em embargo judicial. A Administração decidiu por realizar reuniões semanais com as equipes encarregadas do acompanhamento das obras, cobrando medidas efetivas junto às empresas responsáveis pelas mesmas. Foram recompostos calendários e prazos, sempre com a assessoria da Procuradoria Jurídica da UFRRJ, e espera-se que, ao longo do ano de 2011 a maioria das obras possa ser finalizada.

2.3. Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade

2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da Unidade

QUADRO A 2.1.1. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 0089 AÇÃO 0181

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
Objetivo Geral: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.						
Objetivos Específicos: Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.						
Gerente: -			Responsável: Pedro Paulo de Oliveira Silva			
Público Alvo: Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
66.122.960,00	83.722.960,00	83.647.435,40	83.647.435,40	-	83.647.435,40	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa beneficiada (unidade)	01/01/2010	0	100%	1312	2267
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de aposentadorias e concessão de pensões (previstas e concedidas).						
Análise do Resultado Alcançado						
Pagamento de aposentadorias aos servidores civis inativos e pensões aos pensionistas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ação que foi realizada conforme a demanda no exercício 2010. O aumento de 72,79% ocorreu principalmente pelo crescimento do número de aposentadorias resultantes da possibilidade de crescer, para o tempo de serviço, a contagem do tempo insalubre.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.2. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 0750 AÇÃO 2004

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
Objetivo Geral: Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.						
Objetivos Específicos: Garantir a concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, exclusivamente para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.						
Gerente: -				Responsável: Pedro Paulo de Oliveira Silva		
Público Alvo: Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
5.413.329,00	3.655.347,00	2.517.510,15	2.517.510,15	-	2.517.510,15	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor beneficiado (unidade)	01/01/2010	0	21,31%	6265	1335
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de servidores e dependentes beneficiários previstos e atendidos.						
Análise do Resultado Alcançado						
A previsão não foi atendida pelo fato de muitos servidores ainda não possuírem planos de saúde. A meta para o exercício 2010 foi projetada pela totalidade dos servidores desta IFES e seus dependentes. É importante ressaltar que o programa não está atingindo a sua finalidade precípua, uma vez que exatamente os que mais necessitam de benefício de assistência médica-hospitalar, dada a escolha da modalidade pelo sindicato dos próprios servidores – o ressarcimento, não dispõem de plano de saúde. Geralmente são os mais carentes e mais idosos que ficam de fora do programa.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.3. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 0750 AÇÃO 2010

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
Objetivo Geral: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.						
Objetivos Específicos: Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.						
Gerente: -				Responsável: Pedro Paulo de Oliveira Silva		
Público Alvo: Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, empregados e seus dependentes.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
164.899,00	221.799,00	219.302,20	219.302,20	-	219.302,20	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Criança atendida (unidade)	01/01/2010	0	144,81%	154	223
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de auxílios pré-escolar previstos e concedidos aos dependentes dos servidores e empregados.						
Análise do Resultado Alcançado						
A concessão do benefício de Assistência Pré-escolar aos servidores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro seguiu a demanda no exercício 2010 superando em 44,81% as expectativas em números absolutos, utilizando-se da dotação orçamentária autorizada e liberada. O principal motivo do aumento na demanda pelo benefício foi à contratação de novos servidores decorrente do REUNI.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.4. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 0750 AÇÃO 2011

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
Objetivo Geral: Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.						
Objetivos Específicos: Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.						
Gerente: -				Responsável: Pedro Paulo de Oliveira Silva		
Público Alvo: Servidores e Empregados						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
3.198.600,00	4.285.492,00	4.103.006,92	4.103.006,92	-	4.103.006,92	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor beneficiado (unidade)	01/01/2010	0	60,79%	2627	1597
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de Servidores beneficiados com o auxílio-transporte (previstos e atendidos).						
Análise do Resultado Alcançado						
Concessão de auxílio-transporte aos servidores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro de acordo com a demanda no exercício 2010. A previsão não foi atendida (60,79%) devido ao atraso das nomeações de muitos candidatos aprovados e classificados em concurso público. Observou-se também que a meta prevista foi superestimada para o exercício 2010 e para o exercício 2011.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.5. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 0750 AÇÃO 2012

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
Objetivo Geral: Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.						
Objetivos Específicos: Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.						
Gerente: -			Responsável: Pedro Paulo de Oliveira Silva			
Público Alvo: Servidores e Empregados						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
3.203.860,00	8.121.756,00	8.097.514,76	8.097.514,76	-	8.097.514,76	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor beneficiado (unidade)	01/01/2010	0	125,24%	1854	2322
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de auxílios-alimentação concedidos aos servidores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (previstos e atendidos).						
Análise do Resultado Alcançado						
O principal motivo do aumento na demanda pelo benefício foi a contratação de novos servidores decorrente do REUNI.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.6. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 0750 Ação 20CW

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
Objetivo Geral: Proporcionar aos servidores e empregados condições pra manutenção da saúde física e mental.						
Objetivos Específicos: Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.						
Gerente: -				Responsável: Pedro Paulo de Oliveira Silva		
Público Alvo: Servidores e Empregados						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
194.693,00	194.693,00	0	0	0	0	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor beneficiado (unidade)	01/01/2010	0	0	1082	0
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de servidores e empregados previstos a receber o benefício e atendidos.						
Análise do Resultado Alcançado						
A ação não foi implementada.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.7. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 0750 AÇÃO 0005

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0901		Denominação: Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
Objetivo Geral: Alocar recursos orçamentários para o cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas e pagar a contribuição patronal relativa ao recolhimento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.						
Objetivos Específicos: Pagamento de precatórios e da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.						
Gerente: -				Responsável: Pedro Paulo de Oliveira Silva		
Público Alvo: Servidores e Empregados						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.608.265,00	1.589.241,00	-	-	-	-	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Não se aplica	01/01/2010	0	100%	Não há	Não se aplica
Fórmula de Cálculo do Índice						
Precatórios previstos e pagos no exercício.						
Análise do Resultado Alcançado						
Foram cumpridas as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela UFRRJ para pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.8. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1061 AÇÃO 4001

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1061		Denominação: Brasil Escolarizado				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Garantir a manutenção e o funcionamento do Ensino Fundamental, no Colégio Pedro II, bem como nas escolas de aplicação em instituições federais de ensino superior.						
Objetivos Específicos: Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, de modo a propiciar condições de funcionamento do Ensino Fundamental, inclusive na modalidade Educação de Jovens e Adultos, nas instituições federais de ensino e no Colégio Pedro II, incluindo restauração/modernização das edificações/instalações por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.						
Gerente: Daniel Silva Balaban (FNDE/MEC)				Responsável: Ana Maria Dantas Soares		
Público Alvo: Crianças, adolescentes e jovens						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
115.000,00	115.000,00	111.991,16	96.024,46	15.966,70	92.219,93	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Aluno matriculado (unidade)	01/01/2010	0	0	500	527
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de alunos matriculados previstos e atendidos.						
Análise do Resultado Alcançado						
Foram atendidos 527 alunos sendo 91 na educação infantil e 436 no ensino fundamental. Cabe ressaltar que a eficiência administrativa proporcionou uma economia de 2,6% da dotação orçamentária para um índice maior de atendimento.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

QUADRO A 2.1.9. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1062 AÇÃO 2992

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1062		Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.						
Objetivos Específicos: Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.						
Gerente: Eliezer Moreira Pacheco (MEC)			Responsável: Ana Maria Dantas Soares			
Público Alvo: Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
887.320,00	887.320,00	887.206,28	709.844,50	177.361,78	671.867,56	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Aluno matriculado (unidade)	01/01/2010	0	106,78%	900	961
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de alunos matriculados (previstos e atendidos).						
Análise do Resultado Alcançado						
O resultado foi considerado satisfatório, pois a meta prevista para o exercício foi superada através de uma gestão planejada das obras físicas e as ações ligadas aos Recursos Humanos do Colégio Técnico da Universidade Federal do Rio de Janeiro.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.10. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1062 AÇÃO 2994

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1062		Denominação: Assistência ao Educando da Educação Profissional				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.						
Objetivos Específicos: Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.						
Gerente: Eliezer Moreira Pacheco (MEC)				Responsável: Ana Maria Dantas Soares		
Público Alvo: Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
80.000,00	80.000,00	80.000,00	40.173,85	39.826,15	40.173,85	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Aluno assistido (unidade)	01/01/2010	0	100%	250	250
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de alunos assistidos (previstos e atendidos).						
Análise do Resultado Alcançado						
A meta foi cumprida integralmente, suprimdo satisfatoriamente as necessidades básicas dos educandos do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e proporcionando a estes educandos condições para sua permanência e melhor desempenho escolar.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.11. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1067 AÇÃO 4572

Identificação do Programa de Governo							
Código no PPA: 1067		Denominação: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais							
Objetivo Geral: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.							
Objetivos Específicos: Realizar ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.							
Gerente: Paulo Eduardo Nunes de Moura (MEC)				Responsável: Pedro Paulo de Oliveira Silva			
Público Alvo: Servidores e Empregados							
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa		Despesa		Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada				
150.000,00	150.000,00	147.468,65	113.676,86	33.791,79		95.628,86	
Informações sobre os resultados alcançados							
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício	
		Data	Índice inicial	Índice final			
1	Servidor capacitado (unidade)	01/01/2010	0	88%	400	352	
Fórmula de Cálculo do Índice							
Servidor capacitado que tenha atingido o final do curso com aproveitamento e com direito a certificação.							
Análise do Resultado Alcançado							
O resultado foi considerado satisfatório, embora a meta prevista não tenha sido alcançada integralmente devido ao aumento do custo unitário da capacitação (taxa de inscrição, passagens, outros) e a frustração na receita própria diretamente arrecadada (fonte 250) que junto com a fonte 112 (tesouro) compuseram a dotação orçamentária que custearia este programa/ação. A tendência deste item é diminuir, haja vista que a maioria dos servidores buscou capacitação ao longo dos últimos anos. A perspectiva é que vá aumentar a busca de capacitação específica, mas esta, em números proporcionais será pequena em relação ao número se servidores.							

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.12. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1073 AÇÃO 10US

Identificação do Programa de Governo							
Código no PPA: 1073		Denominação: Expansão do Ensino Superior - Campus de Três Rios					
Tipo do Programa: Finalístico							
Objetivo Geral: Viabilizar a implantação do Campus de Três Rios, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão.							
Objetivos Específicos: Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.							
Gerente: Maria Paula Dallari Bucci (MEC)				Responsável: Luciana de Amorim Nóbrega			
Público Alvo: Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, bem como bolsistas das IES privadas.							
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa		Despesa		Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada				
782.600,00	782.600,00	773.090,35	650.401,75	122.688,60		599.239,79	
Informações sobre os resultados alcançados							
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício	
		Data	Índice inicial	Índice final			
1	Vaga disponibilizada (unidade)	01/01/2010	0	32%	500	160	
Fórmula de Cálculo do Índice							
Numero de matrículas previstas e atingidas em 2010							
Análise do Resultado Alcançado							
Embora tenha sido alimentado no SIMEC o valor de 160 para o numero de vagas disponibilizadas, de fato foram oferecidas 175 novas vagas em 2010, sendo que ingressaram 184 pelo ENEM e 55 por Outras Formas, totalizando 229 alunos ingressantes. O total de alunos matriculados em 2010 foi de 419, ou seja 83,8%, que ficou abaixo do previsto por conta da evasão de alunos.							

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.13. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1073 Ação 11L6

Identificação do Programa de Governo							
Código no PPA: 1073		Denominação: REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)					
Tipo do Programa: Finalístico							
Objetivo Geral: Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.							
Objetivos Específicos: Construção de edifícios e execução de obras de infra-estrutura na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. Serão construídos novos prédios para unidades acadêmicas, anexos de unidades e salas de aula, com a correspondente infra-estrutura, material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas.							
Gerente: Maria Paula Dallari Bucci (MEC)				Responsável: Valdomiro Neves Lima			
Público Alvo: Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, bem como bolsistas das IES privadas.							
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa		Despesa		Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada				
14.124.180,00	14.124.180,00	14.060.254,42	1.913.418,86	12.146.835,56		1.440.057,99	
Informações sobre os resultados alcançados							
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício	
		Data	Índice inicial	Índice final			
1	Vaga disponibilizada (unidade)	01/01/2010	0	132%	1500	1980	
Fórmula de Cálculo do Índice							
NVN10 = (VN2009 + VN2010) – V2008 , no qual NVN10 é o número de vagas novas acumuladas em 2010 VN2009 é o número de vagas novas de 2009 VN2010 é o número de vagas novas de 2010 e V2008 é o número de vagas abertas em 2008 (anterior ao início do PRE-UFRRJ)							
Análise do Resultado Alcançado							
O resultado obtido como número acumulado de novas vagas no período entre 2009 e 2010, mostra um acréscimo de 32% na previsão inicial de 1500 novas vagas acumuladas e, portanto apontando a necessidade de uma revisão na previsão inicial. O fato de alguns cursos previstos para ter seu início no ano de 2010 e, tendo efetivamente iniciado no ano anterior, como o caso dos três cursos da área de Direito, acarretou nessa diferença para maior da meta prevista em 2007 por ocasião da aprovação do Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ (PRE-UFRRJ), como aderente ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Brasileiras (REUNI).							

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.14. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1073 Ação 1H79

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1073		Denominação: Expansão do Ensino Superior - Campus de Nova Iguaçu				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Viabilizar a implantação do Instituto Multidisciplinar em Nova Iguaçu, objetivando aumentar a oferta de vagas da educação superior de graduação e pós-graduação, realizar atividades de extensão e desenvolver pesquisas.						
Objetivos Específicos: Construção de edifício, aquisição de equipamentos e mobiliário, aquisição de materiais de consumo e manutenção, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.						
Gerente: Maria Paula Dallari Bucci (MEC)				Responsável: Leila Dupret		
Público Alvo: Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, bem como bolsistas das IES privadas.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
2.347.800,00	2.347.800,00	2.342.354,90	2.156.297,62	186.057,28	2.062.095,39	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Vaga disponibilizada (unidade)	01/01/2010	0	28,13	1600	450
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de alunos matriculados em 2010.						
Análise do Resultado Alcançado						
As 450 vagas indicadas no SIMEC se referem ao quantitativo dos 11 (onze) cursos oferecidos no primeiro período letivo pelo Instituto Multidisciplinar, nos turnos manhã, tarde e noite, incluindo neste total 55 (cinquenta e cinco) destinadas ao PARFOR e distribuídas nos cursos de licenciatura em História, Letras e Matemática, e no curso de Pedagogia. No entanto, considerando os ingressantes do segundo período e os alunos remanescentes dos anos anteriores, o número total é de 2473 alunos matriculados, o que ultrapassa a meta física em 54,6%, com a mesma dotação orçamentária.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.15. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1073 AÇÃO 2E14

Identificação do Programa de Governo							
Código no PPA: 1073		Denominação: Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior					
Tipo do Programa: Finalístico							
Objetivo Geral: Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento							
Objetivos Específicos: Desenvolvimento de ações diretas, descentralizadas e por meio de transferências, promovidas pela Secretaria de Educação Superior e Instituições Federais de Ensino, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais ou não, no País e no exterior, voltadas ao desenvolvimento da educação em geral, e em particular à melhoria do Ensino Superior, da pesquisa e da extensão.							
Gerente: Maria Paula Dallari Bucci (MEC)				Responsável: Valdomiro Neves Lima			
Público Alvo: Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas							
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa		Despesa		Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada				
100.000,00	100.000,00	99.786,80	0	99.786,80		0	
Informações sobre os resultados alcançados							
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício	
		Data	Índice inicial	Índice final			
1	Unidade modernizada	01/01/2010	0	0	1	0	
Fórmula de Cálculo do Índice							
Obra executada/Unidade Modernizada.							
Análise do Resultado Alcançado							
A ação não foi implementada.							

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.16. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1073 AÇÃO 2E14

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1073		Denominação: Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento						
Objetivos Específicos: Desenvolvimento de ações diretas, descentralizadas e por meio de transferências, promovidas pela Secretaria de Educação Superior e Instituições Federais de Ensino, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais ou não, no País e no exterior, voltadas ao desenvolvimento da educação em geral, e em particular à melhoria do Ensino Superior, da pesquisa e da extensão – Instituto de Agronomia – UFRRJ.						
Gerente: Maria Paula Dallari Bucci (MEC)				Responsável: Valdomiro Neves Lima		
Público Alvo: Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa		Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada			
300.000,00	300.000,00	300.000,00	0	300.000,00	0	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade modernizada	01/01/2010	0	0	1	0
Fórmula de Cálculo do Índice						
Obra executada/Unidade Modernizada.						
Análise do Resultado Alcançado						
A ação não foi implementada.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.17. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1073 AÇÃO 4002

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1073		Denominação: Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Apoiar os estudantes do ensino de graduação, oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, auxílio alojamento, incluindo manutenção de casas de estudantes, auxílio transporte, e assistência médico-odontológica.						
Objetivos Específicos: Fornecimento ou auxílio para o acesso a alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do estudante no ensino superior.						
Gerente: Maria Paula Dallari Bucci (MEC)				Responsável: Carlos Luiz Massard		
Público Alvo: Estudantes do Ensino de Graduação						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa		Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Despesa Liquidada			
5.036.441,00	5.036.441,00	5.036.441,00	4.305.940,07	730.500,93	4.080.146,29	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Aluno assistido (unidade)	01/01/2010	0	93,92%	1200	1127
Fórmula de Cálculo do Índice						
A meta física apresentada tem como referência o número de estudantes de graduação matriculados na Instituição e que apresentam fragilidade sócio-econômica.						
Análise do Resultado Alcançado						
Em 2010 foram atendidos uma média de 1127 estudantes com Bolsa de Alimentação; Bolsa de Alimentação por carência para atividades desempenhadas em setores do Decanato de Assuntos Estudantis; Bolsa de Alimentação fornecida em função de atividades culturais desempenhadas pelos Grupos Organizados dentro da UFRRJ, os quais estão vinculados ao Decanato de Extensão, Bolsas de Apoio Financeiro: à Moradia, ao Transporte, à Alimentação e de Apoio didático, atingindo estudantes dos três campus da UFRRJ. No acesso aos cursos em 2010, a Instituição adotou pela primeira vez duas ações afirmativas, a cota de 20% das vagas nos cursos de licenciatura para professores da rede pública e o acréscimo de um bônus de 10% sobre a nota final do ENEM para egressos do ensino médio público. Tendo como fonte o questionário sócio-econômico aplicado aos ingressantes, verificou-se que no acesso pelo vestibular 2009, cerca de 23,3% dos matriculados na UFRRJ se declararam egressos do ensino fundamental e médio da rede pública. Já para os ingressantes pelo SISU 2010 este percentual foi de 59,3%. A renda familiar declarada também foi contrastante entre o acesso 2009 e 2010. Cerca de 26,2% dos ingressantes em 2009 declararam ter renda familiar na faixa de 1 a 3 salários mínimos enquanto que em 2010 este índice foi 45,2%. Diante deste quadro, a demanda por assistência estudantil é uma razão crescente e deve ser vista com atenção para contribuir com a permanência dos estudantes nos três campus da UFRRJ.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.18. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1073 AÇÃO 4004

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1073		Denominação: Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.						
Objetivos Específicos: Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.						
Gerente: Maria Paula Dallari Bucci (MEC)				Responsável: José Cláudio Souza Alves		
Público Alvo: Comunidades em Geral						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
135.000,00	135.000,00	135.000,00	133.910,03	1.089,97	133.586,14	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa beneficiada (unidade)	01/01/2010	0	135,19%	40000	54075
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de pessoas previstas e beneficiadas com serviços oferecidos pela Extensão Universitária						
Análise do Resultado Alcançado						
Conforme Programas e Projetos de Extensão apresentados nos quadros do Anexo 1, o numero de pessoas beneficiadas é muito maior que o valor apresentado no SIMEC, cuja metodologia de registro é não cumulativa o que sugere a necessidade de revisão da forma de registro para captar, com exatidão, as ações da extensão universitária, o que já foi acusado em Fóruns onde este assunto é recorrente. Com a mesma dotação orçamentária um número expressivo de pessoas foi beneficiado, o que sugere a necessidade de alocação de mais recursos para ampliar a extensão universitária, atendendo uma demanda crescente de serviços da comunidade.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.19. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1073 AÇÃO 4008

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1073		Denominação: Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.						
Objetivos Específicos: Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.						
Gerente: Maria Paula Dallari Bucci (MEC)				Responsável: Ana Maria Dantas Soares		
Público Alvo: Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
200.000,00	200.000,00	200.000,00	150.796,89	49.203,11	143.222,74	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Volume disponibilizado (unidade)	01/01/2010	0	147,07%	3000	4412
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número total de volumes (livros, periódicos, outros) incorporados e disponibilizados para consulta e empréstimos no exercício.						
Análise do Resultado Alcançado						
O resultado desta ação foi altamente positivo, visto que obteve um resultado de 4.412 itens bibliográficos disponibilizados, acima da meta estabelecida para o período (3.000 exemplares).						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.20. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1073 AÇÃO 4009

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1073		Denominação: Funcionamento de Cursos de Graduação				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.						
Objetivos Específicos: Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.						
Gerente: Maria Paula Dallari Bucci (MEC)				Responsável: Nidia Majerowicz		
Público Alvo: Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
148.042.634,00	191.082.634,00	187.879.325,61	184.210.398,44	3.668.927,17	183.751.662,21	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Aluno matriculado (unidade)	01/01/2010	0	109,21%	9000	9829
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de vagas disponibilizadas.						
Análise do Resultado Alcançado						
A ampliação do número de vagas resultante do programa de expansão das instituições federais de ensino superior e a criação de novos cursos no programa REUNI, resultaram no aumento de 9,21 % no número de matrículas, o que provocou a necessidade da suplementação da dotação orçamentária inicial, para garantir o funcionamento dos cursos de graduação da UFRRJ.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.21. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1073 AÇÃO 4086

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1073		Denominação: Funcionamento dos Hospitais de Ensino				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino.						
Objetivos Específicos: Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.						
Gerente: Maria Paula Dallari Bucci (MEC)				Responsável: Cesar Franco Bernardo		
Público Alvo: Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa		Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada			
50.000,00	50.000,00	0	0	0	0	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade mantida	01/01/2010	0	0	1	0
Fórmula de Cálculo do Índice						
Unidade mantida						
Análise do Resultado Alcançado						
A ação não foi implementada devido a frustração da receita diretamente arrecadada (fonte 250) utilizada como fonte de custeio.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.22. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1073 AÇÃO 6328

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1073		Denominação: Universidade Aberta e a Distância				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada.						
Objetivos Específicos: Definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância, com implantação de pólos regionais ou diretamente. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a distância.						
Gerente: Maria Paula Dallari Bucci (MEC)				Responsável: Nidia Majerowicz		
Público Alvo: Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
20.000,00	20.000,00	0	0	0	0	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Vaga disponibilizada (unidade)	01/01/2010	0	0	50	0
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de vagas disponibilizadas.						
Análise do Resultado Alcançado						
A ação não foi implementada devido a frustração da receita diretamente arrecadada (fonte 250) utilizada como fonte de custeio.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.23. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1375 AÇÃO 4006

Identificação do Programa de Governo							
Código no PPA: 1375		Denominação: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica					
Tipo do Programa: Finalístico							
Objetivo Geral: Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.							
Objetivos Específicos: Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.							
Gerente: Jorge Almeida Guimarães (FUCAPES/MEC)				Responsável: Aurea Echevarria Aznar Neves Lima			
Público Alvo: Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada							
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa		Despesa		Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada				
135.000,00	135.000,00	134.119,50	126.192,99	7.926,51		126.192,99	
Informações sobre os resultados alcançados							
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício	
		Data	Índice inicial	Índice final			
1	Aluno matriculado (unidade)	01/01/2010	0	106,29%	1050	1116	
Fórmula de Cálculo do Índice							
Número de alunos matriculados nos cursos de doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional, incluindo os que defenderam tese ou dissertação no exercício 2010.							
Análise do Resultado Alcançado							
O resultado foi considerado satisfatório, superando a meta projetada para o exercício 2010. A meta física de número de alunos em 6,29% sobre o previsto foi ultrapassada utilizando a totalidade da dotação e mantendo o crescimento sustentável constatado no ano anterior, conforme os demonstrativos apresentados no anexo deste relatório.							

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

QUADRO A 2.1.24. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1375 AÇÃO 8667

QUADRO 2.124: DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 1375 ANEXO 6667

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1375		Denominação: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados						
Objetivos Específicos: Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados.						
Gerente: Jorge Almeida Guimarães (FUCAPES/MEC)			Responsável: Aurea Echevarria Aznar Neves Lima			
Público Alvo: Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
90.000,00	90.000,00	89.679,01	50.248,04	39.430,97	37.919,74	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pesquisa publicada (unidade)	01/01/2010	0	99,83%	600	599
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de artigos completos publicados em revistas científicas pelos cursos de pós-graduação stricto-sensu.						
Análise do Resultado Alcançado						
O resultado foi considerado satisfatório, alcançando 99,83% da meta projetada para o exercício 2010.						

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

SIMEC-2010

2.3.2. Execução Física das Ações realizadas pela unidade.

QUADRO A 2.2. EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa beneficiada	1312	2267	-
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor beneficiado	1082	0	1.082
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa beneficiada	6265	1335	3090
12	365	0750	2010	A	3	Criança atendida	154	223	245
12	331	0750	2011	A	3	Servidor beneficiado	2627	1597	1993
12	306	0750	2012	A	3	Servidor beneficiado	1854	2322	2253
28	846	0901	00G5	OP	3	-	-	-	-
28	846	0901	0005	OP	3	-	-	-	-
12	361	1061	4001	A	3	Aluno matriculado	500	0	500
12	363	1062	2992	A	3	Aluno matriculado	900	961	900
12	363	1062	2994	A	3	Aluno assistido	250	250	-
12	128	1067	4572	A	3	Servidor capacitado	400	352	400
12	364	1073	2E14	A	3	Unidade modernizada	1	0	-
12	364	1073	2E14	A	3	Unidade modernizada	1	0	-
12	364	1073	4002	A	3	Aluno assistido	1200	1127	1200
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa beneficiada	40000	54075	40000
12	364	1073	4008	A	3	Volume disponibilizado	3000	4412	-
12	364	1073	4009	A	3	Aluno matriculado	9000	9829	10000
12	302	1073	4086	A	3	Unidade mantida	1	0	-
12	364	1073	6328	A	3	Vaga disponibilizada	50	3142	-
12	122	1073	09HB	OP	3	-	-	-	-
12	364	1073	1H79	P	3	Vaga disponibilizada	1600	450	-
12	364	1073	10US	P	3	Vaga disponibilizada	500	160	-
12	364	1073	11L6	P	3	Vaga disponibilizada	1500	1980	3000
12	364	1375	4006	A	3	Aluno matriculado	1050	1116	950
12	571	1375	8661	A	3	Pesquisa publicada	600	599	500

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO – Alínea d do item 2

2.4.1 Programação Orçamentária das Despesas

QUADRO A 2.3. IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	26249	153166

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento.

2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes

QUADRO A 2.4. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES VALORES EM R\$1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	169.883.265	215.267.591	-	-	40.898.317	44.753.634
	PLOA	169.883.265	215.267.591	-	-	40.898.317	44.753.634
	LOA	169.883.265	215.267.591	-	-	34.175.954	44.753.634
CRÉDITOS	Suplementares	60.225.134	70.425.000	-	-	8.820.577	6.061.688
	Especiais	Abertos	-	-	-	10.000	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	(2.726)	(19.024)	-	-	(1.900.000)	(1.757.982)
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		230.105.673	285.673.567	-	-	41.106.531	49.057.340

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial:2009-2010

2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital

QUADRO A 2.5. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	14.268.257	15.375.982	-	-	-	-
	PLOA	14.268.257	15.375.982	-	-	-	-
	LOA	14.468.257	15.775.982	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	3.159.408	-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		17.627.665	15.775.982	-	-	-	-

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial:2009-2010

2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas

QUADRO A.2.6. QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas de Capital					
		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência	
		Exercícios 2009	Exercícios 2010	Exercícios 2009	Exercícios 2010	Exercícios 2009	Exercícios 2010
LOA	Dotação proposta pela UO	210.781.582	260.021.225	14.268.257	15.375.982	-	-
	PLOA	210.781.582	260.021.225	14.268.257	15.375.982	-	-
	LOA	204.059.219	260.021.225	14.468.257	15.775.982	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	69.045.711	76.486.688	3.159.408	-	-	-
	Especiais	Abertos	10.000	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		(1.902.726)	(1.777.006)	-	-	-
	Outras Operações		-	-	-	-	-
Total		271.212.204	334.730.907	17.627.665	15.775.982	-	-

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial:2009-2010

Análise Crítica:

Os quadros A.2.4, A.2.5 e A.2.6 mostram a programação da unidade nos exercícios 2009 e 2010, por grupo de despesa e categoria econômica.

Analisando o grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais (Quadro A.2.4), constata-se que para o exercício 2009 a unidade alocou na lei orçamentária um montante de R\$ 169.883.265,00. Entretanto, essa previsão não contemplou o ingresso de servidores previstos pelo Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades, uma vez que o limite estabelecido na proposta orçamentária pelo Ministério da Educação (MEC) estava abaixo da real necessidade. Este fato originou em 2009, a aprovação dos créditos suplementares no montante de R\$ 60.225.134,00.

No exercício 2010, observa-se que a dotação prevista em lei é menor que o executado no exercício anterior, o que levou à necessidade de ajuste no orçamento aprovado, que de fato ocorreu através de créditos suplementares no montante de R\$ 70.425.000,00 (Quadro A.2.4). Este fato é novamente justificado pelo limite estabelecido pelo MEC aquém da necessidade de gastos, tendo em vista inclusive que já havia a previsão de reajuste salarial e o ingresso de servidores por meio de concurso público, visando dar continuidade à implementação do Programa de Expansão e Reestruturação das Instituições Federais de Ensino Superior pelo Ministério da Educação (MEC).

No que se refere ao grupo 3 – Outras Despesas Correntes, a previsão de gastos programada no projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA para o exercício 2009, montou em R\$ 40.898.317,00. Contudo, em razão da perspectiva de frustração na arrecadação do governo, previsão que originou o corte nas despesas pelo Congresso Nacional e, com isso, a Lei Orçamentária foi aprovada com uma autorização de gasto na ordem de R\$ 34.175.954,00, totalizando um corte no montante de R\$ 6.722.363,00. Diante deste cenário a UFRRJ buscou fazer uma reprogramação na distribuição orçamentária interna, visando garantir o funcionamento e a continuidade de suas atividades finalísticas, e também com o objetivo de atenuar os efeitos do corte, principalmente sobre os gastos administrativos. No decorrer do exercício de 2009, a frustração da receita nacional não se confirmou, assim o referido grupo recebeu uma suplementação de créditos de R\$ 8.820.577,00, e, portanto, um saldo positivo de R\$ 2.098.214,00.

Para o exercício de 2010 a unidade projetou para este grupo – Despesas Correntes, um gasto no montante de R\$ 44.753.634,00 no PLOA – 2010. Tendo em vista a aprovação da LOA – 2010 nos valores integrais constantes do Projeto de Lei Orçamentária para 2010, sem cortes no orçamento deste grupo, o montante projetado mostrou-se insuficiente para custear o crescimento das despesas correntes, devido à ampliação, principalmente da estrutura física da UFRRJ com a entrada em funcionamento do Instituto Multidisciplinar, localizado no campus de Nova Iguaçu. Assim, houve a necessidade de suplementação de créditos, o que ocorreu através do montante liberado de R\$ 6.061.688,00. Uma parte dos créditos foi cancelada, no montante de R\$ 1.757.982,00, gerando portanto, um saldo positivo de R\$ 4.303.706,00. Esta suplementação foi fundamental para garantir a ampliação dos gastos de modo que as atividades finalísticas não fossem prejudicadas.

No grupo 4 – Investimentos, a partir da Lei Orçamentária Anual - LOA 2009 foi autorizado o valor de R\$ 14.468.257,00. Durante o exercício (2009) este montante mostrou-se insuficiente para a conclusão das obras da fase de expansão e do processo de reestruturação, bem como na modernização das estruturas de funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, através de aquisições de material permanente. Assim, neste grupo verifica-se uma suplementação de crédito de R\$ 3.159.408,00, totalizando um montante de R\$ 17.627.665,00.

Para o exercício de 2010, o investimento programado pela unidade não sofreu corte quando da aprovação da Lei Orçamentária no Congresso Nacional. Entretanto, a dotação programada/autorizada foi menor que a do ano anterior (R\$ 15.775.982,00), devido aos limites orçamentários estabelecidos pelos órgãos central e setorial quando da elaboração da proposta orçamentária.

2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

QUADRO A.2.7. MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESAS

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	090034	28846090100050033	1.401.705,00	-	-
		090034	28846090100G50001	187.536,00	-	-
	Recebidos	150014	12122106722720001	-	-	9.505,69
		150011	123641073009E0001	-	-	58.650,00
		150011	12364107382820001	-	-	1.391.538,47
		150011	1236413772C680001	-	-	185.288,58
		150028	12366106085260001	-	-	28.564,92
		153163	12364107340090042	-	-	2.407,03
		154003	12128144863330001	-	-	42.642,76
		154003	12364137504870001	-	-	1.694.005,90
		153173	12306106187440001	-	-	47.819,36
		153173	12361137787500001	-	-	149.850,23
		153173	12422137787510001	-	-	115.380,57
		420028	1342201732D790001	-	-	26.000,00
		373001	21363135083700001	-	-	229.047,92
		Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital
4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras					6 –Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
		150016	12363106263800001	250.000,00	-	-
	Recebidos	150011	12364107382820001	5.697.093,48	-	-
		150011	1236413772C680001	91.674,00	-	-
		154003	12571137540190001	500.000,00	-	-
	153173	12128106184290001	84.900,00	-	-	

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial 2010

Analise Crítica:

As descentralizações têm contribuído de forma relevante para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Conforme Quadro A.2.7- Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesas, os recursos orçamentários recebidos por meio de descentralizações (crédito recebido) amparados pela legislação vigente, e operacionalizados através de convênios, termos de cooperação e outros, representaram em 2010, 3% do orçamento total autorizado (R\$ 350.506.886,00). Se excluirmos os recursos executados com pessoal, este percentual sobe para 17,43%. As descentralizações recebidas em relação ao grupo 4 – Investimentos (Quadro A.2.5), representaram 42% da dotação total autorizada para este grupo que foi de R\$ 15.775.982,00. O montante dos recursos recebidos por descentralizações foi de R\$ 10.604.368,91, sendo R\$ 3.980.701,43 para outras despesas correntes e R\$ 6.623.667,48 para investimentos, correspondendo 37,54% e 62,46% respectivamente.

2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UFRRJ

2.4.2.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação.

QUADRO A.2.8 . DESPESAS POR MOD. DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UFRRJ

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação				
Convite	39.522,27	498.631,42	39.522,27	498.631,42
Tomada de Preços	499.206,88	-	499.206,88	-
Concorrência	640.022,56	839.280,15	640.022,56	470.831,59
Pregão	12.497.245,44	13.698.340,56	12.276.969,77	13.307.826,70
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	2.884.966,15	2.652.463,50	2.737.498,92	2.517.913,33
Inexigibilidade	5.722.679,35	4.261.203,00	5.679.747,40	4.175.929,86
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	-	197.703,75	-	197.703,75
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	233.945.178,85	296.913.773,53	233.945.178,85	296.913.773,53
Diárias	974.361,30	1.226.533,95	973.509,64	1.226.533,95
Outros				
Bolsas de Estudo no País	572.730,00	638.309,00	572.730,00	612.351,00
Auxílios para Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas	969.929,50	2.558.988,96	968.760,50	2.340.253,96
Diárias a Colab. Eventuais no País	8.419,94	97.590,65	8.419,94	97.590,65
Estagiários	968.234,32	648.886,84	968.234,32	648.886,84
Serviço de Seleção e Treinamento	38.414,52	110.420,64	38.414,52	110.420,64
Assinaturas de Periódicos e Anuidades	-	40.077,24	-	40.077,24
Serviço de Seleção e Treinamento	-	12.235,00	-	12.235,00
Serviços Técnicos Profissionais de T.I.	-	225,00	-	225,00
Seguros em Geral	15.327,07	16.940,35	15.327,07	16.940,35

(continua)

(continuação)

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação				
Outros (cont)				
Taxas	5.172,24	2.422,73	5.172,24	2.422,73
Multas Dedutíveis	11.241,82	9.963,72	11.241,82	9.963,72
Auxílio Financeiro a Estudantes	20.250,00	87.858,00	20.250,00	87.858,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	2.250,00	-	2.250,00	-
Restituições	1.600,00	28.974,06	1.600,00	28.974,06
Ajuda de Custo - Pessoal Civil	7.237,46	69.540,21	7.237,46	69.540,21
Ressarcimento de Mensalidades	-	8.656,00	-	8.656,00
Ressarcimento de Prest. de Serviços	-	1.240,00	-	1.240,00
Serviço de Seleção e Treinamento	-	2.100,00	-	2.100,00
Taxas	1.534,24	186,44	1.534,24	186,44
Contribuição para o PIS/PASEP	30.402,26	24.847,41	30.402,26	24.847,41
Contrib.Previdenciárias-Serv.Terceiros	161.256,32	99.226,39	158.992,32	96.095,39

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial:2009-2010

Considerações

Considerando que no SIAFI Gerencial ou Operacional não existe como coletar dados relativos às despesas da modalidade PREGÃO por SRP, estes valores não foram informados. Poderia se pesquisar entre os valores empenhados aqueles específicos na modalidade pregão por SRP, tanto os de processos internos, como aqueles de processos externos (chamados de carona), mas para isso deveria haver um mecanismo facilitador uma vez que o número de empenhos ultrapassa a casa dos 1000. Uma alternativa que consideramos mais acertada, salvo melhor juízo, é a abertura de um campo no SIAFI Operacional para indicar os empenhos na modalidade pregão por SRP (de processos interno e externo).

2.4.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa.

QUADRO A.2.9. DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UNIDADE

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal								
11-Vencimentos e Vantagens Fixas	123.651.523,41	159.093.393,91	123.651.523,41	159.093.393,91	-	-	123.651.523,41	159.093.393,91
01-Aposentadorias e Reformas	45.500.136,83	54.723.132,22	45.500.136,83	54.723.132,22	-	-	45.500.136,83	54.723.132,22
13-Obrigações Patronais	23.378.679,31	30.230.351,92	23.378.679,31	30.230.351,92	-	-	23.377.448,11	30.230.351,92
Demais elementos do grupo	32.666.003,47	37.367.865,57	32.666.003,47	37.367.865,57	-	-	32.666.003,47	37.367.865,57
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes								
39-Outros Serviços Terceiros-PJ	12.308.512,07	9.759.710,35	7.924.343,33	7.795.864,09	4.384.168,74	1.963.846,26	7.810.224,56	7.608.565,73
37-Locação de Mão-de-Obra	6.303.571,60	7.259.154,09	5.887.628,33	6.661.721,67	415.943,27	6.661.721,67	5.829.789,10	597.432,42
30-Material de Consumo	5.499.177,20	6.143.647,97	3.883.336,92	4.258.716,45	1.615.840,28	1.884.931,52	3.817.864,51	3.995.707,13
Demais elementos do grupo	14.548.425,48	22.963.215,79	14.267.688,50	22.873.211,94	280.736,98	22.576.210,20	14.145.642,28	90.003,85

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial:2009-2010

2.4.2.1.3. Despesas de capital por Grupo e Elemento de Despesa.

QUADRO A.2.10. DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UNIDADE

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos								
51-Obras e Instalações	11.677.952,34	9.079.186,85	1.098.665,86	863.959,00	10.579.286,48	8.215.227,85	1.098.665,86	495.510,44
52-Equip.e Mat. Permanente	3.753.730,26	5.670.887,27	1.760.407,73	883.135,85	1.993.322,53	4.787.751,42	1.704.924,85	772.284,10
39-Outros Serv. Terceiros-PJ	-	80.200,00	-	-	-	80.200,00	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial:2009-2010

2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UFRRJ por Movimentação

2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos Recebidos por Movimentação.

QUADRO A.2.11. DESP. POR MOD. DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite	19.767,64	-	19.767,64	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	555.170,53	1.064.121,10	515.557,90	832.368,81
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	1.138.926,33	557.723,69	945.969,33	365.289,46
Inexigibilidade	20.210,39	92.624,21	20.210,39	91.695,21
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	110.725,01	142.255,19	110.725,01	142.255,19
Outras				
Bolsas de Estudo no País	4.268.435,00	765.450,00	3.911.435,00	762.900,00
Auxílios para Desenv. de Estudos e Pesquisas	97.597,96	144.187,88	97.597,96	144.187,88
Auxílio a Pesquisadores	990,00	-	990,00	-
Diárias a Colaboradores Eventuais no País	137.741,47	101.264,30	137.741,47	101.264,30
Estagiários	-	9.100,00	-	9.100,00
Restituições	-	16.927,27	-	16.927,27
Indenizações e Restituições - Pagto Antecipado	4.637,94	-	4.637,94	-
Contrib.Previdenciárias-Servicos de Terceiros		10.506,36		8.769,76

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial:2009-2010

2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação.

QUADRO A.2.12. DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes								
37-Locação de Mão-de-Obra	-	1.391.538,47	-	883.973,72	-	507.564,75	-	684.088,93
18-Auxílio Financeiro a Estudantes	-	909.637,88	-	909.637,88	-	-	-	907.087,88
30-Material de Consumo	-	563.751,21	-	233.577,44	-	330.173,77	-	185.170,66
Demais elementos do grupo	-	1.089.773,87	-	753.683,91	-	336.089,96	-	640.199,36
18-Auxílio Financeiro a Estudantes	4.366.032,96	-	4.366.032,96	-	-	-	4.009.032,96	-
39-Outros Serviços Terceiros - PJ	2.630.881,29	-	855.857,76	-	1.775.023,53	-	750.472,76	-
30-Material de Consumo	657.906,14	-	261.507,14	-	396.399,00	-	259.055,93	-
Demais elementos do grupo	663.973,45	-	637.387,41	-	26.586,04	-	599.653,99	-

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial:2009-2010

2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Recebidos por Movimentação.

QUADRO A.2.13. DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos								
51-Obras e Instalações	-	4.810.037,44	-	-	-	4.810.037,44	-	-
52-Equip. e Mat. Permanente	917.190,00	1.813.630,04	237.000,00	123.287,05	680.190,00	1.690.342,99	150.000,00	58.211,05
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fon2te: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial:2009-2010

2.4.3 Indicadores Institucionais

Os indicadores institucionais estão apresentados com uma breve descrição de cada um bem como seu objetivo. Também está apresentada a série histórica dos últimos anos, de forma a facilitar a análise, em atendimento ao destaque do Relatório da Auditoria Anual de Contas da CGU No. 224785, exercício 2008.

2.4.3.1. Indicador Candidatos Inscritos – Vagas Oferecidas (ICVO) – consiste na relação entre o número de candidatos que se inscreveram em processo seletivo e o número de vagas oferecidas pela instituição. O objetivo do indicador é avaliar o resultado de ações implementadas nos programas de reestruturação e expansão das universidades e ações internas que buscam alcançar a maior ocupação das vagas oferecidas. Ele é um indicador da efetividade das ações implementadas. Segue abaixo a série histórica desse indicador.

Ano	Candidatos Inscritos (*)	Vagas Oferecidas (*)	ICVO (nº.)
2010	48.347	3.450	14,01
2009	16.838	2.825	5,96
2008	11.980	2.145	5,58
2007	10.494	2.145	4,89
2006	13.400	2.105	6,37

Fonte: Decanato de Graduação e Comissão Permanente de Vestibular

(*) Não foram incluídos candidatos inscritos e vagas oferecidas do ensino a distância, por não estarem disponíveis no momento da elaboração deste relatório.

2.4.3.2. Indicador Vagas Preenchidas – Vagas Oferecidas (IVPO) – consiste no percentual de preenchimento das vagas oferecidas pela instituição, sendo resultado da relação entre as vagas preenchidas e as vagas oferecidas. Semelhante ao indicador anterior este avalia a efetividade das ações implementadas para o total preenchimento das vagas.

Ano	Vagas Preenchidas	Vagas Oferecidas	IVPO (%)
2010	3.547	3.450	102,81
2009	2.801	2.825	99,15
2008	1.949	2.145	90,86
2007	1.841	2.145	85,83
2006	2.010	2.105	95,49

Fonte: Decanato de Graduação e Comissão Permanente de Vestibular

Obs.: Dados relativos ao ensino presencial

2.4.3.3 Indicador de Crescimento da Graduação (ICG) – consiste na relação entre o número de alunos dos cursos de graduação matriculados na instituição no ano corrente e o número de alunos matriculados no ano anterior. O objetivo do indicador é avaliar o crescimento em percentual dos alunos que estão regularmente matriculados nos cursos de graduação.

Ano	Alunos Matriculados no ano anterior (*)	Alunos Matriculados no ano corrente	ICG (%)
2010	8.682	9.417	8,46
2009	8.155	8.682	6,46
2008	7.974	8.155	2,27
2007	7.984	7.974	(0,13)
2006	7.140	7.984	11,82

Fonte: Decanato de Ensino de Graduação

(*) Não foram incluídos os alunos do ensino a distância porque nos referidos anos os dados não estavam disponíveis no momento da elaboração do relatório.

2.4.3.4 – Indicador de Evasão de estudantes de graduação (IE) - consiste no percentual de alunos que se evadem da universidade. O objetivo do indicador é avaliar os efeitos das ações implementadas pelo Decanato de Ensino de Graduação para aumentar a permanência do alunado. Para os cálculos só foram considerados os alunos dos cursos presenciais. Como os anteriores pode ser considerado um indicador de efetividade.

Ano	Alunos Matriculados no ano corrente (*)	Total de Alunos Evadidos no ano corrente	IE (%)
2010	9.417	206	2,19
2009	8.682	1343	15,47
2008	8.155	1065	13,06
2007	7.974	1004	12,59

Análise Crítica:

Os Indicadores Candidatos Inscritos – Vagas Oferecidas (ICVO), Vagas Preenchidas – Vagas Oferecidas (IVPO) e Indicador de Crescimento da Graduação (ICG), refletem o resultado do aumento da oferta do número de vagas nos cursos de graduação e a criação de novos cursos, bem como a adesão total ao SISU. Além das vagas oferecidas pelo SISU foram criados mecanismos internos capazes de ampliar a ocupação das vagas e reduzir a evasão dos estudantes: reopção de cursos de graduação, reingresso interno de diplomados na universidade e oferecimento de bônus aos candidatos oriundos da rede pública. A adesão ao PARFOR/MEC também contribuiu para o aumento do índice.

O Indicador de Evasão (IE), que vinha aumentando ao longo dos anos, teve uma queda brusca no ano de 2010 o que, de imediato pode ser associado aos mecanismos internos capazes de ampliar a ocupação das vagas e reduzir a evasão dos estudantes como a reopção de cursos de graduação. A manutenção e ampliação dos programas de assistência estudantil também são ações que interferem sobremaneira no IE, uma vez que o número de alunos carentes é muito grande e uma grande parte é originário de outros estados do país.

2.4.3.5. Indicador de Docentes em Qualificação (IDQ) – consiste no percentual do corpo docente efetivo da instituição que se encontra afastado para qualificação. O objetivo do indicador é avaliar o programa institucional de capacitação do quadro docente e administrativo.

Ano	Total de Docentes (*)	Docentes em Qualificação	IDQ (%)
2010	975	75	7,69
2009	755	51	6,75
2008	626	35	5,59
2007	587	40	6,81
2006	590	39	6,61

Fonte: Decanato de Assuntos Administrativos - Departamento de Pessoal e Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação - PICDT

(*) Total de docentes efetivos do ensino superior.

Análise Crítica:

Pela análise do indicador constata-se que o número de docentes em qualificação tem se elevado em função de incentivos da universidade para melhorar a qualificação do corpo docente. Este indicador é semelhante ao indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente do TCU, sendo que neste caso não são considerados os professores substitutos. Este indicador aponta para o crescimento sustentável do programa institucional de capacitação docente.

2.4.3.6. Indicador da Utilização de Recursos Financeiros (IURF) – Este indicador mede a eficiência da utilização dos recursos financeiros disponibilizados à instituição através da relação entre recursos autorizados e empenhados.

Ano	Recursos Autorizados	Recursos Empenhados	IURF (%)
2010	361.111.257,91	351.542.676,65	97,35
2009	298.076.105,24	288.409.701,75	96,76
2008	265.885.493,88	249.041.365,67	93,66
2007	206.731.407,49	206.476.210,93	99,88
2006	197.122.092,30	194.435.358,37	98,64

Fonte: Coordenadoria de Planejamento - Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

Análise Crítica:

A utilização completa dos recursos financeiros autorizados não foi possível devido a licitações que não se concretizaram ou que resultaram desertas, recursos autorizados tardiamente e outros problemas decorrentes da falta de um sistema integrado de gestão que poderia agilizar sobremaneira os processos de aquisição e contratação de bens e serviços.

Conclusão

A Coordenação de Planejamento e Orçamento, junto com o Decanato de Graduação, está organizando Fóruns para este ano de 2011, para discutir com a comunidade acadêmica os indicadores de gestão de cada área, e a partir daí e de outras informações específicas, propor indicadores institucionais mais adequados para aferir os resultados da gestão de acordo com as perspectivas ou metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Foram convidados para estes eventos além dos decanos, diretores de instituto, chefes de departamentos e coordenadores dos cursos desta universidade, os professores Sergio Roberto Kieling Franco (UFRGS), representante da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior CONAES/CTAA/MEC e Claudia Griboski (UNB) do CTAA/INEP/MEC, para um Painel sobre avaliação institucional.

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIENCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS –

(Item 3 da parte A do anexo II da PORTARIA TCU 277/2010)

3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

QUADRO A.3.1. RECONHECIMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2009	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2010
Razões e Justificativas:					
Não houve ocorrências no período.					

4. MOVIMENTAÇÃO E SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES –

Item 4 da parte A do anexo II da PORTARIA TCU 277/2010

4.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

QUADRO A.4.1. SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	414.959,51	-	414.959,51	-
2008	61.475,77	-	61.475,77	-
2007	40,00	-	40,00	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	19.269.298,28	2.082.319,94	12.808.038,47	4.378.939,87
2008	4.712.364,97	3.911,63	2.337.739,43	2.370.713,91
2007	1.129.797,45	24.717,00	9.704,97	1.095.375,48

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial 2010

4.2 Análise Crítica

Os Restos a Pagar não processados inscritos nos exercícios de 2007 e 2008, e reinscritos no exercício de 2010 tiveram sua validade prorrogada até 31.12.2010 conforme disposto no Decreto nº 7.057, de 29.12.2009, DOU de 30.12.2009 – Edição extra.

5. RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

Item 5 da parte A do anexo II da PORTARIA TCU 277/2010

5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

QUADRO A.5.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS – SITUAÇÃO EM 31/12/2010.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	-	2.366	-	-
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira	-	2.282	-	-
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	2274	2274	505	62
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	4	-	-
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	-	4	-	-
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.3 Servidores com Contratos Temporários	-	72	39	106
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	-	12	-	-
1.4.1 Cedidos	-	6	-	-
1.4.2 Removidos	-	-	-	-
1.4.3 Licença remunerada	-	1	-	-
1.4.4 Licença não remunerada	-	5	-	-
2 Provimento de cargo em comissão	-	240	-	-
2.1 Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior	-	50	-	-
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	46	6	1
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	-
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2.2.4 Sem vínculo	-	-	-	-
2.2.5 Aposentado	-	3	-	-
2.3 Funções gratificadas	-	190	-	-
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	190	77	59
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3.Total		2606		

Fonte: Decanato de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

QUADRO A.5.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1.Provimento de cargo efetivo	274	483	602	777	230
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	241	456	588	768	229
1.3. Servidores com Contratos Temporários	33	23	9	6	1
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	4	5	3	-
2.Provimento de cargo em comissão	10	32	66	102	29
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	2	11	26	10
2.3. Funções gratificadas	10	30	55	76	19
	284	515	668	879	259

Fonte: Decanato de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

QUADRO A.5.3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010.

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	0	36	88	93	501	276	270	401	701
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	0	36	88	92	500	239	268	365	694
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	34	-	35	3
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	1	1	3	2	1	4
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	3	1	33	28	38	30	107
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	3	9	6	5	27
2.3. Funções gratificadas	-	-	3	1	30	19	32	25	80
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.									

Fonte: Decanato de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

QUADRO A.5.4. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS –SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010.

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral	663	53
1.1 Voluntária	549	50
1.2 Compulsório	21	2
1.3 Invalidez Permanente	93	1
1.4 Outras	-	-
2 Proporcional	194	1
2.1 Voluntária	168	-
2.2 Compulsório	7	1
2.3 Invalidez Permanente	20	-
2.4 Outras	-	-

Fonte: Decanato de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

QUADRO A.5.5. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010.

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	545	8
2. Proporcional	65	21

Fonte: Decanato de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

5.3 Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO A.5.6. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior					
• Área Fim	19	13	11	16	-
• Área Meio	12	08	11	08	-
Nível Médio					
• Área Fim	09	14	15	15	-
• Área Meio	02	06	03	02	-
Total					653.377,99

Fonte: Decanato de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

Considerações

Os valores referentes a pagamento de estagiários no ano de 2010, estratificados por área e nível de escolaridade, não foram fornecidos devido à inexistência de um sistema integrado de gestão, o que impede que muitos outros dados possam ser obtidos de forma ágil para gerar informações a respeito da situação do quadro de estagiários e de outras situações desta instituição. Soma-se a isso que as recomendações do TCU, para elaboração do Relatório de Gestão, foram publicadas em dezembro de 2010, não dando possibilidade de criar ferramentas alternativas para a busca de novos dados para as novas instruções.

5.4. Quadro de Custos de Recursos Humanos

QUADRO A.5.7. QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010

Valores em R\$ 1,00

QUADRO ANEXO 1 - QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010								Valores em R\$, 1,00
Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
	-	-	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	82.012.437,19	750.765,80	7.658.584,57	7.027.160,37	6.112.506,19	2.370.821,73	9.169.942,94	180.986.845,67
2009	96.387.566,66	981.150,04	9.273.528,85	9.678.879,71	6.657.541,11	3.276.717,56	10.345.029,66	136.600.413,59
2010	127.771.992,95	1.129.612,87	12.449.856,72	11.472.814,06	127.788.868,48	4.897.466,72	10.486.233,87	180.986.845,67
Servidores com Contratos Temporários								
2008	1.623.746,48		7.163,04	162.625,35	393.896,97		259.473,40	2.446.905,24
2009	2.134.296,10			214.704,91	399.177,65		276.337,73	3.024.516,39
2010	2.014.659,81			293.234,32	403.698,91	3.035,00	352.321,90	3.066.949,94
2008	265.318,39	-	23.265,90	9.911,44	7.969,21	-	17.367,09	323.559,03
2009	284.197,85	-	22.035,18	7.837,36	7.870,75	-	31.197,23	353.138,37
2010	426.951,72	-	33.706,04	8.524,01	14.894,09	915,88	16.534,06	501.525,80
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	-	1.346.207,41	-	-	-	-	-	1.346.207,41
2009	-	1.652.351,51	-	-	-	-	-	1.652.351,51
2010	-	1.753.417,03	-	-	-	-	-	1.753.417,03
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	-	124.534,00	-	-	-	-	-	124.534,00
2009	-	158.189,47	-	-	-	-	-	158.189,47
2010	-	179.027,91	-	-	-	-	-	179.027,91

Fonte: Decanato de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

5.5. Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

QUADRO A.5.8. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: UFRRJ													
UG/Gestão: 153166/15240							CNPJ: 29427465/0001-05						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2005	L	O	38/2005	Forte Terceirizações S/C LTDA CNPJ nº 03.345.277/0001-44	01/12/2005	28/02/2011	108	134	0	0	0	0	P
2009	V	O	37/2009	Emanuel Segurança Patrimonial LTDA. CNPJ nº 04.840.224/0001-62	25/05/2009	24/05/2010	23	23	0	0	0	0	E
2009	V	O	63/2009	Best Vigilância e Segurança LTDA. CNPJ nº 05.234.289/0001-27	04/09/2009	03/09/2011	12	12	0	0	0	0	P
2010	L	O	24/2010	Digna Serviços Auxiliares LTDA CNPJ nº. 08.380.194/0001-00	03/05/2010	04/05/2011	41	41	0	0	0	0	A
2010	V	O	25/2010	Best Vigilância e Segurança LTDA CNPJ nº 05.234.289/0001-27	25/05/2010	24/11/2010	23	23	0	0	0	0	E
2010	V	E	59/2010	Best Vigilância e Segurança LTDA CNPJ nº 05.234.289/0001-27	25/11/2010	24/01/2011	23	23	0	0	0	0	E
Observação: - Contrato nº25/2010 = Dispensa de Licitação													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; © Efetivamente contratada.													

Fonte: DAF/DMSA

QUADRO A.5.9. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Unidade Contratante													
Nome: UFRRJ													
UG/Gestão: 153166/15240							CNPJ: 29427465/0001-05						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2005	01	O	50/2005	New Quality Serviços Gerais Especializados LTDA. CNPJ nº 06.098.311/0001-11	01/01/2006	31/03/2011	51	82	0	0	0	0	P
2006	01	O	36/2006	Rio Quality Serviços Especializados LTDA. CNPJ nº04.075.315/0001-59	02/10/2006	01/10/2011	60	73	0	0	0	0	P
2006	01	O	37/2006	Rio Quality Serviços Especializados LTDA. CNPJ nº04.075.315/0001-59	03/10/2006	02/10/2011	40	44	0	0	0	0	P
2007	01	O	58/2007	SM 21 Engenharia e Construção LTDA. CNPJ nº 02.566.106/0001-82	28/12/2007	27/12/2011	10	0	06	23	0	0	P
2009	07	O	71/2009	Scultori Ambiental LTDA. CNPJ Nº 07.885.892/0001-02	28/12/2009	27/12/2010	25	25	0	0	0	0	E
2010	01	O	03/2010	New Quality Serviços Gerais Especializados LTDA. CNPJ nº 06.098.311/0001-11	11/01/2010	10/07/2011	02	02	11	11	0	0	P
2010	01	O	27/2010	New Quality Serviços Gerais Especializados LTDA. CNPJ nº 06.098.311/0001-11	14/06/2010	13/06/2011	09	09	20	20	0	0	A
Observação: Contrato nº71/2009 – Limpeza de parques e jardins													
LEGENDA													
Área:													
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;													
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis													
3. Serviços de Copa e Cozinha;													
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;													
5. Serviços de Brigada de Incêndio;													
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;													
7. Outras.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; © Efetivamente contratada.													

Fonte: DAF/DMSA

QUADRO A.5.10. DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
38/2005	7	134	UFRRJ/ Campus Sede.
50/2005	1	82	UFRRJ/ Campus Sede.
36/2006	1	73	UFRRJ/ Campus Sede.
37/2006	3	44	UFRRJ/ Campus Sede.
58/2007	1	20	UFRRJ/ Campus Sede.
37/2009	8	23	UFRRJ/ Campus Nova Iguaçu.
63/2009	8	12	UFRRJ/ Campos dos Goytacazes.
71/2009	7	25	UFRRJ/ Campus Sede.
03/2010	1	13	UFRRJ/ Campus Nova Iguaçu.
24/2010	7	41	UFRRJ/ Campus Nova Iguaçu.
25/2010	8	23	UFRRJ/ Campus Nova Iguaçu.
27/2010	1	36	UFRRJ/ Campus Sede.
59/2010	8	23	UFRRJ/ Campus Nova Iguaçu.
LEGENDA			
Área:			
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;		5. Serviços de Brigada de Incêndio;	
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;		6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;	
3. Serviços de Copa e Cozinha;		7. Higiene e Limpeza;	
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;		8. Vigilância Ostensiva;	
		9. Outras.	

Fonte: DAF/DMSA

5.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Não foram informados.

6. TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.

Item 6 da parte A do anexo II da PORTARIA TCU 277/2010

6.1 Transferências efetuadas no exercício

Conforme informação do Setor de Convênios/Assessoria Especial de Relações Interinstitucionais e Internacionais da UFRRJ e de acordo com as definições apresentadas na Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU no. 127/2008, a universidade não realizou instrumentos na modalidade de convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação e termo de compromisso nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Ressaltamos, no entanto, que foram realizados Termos de Contrato com a Fundação de Apoio – FAPUR, conforme quadro apresentado no Anexo deste Relatório

7. FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UFRRJ

Item 9 da parte A do anexo II da PORTARIA TCU 277/2010

7.1. Estrutura de Controles Internos da UFRRJ

QUADRO A.9.1 ESTRUTURA DE CONTROLE INTERNO DA UFRRJ

Aspectos do sistema de controle interno		Avaliação				
Ambiente de Controle		1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UFRRJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.						X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UFRRJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X		
3. A comunicação dentro da UFRRJ é adequada e eficiente.					X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UFRRJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.						X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UFRRJ.						X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UFRRJ.					X	
Avaliação de Risco		1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.						X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.						X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UFRRJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.						X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.						X
Procedimentos de Controle		1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UFRRJ, claramente estabelecidas.				X		
20. As atividades de controle adotadas pela UFRRJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X		
21. As atividades de controle adotadas pela UFRRJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X		
22. As atividades de controle adotadas pela UFRRJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X	

(continua)

(continuação)

Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UFRRJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UFRRJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UFRRJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UFRRJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UFRRJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UFRRJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UFRRJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UFRRJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais:					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UFRRJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UFRRJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UFRRJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UFRRJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UFRRJ.					

Fonte: Gabinete da Reitoria

8. ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS

Item 10 da parte A do anexo II da PORTARIA TCU 277/2010

8.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO A.10.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UFRRJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		X			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				X	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				
12. Nos últimos exercícios, a UFRRJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UFRRJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
Considerações Gerais:					

(continua)

LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UFRRJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UFRRJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UFRRJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UFRRJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UFRRJ.					

**9. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMONIO IMOBILIARIO
DA UFRRJ CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL” DE
PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS**

Item 11 da parte A do anexo II da PORTARIA TCU 277/2010

9.1. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

**QUADRO A.11.1. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE
PROPRIEDADE DA UNIÃO.**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UFRRJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	1 – Rio de Janeiro	157	157
	Município 1 – Rio de Janeiro	2	2
	Município 2 – Nova Iguaçu	1	1
	Município 3 - Seropédica	154	154
Subtotal Brasil		157	157
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		157	157

Fonte: Decanato de Assuntos Administrativos/Divisão de Patrimônio.

**QUADRO A.11.2. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE
TERCEIROS.**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UFRRJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1 – Rio de Janeiro	1	2
	Município 1 – Três Rios	-	1
	Município 2 – Nova Iguaçu	1	1
Subtotal Brasil		1	2
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		1	2

Fonte: Decanato de Assuntos Financeiros/Divisão de Patrimônio

QUADRO A.11.3. DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UFRRJ.

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
153166	5839000765000	-	-	211.378.502,30	2010	-	-	-
153166	586990000485000	-	-	12.193.274,00	2010	-	-	-
153166	6001013475003	-	-	213.939,08	2010	-	-	-
153166	6001013485009	-	-	281.475,89	2010	-	-	-
153166	6001013495004	-	-	231.939,08	2010	-	-	-
153166	6001013505000	-	-	272.836,12	2010	-	-	-
153166	6001037025002	-	-	124.400,31	2010	-	-	-
153166	586990000485000	-	-	1.219.327,40	2010	-	-	-
Total							-	-

Fonte: Decanato de Assuntos Administrativos/Divisão de Patrimônio

Análise Crítica:

Não foi apresentada análise pelo setor responsável.

10. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UFRRJ

Item 12 da parte A do anexo II da PORTARIA TCU 277/2010

10.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO A.12.1. GESTÃO DE TI DA UFRRJ.

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UFRRJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.	X				
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UFRRJ.	X				
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	29 servidores e 03 terceirizados				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UFRRJ.		X			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UFRRJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UFRRJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UFRRJ.	5%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UFRRJ e não somente em termos de TI.	X				
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	X				
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UFRRJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UFRRJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UFRRJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UFRRJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UFRRJ.					

Fonte: Coordenadoria de Reestruturação e Expansão da UFRRJ

11. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UFRRJ

Item 14 da parte A do anexo II da PORTARIA TCU 277/2010

A declaração 11.9 referente à renúncia tributária não se aplica, conforme informado pela Senhora Diretora do DCF/DAF, porque a instituição não concede benefício fiscal.

12. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU

Item 15 da parte A do anexo II da PORTARIA TCU 277/2010

12.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

QUADRO A.15.1.1. DELIBERAÇÃO DO TCU ATENDIDA NO EXERCÍCIO PELA COINFO/REITORIA.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO					432
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	000.390/2010-0	2308/2010-Plenário	9	DE	Of. 161/2010- TCU/SEFTI
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UFRRJ					432
Descrição da Deliberação:					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Informática - COINFO					
Síntese da providência adotada:					
Preenchimento e encaminhamento à SEFTI/TCU do Formulário “ Questionário: PERFIL Gov TI 2010”					
Síntese dos resultados obtidos					
Trata-se apenas de preenchimento e encaminhamento de formulário “ on line”					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Nenhum.					

Fonte: Gabinete da Reitoria

QUADRO A.15.1.2 DELIBERAÇÃO DO TCU ATENDIDA NO EXERCÍCIO PELO DAF.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ					342
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-015.202/2006-1	Nº 1160/201 – TCU – 2ª Câmara	1.5.1.3-1.5.1.3.1.	Determinação (DE)	-
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ					342
Descrição da Deliberação:					
-					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação: UFRRJ / Decanato de Assuntos Financeiros (DAF)					Código SIORG
					342
Síntese da providência adotada: concessão limitada de cartão corporativo com a devida instrução a utilizá-lo em situações “que não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação”, ou seja, em despesas pequenas e urgentes.					
Síntese dos resultados obtidos: maior transparência e rapidez com gastos emergenciais; controle das despesas; melhoria na gestão de processos de pagamentos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor: fator positivo que facilitou a adoção de providências - -					
Fator negativo que prejudicou a adoção de providências - restrição quanto aos gastos, limites e estabelecimentos em que o cartão deve ser utilizado pelo portador.					

Fonte: Decanato de Assuntos Financeiros

QUADRO A.15.1.3. DELIBERAÇÃO DO TCU ATENDIDA NO EXERCÍCIO PELO DAF.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ					342
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC-015.202/2006-1	Nº 1160/201 – TCU – 2ª Câmara	1.5.1.3-1.5.1.3.3.	Determinação (DE)	-
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ					342
Descrição da Deliberação:					
-					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação: UFRRJ / Decanato de Assuntos Financeiros (DAF)					Código SIORG
					342
Síntese da providência adotada: em cumprimento a determinação que prescreve a eliminação de prática de fracionamento de despesas para enquadrá-las aos limites estabelecidos para o pagamento via suprimimento.					
Síntese dos resultados obtidos: aplicação da modalidade de licitação cabível à situação; contratações mais abrangentes.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor: fator positivo que facilitou a adoção de providências - planejamento da despesa que será efetivamente gasta no exercício para a execução de obra, contratação de serviços ou compra de produto; pregão; registro de preços.					
Fator negativo que prejudicou a adoção de providências – não houve.					

Fonte: Decanato de Assuntos Financeiros

QUADRO A.15.1.4. DELIBERAÇÃO DO TCU ATENDIDA NO EXERCÍCIO PELO DAF.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ					342
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	TC-015.202/2006-1	Nº 1160/201 – TCU – 2ª Câmara	1.5.1.3-1.5.1.3.4.	Determinação (DE)	-
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ					342
Descrição da Deliberação:					
-					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação: UFRRJ / Decanato de Assuntos Financeiros (DAF)					Código SIORG
					342
Síntese da providência adotada: determinação em cumprimento, pois há a indicação da finalidade da despesa nos processos de prestação de contas.					
Síntese dos resultados obtidos: apresentação, de maneira clara e transparente, da aplicação dos recursos; acompanhamento, através dos documentos comprobatórios, das despesas autorizadas e efetuadas; verificação da aplicação dos recursos; comprovação de que os recursos repassados foram gastos com despesas efetuadas para o cumprimento da solicitação requerida.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor: fator positivo que facilitou a adoção de providências - aceitação, por parte do proposto/suprido em apresentar os documentos comprobatórios da despesa realizada, seja ela curso, evento, compra ou outra.					
Fator negativo que prejudicou a adoção de providências - - não houve.					

Fonte: Decanato de Assuntos Financeiros

QUADRO A.15.1.5. DELIBERAÇÃO DO TCU ATENDIDA NO EXERCÍCIO PELO DAF.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ					342
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	TC-015.202/2006-1	Nº 1160/201 – TCU – 2ª Câmara	1.5.1.3-1.5.1.3.5.	Determinação (DE)	-
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ					342
Descrição da Deliberação:					
-					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação: UFRRJ / Decanato de Assuntos Financeiros (DAF)					Código SIORG
					342
Síntese da providência adotada: determinação em cumprimento, uma vez que foram reduzidas as concessões da espécie e observado o disposto no parágrafo único do art. 46 do Decreto nº 93872/86.					
Síntese dos resultados obtidos: quantidade restrita de supridos (apenas um representante de cada setor) e conseqüente redução do recurso financeiro envolvido; maior controle das despesas.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor: fator positivo que facilitou a adoção de providências - observação rigorosa por parte dos gestores em nomear apenas um suprido para representar o seu setor.					
Fator negativo que prejudicou a adoção de providências - não houve.					

Fonte: Decanato de Assuntos Financeiros

QUADRO A.15.1.6. DELIBERAÇÃO DO TCU ATENDIDA NO EXERCÍCIO PELO DAF.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ					342
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	TC-015.202/2006-1	Nº 1160/201 – TCU – 2ª Câmara	1.5.1.3-1.5.1.7.	Determinação (DE)	-
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ					342
Descrição da Deliberação:					
-					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação: UFRRJ / Decanato de Assuntos Financeiros (DAF)					Código SIORG
					342
Síntese da providência adotada: determinação em cumprimento, pois o pagamento de auxílio-financeiro é realizado de forma correta e pontual.					
Síntese dos resultados obtidos: benefício concedido à família do ex-servidor de forma célere.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor: celeridade por parte do ordenador de despesa em autorizar este benefício e do Departamento de Contabilidade e Finanças em encaminhar para pagamento.					
Fator negativo que prejudicou a adoção de providências - não há fator negativo no que tange a esta determinação, estando a mesma, portanto, em cumprimento com o proposto no artigo 226, parágrafo 3º, da Lei 8112/90.					

Fonte: Decanato de Assuntos Financeiros

12.2. Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício.

QUADRO A.15.2.1. SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO - DAF.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ					342
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC-015.202/2006-1	Nº 1160/201 – TCU – 2ª Câmara	1.5.1.3-1.5.1.3.2.	Determinação (DE)	-
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ					342
Descrição da Deliberação:					
-					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação: UFRRJ / Decanato de Assuntos Financeiros (DAF)					Código SIORG
					342
Justificativa para o seu não cumprimento: a baixíssima utilização dos gastos em espécie.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor: -					

Fonte: Decanato de Assuntos Financeiros

QUADRO A.15.2.2. SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO - DAA.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					342
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
		1.137/2010 – TCU_2º Câmara	1.4.1. 12	Determina ção	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					342
Descrição da Deliberação: Suspenda de forma imediata, os pagamentos de adicionais de insalubridade e de periculosidade, em cumprimento ao subitem 9.6.10 do acórdão 2098/2007 – 1º Câmara.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Decanato de Assuntos administrativos					342
Justificativa para o seu não cumprimento: O cumprimento esta sendo feito de forma gradativa, pois a suspensão num todo afetaria aqueles que tem o direito adquirido. Em dezembro de 2009 na mudança de modulo do sistema já excluimos 134 servidores. Em janeiro de 2010 recebemos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão o processo 23083008834/2005-17 que encaminhou ao Ministério cópia do Laudo de Avaliação Ambiental elaborado pela UFRRJ, neste o MPOG libera o laudo por não ter discrepâncias. Estamos no momento em fase final de avaliação desse laudo pela nova comissão de insalubridade a qual visualiza discrepâncias em virtude do crescimento desta IFES em função do REUNI. A previsão é que em breve teremos toda a situação normalizada.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Negativos O corte imediato atingiria um grande numero de servidores que por Lei tem o direito ao adicional de insalubridade o que geraria insatisfação e dificultaria o andamento normal das atividades. Os fatores positivos é que estamos conscientizando aos servidores através da Comissão de saúde do trabalhador que o adicional não é complementação salarial mais sim a demonstração que os seu ambiente de trabalho precisa de melhorias para manutenção de sua saúde.					

12.3. Recomendações do Órgão de Controle Interno atendidas no exercício

QUADRO A.15.3.1. RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI - DAA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			342
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
243917	270/2011/NAC3/GAB/CGU	019	004
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			342
Descrição da Recomendação: Concessão de vale transporte em desacordo com as normas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UFRRJ / Decanato de Assuntos Administrativos			342
Síntese da providência adotada: Recadastramento de pedido de auxílio transporte para toda a IFES, acompanhamento minucioso para concessão de auxílio utilizando linhas seletivas.			
Síntese dos resultados obtidos: Todos os pedidos foram enquadrados na determinação da administração superior			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivos:A participação dos técnicos da CGU na identificação dos problemas, por este motivo não tivemos fatores negativos pois as reclamações passaram a ser problemas pontuais.			

QUADRO A.15.3.2. RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI - DAA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			342
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
243917	270/2011/NAC3/GAB/CGU	025	001
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			342
Descrição da Recomendação: Dimensionamento da IFES com diminuição do número de pessoas terceirizadas			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UFRRJ / Decanato de Assuntos Administrativos			342
Síntese da providência adotada: Portaria nº.: 015/DAA de 10/09/2010 criando a Comissão de Mapeamento de Capital Humano, Configuração e Desenvolvimento de Gestão por Competência. No qual entre outras pretendemos dimensionar esta IFES, o que nenhuma outra IFES no País tem. Trabalho lento mais os resultados nos propiciará acabar com os desvios de função como também nos subsidiará na melhor forma de capacitação dos servidores.			
Síntese dos resultados obtidos: O Trabalho esta em andamento			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo; Existe a necessidade de conhecermos melhor a instituição para aumentarmos nossa eficácia e eficiência, mas trabalhamos com uma cultura do comodismo que retarda o andamento dos trabalhos.			

12.4. Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

QUADRO 15.4.1 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			342
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
243917	270/2011/NAC3/GAB/CGU	019	007
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			342
Descrição da Recomendação: Apurar responsabilidades no uso indevido de vales transportes			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Decanato de Assuntos Administrativos			342
Justificativa para o seu não cumprimento: Aguardando conclusão de Comissão de Sindicância que não conseguiu concluir seus trabalhos por motivo de férias dos servidores			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A indicação da Comissão perto do fim do ano dificultou os trabalhos por motivo de férias do corpo de servidores desta IFES.			

13. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

Item 1 da parte B do anexo II da PORTARIA TCU 277/2010

13.1. Declaração Plena do Contador

QUADRO B.1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UFRRJ)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO			153166
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Seropédica	Data	16/03/2011
Contador Responsável	LUCINÉIA DE ARAÚJO BRITO	CRC nº	082453/0-6

17. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO Nº TCU 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

Item 7 da parte C do anexo II da PORTARIA TCU 277/2010

17.1. Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão nº TCU 408/2002 – Plenário e modificações posteriores.

QUADRO C.7.1. INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU Nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2006	2007	2008	2009	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	117.059.655,41	136.484.420,96	136.484.420,96	163.996.526,58	242.650.617,22
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	117.059.655,41	136.484.420,96	136.484.420,96	163.996.526,58	242.650.617,22
Número de professores equivalentes	624,50	628,50	683,50	807,50	995,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.424,25	1.450,50	1.517,75	1.542,75	1.799,00
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.424,25	1.450,50	1.517,75	1.542,75	1.799,00
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	6.949,50	7.033,50	7.477,50	8.777,00	9.281,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	755,50	845,50	955,50	1.045,00	1.139,50
Alunos de residência médica (AR)	---	---	---	---	---
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	6.247,38	6.227,42	6.707,77	7.781,20	8.527,23
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	12.722,61	12.480,85	13.441,54	14.997,63	16.003,42
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	1.511	1691	1.911	2.090	2.279
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	----	----	---	---	---

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Informações Institucionais

QUADRO C.7.2. INDICADORES DA DECISÃO TCU Nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2006	2007	2008	2009	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	8.224,17	9.630,67	10.682,05	11.421,70	13.272,35
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	8.224,17	9.630,67	10.682,05	11.421,70	13.272,35
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	14,42	12,60	12,61	12,22	10,86
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,45	5,46	5,68	6,40	6,01
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,45	5,46	5,68	6,40	6,01
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,28	2,31	2,22	1,91	1,81
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	2,28	2,31	2,22	1,91	1,81
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,90	0,89	0,90	0,89	0,92
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,10	0,11	0,11	0,11	0,11
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,93	0,93	3,87	3,94	4,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,82	3,78	3,71	4,03	4,22
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,58	0,59	0,51	0,50	0,44

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Informações Institucionais

Os valores apresentados foram obtidos conforme metodologia apresentada na DECISÃO TCU Nº 408/2002.

Análise Crítica:

O aumento do custo corrente se deveu a dotação orçamentária em 2010 maior que o crescimento do número de estudantes. A redução dos indicadores que relacionam número de estudantes com o número de professor equivalente e funcionário equivalente, e o indicador que relaciona estes dois últimos números se deve ao crescimento do quadro de servidores, embora o de docentes tenha crescido mais que o quadro de funcionários. É interessante ressaltar que a instituição do banco de professor equivalente favoreceu a reposição imediata do quadro de docentes, nos casos de egressão, sendo que o mesmo não aconteceu com o quadro de funcionários. A participação estudantil aumentou como resultado das ações das coordenações de curso, aumento do número de bolsas, ampliação do acervo bibliográfico. Igualmente o conceito CAPES aumentou como resultado das ações das coordenações dos cursos de pós-graduação, ampliação do acervo bibliográfico, melhoria da infraestrutura, aumento da produção científica. A exigência, nos editais de concurso para docentes, no nível de doutorado e a manutenção do programa de programa institucional de capacitação docente - PICD é o que justifica o crescimento do índice IQCD. A taxa de sucesso na graduação vem diminuindo desde 2007, no entanto é importante considerar que os efeitos do crescimento do número de cursos de graduação, do número de alunos ingressantes e matriculados (expansão da UFRRJ e participação do REUNI) e das ações do decanato de graduação para reduzir a evasão, serão sentidos a partir de 2011.

17.2. Dados utilizados para o cálculo dos Indicadores de Gestão – DECISÃO nº. 408/2002 – Plenário TCU, DOU 10/05/02

QUADRO 17.2.1. CORPO DISCENTE DE GRADUAÇÃO

Área	Fator de de Retenção	Nome do Curso	Matriculados 1º Semestre 2010	Matriculados 2º Semestre 2010	Ingressantes em 2010 (Ni)	Diplomados em 2010(Ndi)	Ingressantes pelo DPC (i DPC)	Concluintes em 2010 (Ndi) (*)	Alunos em Tempo Integral (AgTI)	Alunos Equivalentes (AgE)	TSG
CSA	0,1200	Administração	304	304	114	69	123	69	354,12	354,12	0,56
CSA	0,1200	Administração	206	164	65	42	76	42	211,16	211,16	0,55
CSA	0,1200	Administração - Nova Iguaçu	373	389	117	23	97	23	197,04	197,04	0,24
CSA	0,1200	Administração - Três Rios	169	181	80	25	41	25	167,00	167,00	0,61
CSA	0,1200	Administração Pública	0	43	43	0	0	0	43,00	43,00	0,00
CA	0,0500	Agronomia	655	661	196	122	181	122	733,00	1466,00	0,67
CSC	0,1200	Arquitetura e Urbanismo	163	169	52	14	36	14	100,72	151,08	0,39
A	0,1150	Belas Artes	61	85	62	0	0	0	62,00	93,00	0,00
CA	0,0500	Ciências Agrícolas	180	174	84	22	79	22	193,00	386,00	0,28
CB	0,1250	Ciências Biológicas	215	206	93	48	88	48	261,00	522,00	0,55
CSA	0,1200	Ciências Contábeis	0	44	45	0	0	0	45,00	45,00	0,00
CE2	0,1325	Ciência da Computação - Nova Iguaçu	30	50	60	0	0	0	60,00	90,00	0,00
CSA	0,1200	Ciências Econômicas	313	323	130	48	116	48	297,04	297,04	0,41
CSA	0,1200	Ciências Econômicas - Nova Iguaçu	272	301	124	3	93	3	134,44	134,44	0,03
CSA	0,1200	Ciências Econômicas - Três Rios	175	130	55	22	53	22	131,56	131,56	0,42
CSA	0,1200	Ciências Sociais	71	98	87	0	0	0	87,00	87,00	0,00
CSA	0,1200	Comunicação Social/Jornalismo	40	36	43	0	0	0	43,00	43,00	0,00
CSB	0,1200	Direito	82	68	59	0	0	0	73,75	73,75	0,00
CSB	0,1200	Direito - Nova Iguaçu	78	69	64	0	0	0	80,00	80,00	0,00
CSB	0,1200	Direito - Três Rios	89	73	56	0	0	0	70,00	70,00	0,00
CSA	0,1200	Economia Doméstica	170	130	62	41	58	41	204,68	204,68	0,71
CS4	0,0660	Educação Física	452	445	137	58	150	58	326,31	489,47	0,39
ENG	0,0820	Engenharia Agrícola	87	105	60	10	23	10	116,60	233,20	0,43
ENG	0,0820	Engenharia de Agrimensura	146	154	56	16	16	16	136,56	273,12	1,00
ENG	0,0820	Engenharia de Alimentos	181	193	68	27	47	27	197,32	394,64	0,57
ENG	0,0820	Engenharia de Materiais	20	32	42	0	0	0	52,50	105,00	0,00

(continua)

(continuação)

Área	Fator de de Retenção	Nome do Curso	Matriculados 1º Semestre 2009	Matriculados 2º Semestre 2009	Ingressantes em 2009 (Ni)	Diplomados em 2009 (Ndi)	Ingressantes pelo DPC	Concluintes em 2009 (Ndi) (*)	Alunos em Tempo Integral (AgTI)	Alunos Equivalentes (AgE)	TSG
ENG	0,0820	Engenharia Florestal	370	371	116	65	97	65	415,40	830,80	0,67
ENG	0,0820	Engenharia Química	401	405	129	46	95	46	352,61	705,22	0,48
CS3	0,0660	Farmácia	0	27	27	0	0	0	33,75	67,50	0,00
CH	0,1000	Filosofia	66	50	44	0	0	0	44,00	44,00	0,00
CET	0,1325	Física	158	157	77	12	62	12	119,36	238,72	0,19
CET	0,1325	Geografia	57	53	40	0	0	0	40,00	80,00	0,00
CET	0,1325	Geografia - Nova Iguaçu	0	45	45	0	0	0	45,00	90,00	0,00
CET	0,1325	Geologia	189	168	47	25	42	25	135,25	270,50	0,60
CSA	0,1200	Gestão Ambiental - Três Rios	38	35	38	0	0	0	0,00	0,00	0,00
CH	0,1000	História	158	124	49	19	34	19	113,60	113,60	0,56
CH	0,1000	História	90	126	94	0	0	0	94,00	94,00	0,00
CH	0,1000	História - Nova Iguaçu	248	265	110	7	80	7	133,80	133,80	0,09
CSA	0,1200	Hotelaria	30	52	63	0	0	0	63,00	63,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Portugues	56	84	65	0	0	0	65,00	65,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Portugues / Inglês	60	73	57	0	0	0	57,00	57,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Port. / Esp. (N. Iguaçu)	52	69	54	0	0	0	54,00	54,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Portugues (N. Iguaçu)	52	62	52	0	0	0	52,00	52,00	0,00
CET	0,1325	Matemática	307	269	133	37	102	37	263,61	395,42	0,36
CET	0,1325	Matemática (Nova Iguaçu)	213	223	115	4	82	4	129,12	193,68	0,05
CS2	0,0650	Medicina Veterinária	615	626	177	119	194	119	706,18	3177,79	0,61
CH	0,1000	Pedagogia	128	107	57	2	21	2	63,80	63,80	0,10
CH	0,1000	Pedagogia (Nova Iguaçu)	281	319	166	18	69	18	227,20	227,20	0,26
CH1	0,1000	Psicologia	0	45	45	0	0	0	56,25	56,25	0,00
CET	0,1325	Química	183	165	57	21	72	21	131,13	262,26	0,29
CET	0,1325	Química	157	118	58	19	57	19	125,07	250,14	0,33
CSA	0,1200	Relações Internacionais	40	73	80	0	0	0	80,00	80,00	0,00
CE2	0,1325	Sistemas de Informação	30	21	30	0	0	0	30,00	45,00	0,00
CSA	0,1200	Turismo - Nova Iguaçu	239	257	93	5	0	5	110,40	110,40	0,00
CS2	0,0650	Zootecnia	395	401	125	62	121	62	408,90	1840,05	0,51
Total			9.145	9.147	4296	1051	2405	1051	8527,23	16003,42	0,44
AG = 9.281			AGTI = 8.527,23		AGE = 16.003,42		TSG = (Ndi)/(iDPC)				

Fonte: DEG

QUADRO 17.2.2. CORPO DISCENTE DE PÓS-GRADUAÇÃO

Programas	Conceito	Mestrado		Doutorado	
		Alunos Matriculados		Alunos Matriculados	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Biologia Animal	4	37	28	31	28
Ciência do Solo	6	49	38	44	42
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	48	48	33	29
Ciências Ambientais e Florestais	4	65	58	39	32
Ciência Tecnológica e Inovação Agropecuária	4			23	23
Ciências Veterinárias	5	64	50	82	68
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	5	54	47	80	76
Educação	3	27	27		
Educação Profissional Agrícola	3	199	194		
Engenharia Química	3	38	40		
Fitotecnia	5	30	30	27	27
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3	14	16		
História	3	41	34		
Medicina Veterinária	3	52	43		
Química Orgânica	4	22	23	30	27
Zootecnia	4	51	46	12	13
Total		791	722	401	365
Somatório dos Conceitos = 64 APG = 1.139,5 Número de Programas = 16					
Conceito CAPES = 4,00 APGTI = 2.279					

Fonte: DPPG

Obs.: Não foram incluídos os cursos de mestrado em Gestão e Estratégia em Negócios, Agricultura Orgânica e Práticas em Desenvolvimento Sustentável por serem cursos da categoria mestrado profissional e o curso de mestrado e doutorado em Ciências Fisiológicas/Multicêntrico.

QUADRO 17.2..3. CUSTO CORRENTE

CUSTO CORRENTE	
(+) Despesa Corrente da UFRRJ (Conta SIAFI Nº. 3300000)	330.088.735,05
(-) Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI Nº. 3319001)	54.718.398,10
(-) Pensões (Conta SIAFI Nº. 3319003)	21.632.956,60
(-) Sentenças Judiciais (Conta SIAFI Nº. 3319091)	9.234.348,22
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Docente	0,00
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	153.248,67
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	1.699.166,24
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	0,00
Total do Custo Corrente	242.650.617,22

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

QUADRO 17.2.4. CORPO DOCENTE

		Regime	Total de Docentes de IES						Total de Docentes Afastados						Total de Docentes em Efetivo Exercício					
Categoria		de	Titulação						Titulação						Titulação					
		Trabalho	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot
Ensino Superior	Efetivo	20	1	-	-	-	3	4	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	4
		40	1	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	2
		DE	5	3	17	265	679	969	-	-	-	7	8	15	5	3	17	258	671	954
		Total	7	4	17	265	682	975	-	-	-	7	8	15	7	4	17	258	674	960
	Substituto	20	26	-	6	38	3	73	-	-	-	-	-	-	26	-	7	37	3	73
		40	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
		DE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Total	27	-	6	38	3	74	-	-	-	-	-	-	27	-	7	37	3	74
	Total		34	4	23	303	685	1.049	-	-	-	-	-	-	34	4	24	295	677	1.043
Ensino Médio	-Efetivo	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		40	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
		DE	1	-	11	37	7	56	-	-	-	-	-	-	1	-	11	37	7	56
		Total	1	-	11	39	7	58	-	-	-	-	-	-	1	-	11	39	7	58
	Substituto	20	1	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2
		40	1	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2
		DE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Total	2	-	1	1	-	4	-	-	-	-	-	-	2	-	1	1	-	4
	Total		3	-	12	40	7	62	-	-	-	-	-	-	3	-	12	40	7	62
	Total Geral		37	4	35	343	692	1.111	-	-	-	7	8	15	37	4	35	336	684	1.096

Fonte: DAA/Departamento de Pessoal e COINFO

QUADRO 17.2.5. TOTAL DE DOCENTES PARA O CÁLCULO DO PROFESSOR EQUIVALENTE

Categoria	Total
Total de docentes do ensino superior (efetivos e substitutos)	1049
Total de docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	62
Total	1.111
(-) Docentes em capacitação (afastamento integral)	15
(-) Docente cedido para outro órgão	0
(-) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos – contabilizados como técnico-administrativos)	62
Total	1.034

Fonte: DAA/Departamento de Pessoal

QUADRO 17.2.6. PROFESSORES EQUIVALENTES (PE)

Regime de Trabalho	Total	Peso	PE
20 horas/semana	77	0,50	38,50
40 horas/semana	3	1,00	3,00
Dedicação Exclusiva	954	1,00	954,00
Total	1034		995,50

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

QUADRO 17.2.7. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Qualificação	Peso	Total	IQCD
Doutores (D)	5	677	3.385
Mestres (M)	3	296	888
Especialistas (E)	2	27	54
Graduados (G)	1	34	34
Total		1034	4.361
IQCD = 4,22			

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

QUADRO 17.2.8. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EQUIVALENTES

Categoria	Total
Técnico-administrativos do ensino superior	1.226
Técnico-administrativos do ensino médio	17
Total	1.243
(+) Docentes do ensino médio	62
(+) Pessoal contratado sob a forma de serviço terceirizado	503
(-) Pessoal cedido ou afastado para outros órgãos	3
Total	1.805

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

QUADRO 17.2.9. FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES (FE)

Regime de Trabalho	Total	Peso	NF
20 horas/semana	10	0,50	5,00
30 horas/semana	4	0,75	3,00
40 horas/semana	1.791	1,00	1791,00
Total	1.805		1799,00

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

18. INFORMAÇÕES SOBRE CARTÃO DE PAGAMENTO

QUADRO 18.1 – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO NA UFRRJ POR PORTADOR VALORES EM R\$ 1,00

CÓDIGO DA UG: 153166		LIMITE DE UTILIZAÇÃO DA UG:			
PORTADOR	CPF	LIMITE INDIVIDUAL	SAQUE	FATURA	TOTAL
ADMILSON DE BARROS DANTAS	556880557-15	R\$ 13.677,00	R\$ 700,00	R\$ 9.852,12	R\$ 10.552,12
ALEXANDRE FERNANDES DELGADO	869711407-10	R\$ 4.730,00	R\$ 60,00	R\$ 3.419,05	R\$ 3.479,05
ANTÔNIO AGUIAR FERREIRA	542526877-72	R\$ 6.296,00	R\$ 530,00	R\$ 5.290,10	R\$ 5.820,10
ANTÔNIO CARLOS RAMOS	924804707-68	R\$ 1.000,00	R\$ 90,00	R\$ 6.670,39	R\$ 6.760,39
ANTÔNIO RITA FILHO	307564217-72	R\$ 15.950,00	R\$ 220,00	R\$ 7.041,15	R\$ 7.261,15
CARLOS LUIZ DE FARIA	644774797-00	R\$ 25.258,00	R\$ 450,00	R\$ 23.424,74	R\$ 23.874,74
CÉLIO COSTA CABRAL	353060097-00	R\$ 32.065,00	R\$ -	R\$ 24.064,16	R\$ 24.064,16
EDIMIR PEREIRA DOS SANTOS	245357707-78	R\$ 2.100,00	R\$ 150,00	R\$ 382,29	R\$ 532,29
EURÍPIDES BARSANULFO MENEZES	617830568-00	R\$ 13.714,00	R\$ -	R\$ 9.714,00	R\$ 9.714,00
EXPEDITO CARLOS ARRUDA DA SILVA	830142337-49	R\$ 3.000,00	R\$ -	R\$ 814,39	R\$ 814,39
FERNANDO JOSÉ CARVALHO	383632597-72	R\$ 3.000,00	R\$ 250,00	R\$ 1.403,35	R\$ 1.653,35
FLÁVIO FLORES DA SILVA	319544807-68	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ 380,99	R\$ 380,99
GIL MOURA MOREIRA	472192897-15	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
HÉBER DOS SANTOS ABREU	509726507-68	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ 2.921,54	R\$ 2.921,54
JOÃO BATISTA NEVES DA COSTA	432365107-49	R\$ 4.100,00	R\$ -	R\$ 3.534,35	R\$ 3.534,35
JORGE DE SOUSA	563852507-68	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ 293,12	R\$ 293,12
JOSÉ CARLOS DE MORAIS	645530607-44	R\$ 1.461,00	R\$ 150,00	R\$ 954,81	R\$ 1.104,81
MARCOS DA SILVA FIGUEIREDO	006783107-93	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ 170,00	R\$ 170,00
MÁRIO LUIZ GUEDES	341982377-00	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ 229,46	R\$ 229,46
MAURÍCIO ROCHA LUCAS	068736187-72	R\$ 31.248,00	R\$ -	R\$ 23.227,09	R\$ 23.227,09
PAULO FERREIRA GERALDO	768081497-04	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ 930,00	R\$ 930,00
RICARDO CRIVANO ALBIERI	601298407-34	R\$ 32.001,00	R\$ -	R\$ 32.000,83	R\$ 32.000,83
ROBERTO LÁZARO DE SOUSA	662001807-68	R\$ 1.000,00	R\$ 70,00	R\$ 3.161,48	R\$ 3.161,48
SÉRGIO BRANDOLISE CITRONI	057194008-00	R\$ 16.000,00	R\$ -	R\$ 13.219,77	R\$ 13.219,77
WALDIR DA SILVA	456634407-04	R\$ 7.612,00	R\$ 50,00	R\$ 5.257,27	R\$ 5.307,27
TOTAL UTILIZADO PELA UG			R\$ 2.720,00		R\$ 184.006,45

Fonte: Decanato de Assuntos Financeiros

ANEXOS

ANEXO 1. RESULTADOS INSTITUCIONAIS

1 Ensino de Graduação

Quadro C.1.1. Ingressantes da Graduação

Cursos	Mod	código	Turno	Vagas Oferecidas	Ingressantes ENEM		Outras Formas de Ingresso		Total Ingressantes
					1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	
Campus Seropédica									
Administração	B	11	I	90	45	43	13	13	114
Administração	B	61	N	45	45	0	9	10	64
Administração Pública	B	45	N	45	0	43	0	0	43
Agronomia	B	1	I	150	75	74	27	20	196
Arquitetura e Urbanismo	B	25	I	50	25	25	2	0	52
Belas Artes	L	35	N	50	27	30	3	2	62
Ciências Agrícolas	L	9	I	70	35	34	6	9	84
Ciências Biológicas	B/L	17	I	60	30	30	20	13	93
Ciências Contábeis	B	46	N	45	0	45	0	0	45
Ciências Econômicas	B	10	M	90	45	44	26	15	130
Ciências Sociais	B/L	34	V	80	40	42	2	3	87
Comunicação Social/Jornalismo	B	47	N	45	40	0	0	3	43
Direito	B	33	N	45	45	0	14	0	59
Economia Doméstica	B/L	13	I	40	20	20	10	12	62
Educação Física	L	14	I	120	60	59	7	11	137
Engenharia Agrícola	B	22	I	50	25	25	4	6	60
Engenharia de Agrimensura	B	23	I	50	25	25	5	1	56
Engenharia de Alimentos	B	21	I	60	30	30	2	6	68
Engenharia de Materiais	B	36	I	40	20	20	0	2	42
Engenharia Florestal	B	3	I	90	45	45	12	14	116
Engenharia Química	B	2	I	100	50	49	19	11	129
Farmácia	B	37	I	30	0	27	0	0	27
Filosofia	L	30	N	45	38	0	4	2	44
Física	L	18	I	60	30	30	8	9	77
Geografia	B/L	32	V	40	36	0	0	4	40
Geologia	B	4	I	40	40	0	6	1	47
História	B/L	26	N	40	38	0	5	6	49
História	B/L	31	V	80	40	45	2	7	94
Hotelaria	B	48	N	60	30	30	0	3	63
Letras - Portugues	L	28	N	45	25	34	2	4	65
Letras - Portugues / Inglês	L	29	N	45	25	25	5	2	57
Matemática	B/L	19	I	100	60	40	22	11	133
Medicina Veterinária	B	6	I	140	70	70	24	13	177
Pedagogia	L	27	N	40	40	0	12	5	57
Psicologia	B	38	I	45	0	45	0	0	45
Química	B/L	20	I	40	38	0	9	10	57
Química	B/L	64	N	40	37	0	9	12	58
Relações Internacionais	B	49	N	80	40	40	0	0	80
Sistemas de Informação	B	39	V	30	30	0	0	0	30
Zootecnia	B	7	I	110	55	56	8	6	125
Campus Nova Iguaçu									
Administração	B	68	N	90	45	45	15	12	117
Ciência da Computação	B	78	V	60	30	30	0	0	60
Ciências Econômicas	B	69	N	90	45	44	18	17	124
Direito	B	77	M	45	43	0	8	13	64
Geografia	L	79	M	40	0	45	0	0	45
História	L	70	N	80	41	45	16	8	110
Letras - Port. / Esp.	L	76	M	45	25	27	1	1	54
Letras - Portugues	L	75	M	45	26	25	1	0	52
Matemática	B/L	71	N	80	41	53	14	7	115
Pedagogia	L	72	N	80	65	84	12	5	166
Turismo	B	73	N	80	40	40	5	8	93

(continua)

(continuação)

Continuação)									
Cursos	Mod	código	Turno	Vagas Ofereci das	Ingressantes ENEM		Outras Formas de Ingresso		Total Ingressantes
					1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	
Campus Três Rios									
Administração	B	63	N	60	30	29	13	8	80
Ciências Econômicas	B	60	N	45	42	0	11	2	55
Direito	B	66	N	45	45	0	8	3	56
Gestão Ambiental	B	59	I	40	38	0	0	0	38
TOTAL				3450	1955	1592			4296

Fonte: Decanato de Ensino de Graduação/Comissão Permanente de Vestibular.

Nota: I - Integral, M – Matutino, V - Vespertino e N - Noturno - Cursos oferecidos na própria sede.

N¹ - Noturno – Cursos oferecidos no Município de Três Rios.

M²- Matutino, V²- Vespertino e N²- Noturno – Cursos oferecidos no Município de Nova Iguaçu.

Quadro C.1.2. Ingressantes Graduação a Distância - CEDERJ

	Vagas	Ingressantes	Inscritos			Relação	Outras
			Fem.	Masc.	Total		
Administração (CEDERJ)	400	109	ND	ND	ND	ND	68
Turismo (CEDERJ)	320	100	ND	ND	ND	ND	3
Total a Distância							
Total Presencial e a Distância							

Fonte: Decanato de Ensino de Graduação, ND – Dados não disponíveis no momento da elaboração deste relatório.

2. Outras Formas de Ingresso

Quadro C.1.3. Detalhamento de Outras Formas de Ingresso

Cursos	transferências Internas Recebidas		transferências Externas Recebidas		Reingres- sos		Reinte- grados		manutenção		Alunos Especiais		Reaberturas de Matrículas		Convênios		Total
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	
Campus Seropédica																	
Administração	1	2	0	0	4	3	2	2	0	0	0	0	7	6	0	0	27
Administração	1	4	2	0	2	5	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0	18
Administração Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agronomia	4	6	1	1	3	3	4	1	0	0	0	0	15	9	0	0	47
Arquitetura e Urbanismo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Belas Artes	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	5
Ciências Agrícolas	0	0	0	0	1	4	1	2	0	0	0	0	4	3	0	0	15
Ciências Biológicas	0	0	0	0	17	10	2	1	0	0	0	0	1	2	0	0	33
Ciências Contábeis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Econômicas	10	0	1	0	1	0	9	2	0	0	0	0	5	13	0	0	41
Ciências Sociais	0	2	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Comunicação Social/Jornalismo	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Direito	1	0	2	0	10	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	14
Economia Doméstica	0	0	0	0	7	7	1	1	0	1	0	0	2	3	0	0	22
Educação Física	0	2	0	0	1	0	3	4	0	0	0	0	3	5	0	0	18
Engenharia Agrícola	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4	2	0	0	10
Engenharia de Agrimensura	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	0	0	6
Engenharia de Alimentos	0	5	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	8
Engenharia de Materiais	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Engenharia Florestal	5	7	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	4	7	0	0	26
Engenharia Química	10	6	0	0	4	0	0	3	0	0	0	0	5	2	0	0	30
Farmácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Filosofia	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	6
Física	0	1	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	6	6	0	0	17

(continua)

(continuação)

Cursos	transferências Internas Recebidas		transferências Externas Recebidas		Reingres-sos		Reinte-grados		manutenção		Alunos Especiais		Reaberturas de Matrículas		Convênios		Total
	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	
Geografia	0	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Geologia	0	0	0	0	3	0	1	1	0	0	0	0	2	0	0	0	7
História	1	2	1	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	3	0	0	11
História	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0	9
Hotelaria	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Letras - Portugues	0	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	6
Letras - Portugues / Inglês	0	1	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	7
Matemática	0	1	0	0	8	2	6	1	1	0	0	0	7	7	0	0	33
Medicina Veterinária	5	7	6	0	5	4	1	0	0	0	0	0	7	2	0	0	37
Pedagogia	0	0	2	0	6	2	0	0	0	0	0	0	4	3	0	0	17
Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Química	2	1	0	0	2	4	2	1	0	0	0	0	3	4	0	0	19
Química	3	2	0	0	1	3	0	2	0	0	0	0	5	5	0	0	21
Relações Internacionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zootecnia	0	0	1	0	1	0	1	0	0	1	0	0	5	5	0	0	14
Campus Nova Iguaçu																	
Administração	5	5	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	7	6	0	0	27
Ciência da Computação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Econômicas	8	9	0	0	1	0	1	2	0	0	0	0	8	6	0	0	35
Direito	1	12	1	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21
Geografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
História	0	1	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	10	7	0	0	24
Letras - Port. / Esp.	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Letras - Português	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Matemática	2	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	11	5	0	0	21
Pedagogia	0	0	8	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3	5	0	0	17
Turismo	0	3	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	4	0	0	13

Cursos	transferências Internas Recebidas		transferências Externas Recebidas		Reingres-sos		Reinte-grados		manutenção		Alunos Especiais		Reaberturas de Matrículas		Convênios		Total
	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	1° S	2° S	
Campus Três Rios																	
Administração	0	0	1	0	0	0	5	5	0	0	0	0	7	3	0	0	21
Ciências Econômicas	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	6	2	0	0	13
Direito	0	3	1	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
Gestão Ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral	62	102	44	04	104	49	51	33	02	03	0	0	156	139	0	0	749

Fonte: Decanato de Ensino de Graduação

3. Matriculados e Diplomados

Quadro C.1.4. Matriculados na Graduação

Cursos	Matriculados					
	1º Sem.			2º Sem.		
	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Total
Campus Seropédica						
Administração	156	148	304	160	144	304
Administração	73	133	206	60	104	164
Administração Pública	0	0	0	22	21	43
Agronomia	260	395	655	273	388	661
Arquitetura e Urbanismo	106	57	163	111	58	169
Belas Artes	45	16	61	56	29	85
Ciências Agrícolas	97	83	180	89	85	174
Ciências Biológicas	139	76	215	129	77	206
Ciências Contábeis	0	0	0	18	26	44
Ciências Econômicas	112	201	313	121	202	323
Ciências Sociais	39	32	71	64	34	98
Comunicação Social/Jornalismo	23	17	40	22	14	36
Direito	39	43	82	34	34	68
Economia Doméstica	132	38	170	103	27	130
Educação Física	213	239	452	212	233	445
Engenharia Agrícola	36	51	87	44	61	105
Engenharia de Agrimensura	44	102	146	50	104	154
Engenharia de Alimentos	134	47	181	141	52	193
Engenharia de Materiais	6	14	20	11	21	32
Engenharia Florestal	172	198	370	173	198	371
Engenharia Química	190	211	401	201	204	405
Farmácia	0	0	0	20	7	27
Filosofia	28	38	66	22	28	50
Física	47	111	158	53	104	157
Geografia	26	31	57	29	24	53
Geologia	65	124	189	59	109	168
História	77	81	158	59	65	124
História	51	39	90	74	52	126
Hotelaria	21	9	30	37	15	52
Letras - Portugues	47	9	56	71	13	84
Letras - Portugues / Inglês	48	12	60	52	21	73
Matemática	115	192	307	105	164	269
Medicina Veterinária	450	165	615	461	165	626
Pedagogia	116	12	128	94	13	107
Psicologia	0	0	0	31	14	45
Química	110	73	183	99	66	165
Química	77	80	157	55	63	118
Relações Internacionais	23	7	40	46	27	73
Sistemas de Informação	11	19	30	6	15	21
Zootecnia	229	166	395	240	161	401
Campus Nova Iguaçu						
Administração	204	169	373	218	171	389
Ciência da Computação	9	21	30	16	34	50
Ciências Econômicas	88	184	272	105	196	301
Direito	48	30	78	49	20	69
Geografia	0	0	0	35	10	45
História	120	128	248	135	130	265
Letras - Port. / Esp.	43	9	52	60	9	69
Letras - Portugues	42	10	52	53	9	62
Matemática	85	128	213	93	130	223

(continua)

(continuação)

Cursos	Matriculados					
	1º Sem.			2º Sem.		
	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Total
Pedagogia	251	30	281	286	33	319
Turismo	183	56	239	189	68	257
Campus Três Rios						
Administração - Três Rios	89	80	169	104	77	181
Ciências Econômicas - Três Rios	64	111	175	46	84	130
Direito - Três Rios	50	39	89	39	34	73
Gestão Ambiental - Três Rios	22	16	38	21	14	35
Total Presencial			9145			9417
Administração (CEDERJ*)	387	792	1179	469	922	1391
Turismo (CEDERJ*)	176	142	318	211	172	383
Total a Distância			1497			1774
Total Presencial e a Distância			10.642			11.191

Fonte: Decanato de Ensino de Graduação

Nota: (*) Ensino a Distância

Quadro C.1.5. Diplomados na Graduação

Cursos	Diplomados					
	1º Sem.		2º Sem.		Total	
	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	1º Sem.	2º Sem.
Campus Seropédica						
Administração	17	12	30	10	29	40
Administração	8	19	7	8	27	15
Administração Pública	0	0	0	0	0	0
Agronomia	18	30	34	40	48	74
Arquitetura e Urbanismo	8	0	4	2	8	6
Belas Artes	0	0	0	0	0	0
Ciências Agrícolas	1	2	11	8	3	19
Ciências Biológicas	14	6	20	8	20	28
Ciências Contábeis	0	0	0	0	0	0
Ciências Econômicas	7	6	18	17	13	35
Ciências Sociais	0	0	0	0	0	0
Comunicação Social/Jornalismo	0	0	0	0	0	0
Direito	0	0	0	0	0	0
Economia Doméstica	22	1	17	1	23	18
Educação Física	11	15	13	19	26	32
Engenharia Agrícola	2	0	3	5	2	8
Engenharia de Agrimensura	1	4	1	10	5	11
Engenharia de Alimentos	9	4	11	3	13	14
Engenharia de Materiais	0	0	0	0	0	0
Engenharia Florestal	14	17	16	18	31	34
Engenharia Química	12	12	6	16	24	22
Farmácia	0	0	0	0	0	0
Filosofia	0	0	0	0	0	0
Física	3	3	1	5	6	6
Geografia	0	0	0	0	0	0
Geologia	4	12	3	6	16	9
História	6	5	5	3	11	8
História	0	0	0	0	0	0
Hotelaria	0	0	0	0	0	0
Letras - Portugues	0	0	0	0	0	0
Letras - Portugues / Inglês	0	0	0	0	0	0
Matemática	7	9	7	14	16	21

(continua)

(continuação)

Cursos	Diplomados					
	1º Sem.		2º Sem.		Total	
	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	1º Sem.	2º Sem.
Medicina Veterinária	28	11	60	20	39	80
Pedagogia	2	0	0	0	2	0
Psicologia	0	0	0	0	0	0
Química	6	4	7	4	10	11
Química	4	5	7	3	9	10
Relações Internacionais	0	0	0	0	0	0
Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0
Zootecnia	16	10	19	17	26	36
Campus Nova Iguaçu						
Administração	6	4	5	8	10	13
Ciência da Computação	0	0	0	0	0	0
Ciências Econômicas	3	0	0	0	3	0
Direito	0	0	0	0	0	0
Geografia	0	0	0	0	0	0
História	2	5	0	0	7	0
Letras - Port. / Esp.	0	0	0	0	0	0
Letras - Portugues	0	0	0	0	0	0
Matemática	4	0	0	0	4	0
Pedagogia	17	1	0	0	18	0
Turismo	5	0	0	0	5	0
Campus Três Rios						
Administração - Três Rios	6	5	8	6	11	14
Ciências Econômicas - Três Rios	6	2	5	9	8	14
Direito - Três Rios	0	0	0	0	0	0
Gestão Ambiental - Três Rios	0	0	0	0	0	0
Total Presencial	269	204	318	260	473	578
Administração – (CEDERJ*)	5	10	2	9	15	11
Turismo – (CEDERJ*)	0	0	0	0	0	0
Total a Distância	5	10	2	9	15	11
Total Geral	274	214	320	269	488	589

Fonte: Decanato de Ensino de Graduação

Notas:

(*) Ensino a Distância

Os cursos com os campos hachura dos ainda não formaram a primeira turma.

ND = Os dados relativos ao 2º semestre de 2009 não estavam disponíveis no momento da elaboração deste relatório.

4. Formas de Egresso

Quadro C.1.6. Detalhamento dos Egressos

Cursos	Transferências			Trancamentos			Abandonos			Desligamentos			Cancelamentos de Matrícula			Total
	1º s.	2º s.	Tot.	1º s.	2º s.	Tot.	1º s.	2º s.	Tot.	1º s.	2º s.	Tot.	1º s.	2º s.	Tot.	
Campus Seropédica																
Administração	2	3	5	0	0	0	1	0	1	1	1	3	0	1	1	10
Administração	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	1	2	1	0	1	5
Administração Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agronomia	2	1	3	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	1	1	6
Arquitetura e Urbanismo	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	2
Belas Artes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Agrícolas	0	0	0	4	0	4	0	0	0	0	1	1	4	1	5	10
Ciências Biológicas	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2	2	2	0	2	5
Ciências Contábeis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Econômicas	1	1	2	0	0	0	1	0	1	2	3	5	0	2	2	10
Ciências Sociais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
Comunicação Social/Jornalismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Direito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Economia Doméstica	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1	1	3
Educação Física	1	0	1	5	0	5	0	0	0	0	0	0	2	1	3	9
Engenharia Agrícola	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	4
Engenharia de Agrimensura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia de Alimentos	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	3
Engenharia de Materiais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia Florestal	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	2	3	4
Engenharia Química	0	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	1	3	5
Farmácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Filosofia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2
Física	0	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	4	1	5	8
Geografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2
Geologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4	0	1	1	5
História	0	0	0	2	0	2	0	1	1	0	0	0	1	0	1	4
História	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
Hotelaria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Letras - Portugues	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
Letras - Portugues / Inglês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matemática	0	0	0	4	0	4	0	0	0	2	2	4	8	4	12	20
Medicina Veterinária	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3	0	3	4
Pedagogia	0	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1	1	4
Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Química	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2	2	0	3	3	6
Química	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	3
Relações Internacionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Zootecnia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	6	6
Campus Nova Iguaçu																
Administração	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Ciência da Computação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Econômicas	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Direito	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	4
Geografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
História	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letras - Port. / Esp.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letras - Portugues	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matemática	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Pedagogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2
Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1

(continua)

(continuação)

Cursos	Transferências			Trancamentos			Abandonos			Desligamentos			Cancelamentos de Matr.			Total
	1º s.	2º s.	Tot.	1º s.	2º s.	Tot.	1º s.	2º s.	Tot.	1º s.	2º s.	Tot.	1º s.	2º s.	Tot.	
Campus Três Rios																
Administração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1	0	1	3
Ciências Econômicas	0	0	0	0	0	0	1	3	4	1	5	6	0	0	0	10
Gestão Ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Direito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2
Ensino a Distância																
Administração – (CEDERJ*)	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	13	25	26
Turismo – (CEDERJ*)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5	10	10
Total	13	08	21	24	0	24	06	07	13	12	22	35	62	51	113	206

Fonte: Decanato de Ensino de Graduação

Nota: (*) Ensino a Distância

5. Bolsas ao Corpo Discente de Graduação e Ensino Médio

5.1. Bolsas de iniciação científica, monitoria e assistência estudantil concedidas ao corpo discente de graduação e ensino médio.

Quadro C.1.7 – Quadro de Bolsas Concedidas ao Corpo Discente de Graduação

Cursos	Tipos de Bolsas																			
	PIBIC/ CNPq		PROIC/ DPPG		Edital CNPq Nº 01/2007 – 1º Sem., Nº 12/2010 – 2º Sem.		Monitoria		Mobilidade Acadêmica/ Convênio ANDIFES Santander		PET		PIBID		Projeto Novos Talentos/ CAPES		PROMI- SAES		Mérito	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Campus Seropédica																				
Administração	2	2	2	1	-	-	2	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7	4	-	1
Administração	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agronomia	20	20	6	5	6	4	16	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	1	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-
Belas Artes	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	18	18	-	-	-	-	-	-
Ciências Agrícolas	2	4	4	4	-	1	2	3	-	-	-	-	6	6	-	4	-	-	-	-
Ciências Biológicas	14	12	8	8	-	-	15	9	-	-	-	-	12	12	-	4	1	1	-	-
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas	2	3	-	-	-	-	2	7	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Ciências Sociais	3	2	1	4	1	-	-	1	-	-	-	-	20	20	-	-	-	-	-	-
Comunicação Social/Jornalismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direito	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia Doméstica	1	5	3	3	-	-	5	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Física	4	2	-	3	-	-	3	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Engenharia Agrícola	1	2	-	1	-	1	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Agrimensura	-	1	-	1	-	-	4	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Alimentos	6	2	2	4	-	-	6	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Florestal	13	9	5	5	1	1	11	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Química	12	16	2	2	-	-	18	22	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-

Fonte: Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, Decanato de Ensino de Graduação

(Continua)

(Continuação)

Cursos	Tipos de Bolsas																			
	PIBIC/ CNPq		PROIC/ DPPG		Edital CNPq Nº 01/2007 – 1º Sem., Nº 12/2010 – 2º Sem.		Monitoria		Mobilidade Acadêmica/ Convênio Santander		PET		PIBID		Projeto Novos Talentos/ CAPES		PROMI- SAES		Mérito	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Campus Seropédica																				
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Filosofia	1	5	2	3	-	-	-	1	-	-	-	-	24	24	-	-	-	-	-	-
Física	1	2	3	-	-	-	3	5	-	-	12	11	15	15	-	8	-	-	-	-
Geografia	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geologia	7	5	1	1	-	-	2	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
História	-	-	-	-	-	-	1	4	-	-	11	12	-	-	-	-	-	-	-	-
História	4	9	3	6	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hotelaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras – Português	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	12	12	-	-	-	-	-	-
Letras - Português / Inglês	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matemática	2	6	-	3	-	-	9	18	-	-	-	-	10	10	-	8	1	1	-	-
Medicina Veterinária	23	25	5	9	6	4	37	55	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia	3	3	1	2	-	-	1	2	-	-	-	-	12	12	-	-	-	-	-	-
Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Química	4	4	-	2	1	2	3	4	-	-	-	-	13	13	-	4	-	-	-	-
Química	-	-	-	-	-	-	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações Internacionais	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zootecnia	10	11	4	4	-	-	16	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio – CTUR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	135	154	53	76	15	13	166	261	-	-	27	27	142	142	-	32	13	9	1	2

Fonte: Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, Decanato de Ensino de Graduação

(Continua)

(Continuação)

Cursos	Tipos de Bolsas																			
	PIBIC/ CNPq		PROIC/ DPPG		Edital CNPq Nº 01/2007 – 1º Sem., Nº 12/2010 – 2º Sem.		Monitoria		Mobilidade Acadêmica/ Convênio Santander		PET		PIBID		Projeto Novos Talentos/ CAPES		PROMI- SAES		Mérito	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Campus Nova Iguaçu																				
Administração	-	-	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas	2	2	5	1	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
História	11	12	1	1	-	-	1	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras - Português / Espanhol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras - Português	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matemática	1	-	3	1	-	-	1	12	-	-	-	-	12	12	-	-	-	-	-	-
Pedagogia	9	11	5	3	-	-	5	4	-	-	-	-	10	10	-	-	-	-	-	-
Turismo	1	-	2	4	-	-	-	1	-	-	-	-	12	11	-	-	-	-	-	-
Total	24	25	18	12	-	-	9	27	-	-	-	-	34	33	-	-	-	-	-	-
Campus Três Rios																				
Administração	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas	-	-	1	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	1	2	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	159	179	72	90	15^(*)	13^(*)	178	291	0	0	27	27	176	175	0	32	13	9	1	2

Fonte: Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, Decanato de Ensino de Graduação.

Nota:

As bolsas CNPq - Edital 01/2007 não foram oferecidas no 1º semestre de 2009.

5.2. Bolsas de Extensão

5.2.1. Estágio para estudantes externos

QUADRO C.1.8. NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL SUPERIOR POR SEMESTRE E TIPO DE INSTITUIÇÃO

Semestre	Tipo de Instituições		Total
	Públicas	Privadas	
1º	20	58	78
2º	39	59	98

Fonte: SINTEEG

QUADRO C.1.9. NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS NO 1º SEMESTRE DE NÍVEL SUPERIOR POR INSTITUIÇÃO

Número de Estagiários	Instituição de Origem	
	Nome	Tipo
09	Castelo Branco	Privada
01	Centro Universitário da Cidade	Privada
18	Estácio de Sá	Privada
01	Faculdade Bezerra de Araújo	Privada
10	FEUC	Privada
02	UNIG	Privada
07	UNIMSB	Privada
10	UNISUAN	Privada
04	CEDERJ	Pública
10	Inst. - Paracambi	Pública
01	UERJ	Pública
01	UFF	Pública
04	UFRJ	Pública

Fonte: SINTEEG

QUADRO C.1.10. NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS NO 2º SEMESTRE DE NÍVEL SUPERIOR POR INSTITUIÇÕES DE ORIGEM

Número de Estagiários	Instituição de Origem	
	Nome	Tipo
12	Castelo Branco	Privada
01	Centro Universitário Augusto Mota	Privada
01	Centro Universitário da Cidade	Privada
19	Estácio de Sá	Privada
01	Faculdade Bezerra de Araújo	Privada
01	Faculdade Machado de Assis	Privada
09	FEUC	Privada
02	UNIG	Privada
02	UNIGRANRIO	Privada

(continua)

(continuação)

Número de Estagiários	Instituição de Origem	
	Nome	Tipo
07	UNIMSB	Privada
04	UNISUAN	Privada
04	CEDERJ	Pública
14	Inst. - Paracambi	Pública
01	UENF	Pública
04	UERJ	Pública
05	UFF	Pública
10	UFRJ	Pública
01	UNIRIO	Pública

Fonte: SINTEEG

QUADRO C.1.11. NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL MÉDIO POR SEMESTRE E TIPO DE INSTITUIÇÕES

Semestre	Tipo de Instituições		Total
	Públicas	Privadas	
1º	44	8	52
2º	56	13	69

Fonte: SINTEEG

QUADRO C.1.12. NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS NO 1º SEMESTRE DE NÍVEL MÉDIO POR INSTITUIÇÕES DE ORIGEM

Número de Estagiários	Instituição de Origem	
	Nome	Tipo
03	Centro Educacional Arlinda Donadelo de Oliveira	Privada
01	Centro Educacional União de Seropédica	Privada
01	Centro de Ensino de Vila Izabel	Privada
01	Cruz Vermelha Brasileira	Privada
01	Escola Técnica 3 D	Privada
01	UNITEC	Privada
01	Colégio Estadual Barão de Tefé	Pública
29	Colégio Estadual Presidente Dutra	Pública
07	Colégio Estadual Prof. Waldemar Raythe	Pública
01	Colégio Estadual Yonne Maria Siqueira de Andrade.	Pública
02	CIEP 155	Pública
02	Colégio Fernando Costa	Pública
01	Escola Técnica E Teatro Martim Pena	Pública
01	IFRJ	Pública

Fonte: SINTEEG

QUADRO C.1.13. NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS NO 2º SEMESTRE DE NÍVEL MÉDIO POR INSTITUIÇÕES DE ORIGEM

Número de Estagiários	Instituição de Origem	
	Nome	Tipo
01	ALL	
03	Centro Educacional Arlinda Donadelo de Oliveira	Privada
01	Centro Educ. União de Seropédica	Privada
01	Centro de Ensino de Vila Izabel	Privada
01	Cruz Vermelha Brasileira	Privada
02	Escola Técnica 3 D	Privada
01	Escola Técnica e Teatro Martim Pena	Privada
02	FEUC	Privada
01	UNITEC	Privada
01	Colégio Estadual Barão de Tefé	Pública
33	Colégio Estadual Presidente Dutra	Pública
11	Colégio Estadual Prof. Waldemar Raythe	Pública
01	Colégio Estadual Yonne Maria Siqueira de Andrade	Pública
01	Colégio Estadual Albert Sabin.	Pública
01	Colégio Estadual Alvarina de C. Janotti	Pública
02	CIEP 155	Pública
04	Colégio Fernando Costa	Pública
01	FAETEC	Pública
01	IFRJ	Pública

Fonte: SINTEEG

5.2.2. Bolsas de Apoio Técnico Acadêmico para estudantes internos

QUADRO C.1.14. BOLSAS DE ALIMENTAÇÃO E APOIO TÉCNICO

Cursos	Tipos de Bolsa			
	Alimentação		Apoio Técnico	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem (*)
Campus de Seropédica				
Administração (Diurno)	14	14	15	05
Administração (Noturno)	7	9	7	03
Administração Pública	-	-	-	02
Agronomia	99	121	36	12
Arquitetura e Urbanismo	2	5	16	07
Belas Artes	1	1	8	06
Ciências Agrícolas	17	33	21	03
Ciências Biológicas	3	14	5	01
Ciências Contábeis	-	3	-	-
Ciências Econômicas	5	11	9	06
Ciências Sociais	2	4	5	01
Comunicação Social/Jornalismo	2	2	2	02
Direito	1	1	2	-
Economia Doméstica	20	29	24	11
Educação Física	57	57	47	10
Engenharia Agrícola	4	5	2	-
Engenharia de Agrimensura	13	15	5	06

(continua)

(continuação)

Cursos	Tipos de Bolsa			
	Alimentação		Apoio Técnico	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem (*)
Engenharia de Alimentos	4	6	1	01
Engenharia de Materiais	1	3	-	-
Engenharia Florestal	27	33	27	04
Engenharia Química	14	23	4	06
Farmácia	-	1	-	01
Filosofia	2	1	-	-
Física	9	13	10	02
Geografia	4	6	3	-
Geologia	5	6	1	-
História (Vespertino)	3	3	16	06
História (Noturno)	4	5	-	-
Hotelaria	3	4	-	-
Letras – Português / Literaturas	2	2	2	03
Letras - Português / Inglês / Literaturas	1	6	3	08
Matemática	17	24	17	01
Medicina Veterinária	24	33	12	10
Pedagogia	4	8	16	02
Psicologia	-	7	-	01
Química	9	8	2	03
Química	4	4	4	-
Relações Internacionais	1	1	2	02
Sistemas de Informação	6	7	2	03
Zootecnia	50	69	50	18
Ensino Médio	5	2	17	07
Aluno Especial	-	-	12	04
Campus de Nova Iguaçu				
Administração	-	-	2	-
Ciência da Computação	-	-	-	03
Ciências Econômicas	-	-	-	01
Direito	-	-	2	08
Geografia	-	-	-	-
História	-	-	3	02
Letras – Português / Espanhol/ Literaturas	-	-	5	02
Letras – Português / Literaturas	-	1	2	-
Matemática	-	-	2	01
Pedagogia	-	-	7	03
Turismo	-	-	-	-
Campus Três Rios				
Administração	-	-	-	02
Ciências Econômicas	-	-	-	-
Direito	-	-	-	-
Gestão Ambiental	-	-	1	-
TOTAL POR CAMPUS				
Total do Campus de Seropédica	446	599	405	157
Total do Campus de Nova Iguaçu	-	1	23	20
Total do Campus de Três Rios	-	-	1	02
TOTAL GERAL	446	600	429	179

Fonte: Decanato de Assuntos Estudantis e Decanato de Extensão

(*) Refere-se às inclusões no segundo semestre.

QUADRO C.1.15. BOLSAS PERMANÊNCIA POR MODALIDADE, CURSO E SEXO

Cursos	Bolsas de Permanência por Modalidade, Curso e Sexo.					
	Moradia		Transporte		Didático-Pedagógico	
	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.
Campus de Seropédica						
Administração (Diurno)	-	4	4	4	5	1
Administração (Noturno)	-	1	-	1	-	1
Administração Pública	-	-	-	-	-	-
Agronomia	-	8	5	8	16	16
Arquitetura e Urbanismo	-	1	-	-	-	1
Belas Artes	-	1	1	-	1	1
Ciências Agrícolas	-	5	1	3	3	7
Ciências Biológicas	-	2	-	-	-	3
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas	-	2	2	1	3	3
Ciências Sociais	-	1	1	1	2	2
Comunicação Social/Jornalismo	-	-	-	-	-	1
Direito	-	3	-	-	1	4
Economia Doméstica	-	10	-	9	1	12
Educação Física	-	5	-	3	5	6
Engenharia Agrícola	-	3	-	3	-	3
Engenharia de Agrimensura	-	2	2	1	2	2
Engenharia de Alimentos	-	5	-	2	-	5
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-
Engenharia Florestal	-	1	-	1	4	6
Engenharia Química	-	3	1	1	1	3
Farmácia	-	-	-	-	-	-
Filosofia	-	1		1		2
Física	-	2	1	1	3	4
Geografia	-	3	1	2	1	4
Geologia	-	-	-	-	1	2
História (Vespertino)	-	1		2		2
História (Noturno)	-	2	1	2	2	3
Hotelaria	-	1		1		1
Letras – Português / Literaturas	-	2		2	1	2
Letras - Português / Inglês / Literaturas	-	2		3		3
Matemática	-	1	9	1	14	2
Medicina Veterinária	-	4		2		3
Pedagogia	-	10	1	8	2	10
Psicologia	-	-	-	-	-	-
Química (Integral) sede	-	7	2	6	4	9
Química (Noturno)	-					2
Relações Internacionais	-	1		1	1	1
Sistemas de Informação	-	1	1	1	5	1
Zootecnia	-	8	3	6	7	12
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-
Aluno Especial	-	-	-	-	-	-
Total	-	103	36	77	85	140
Campus Nova Iguaçu						
Administração	-	-	-	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas	-	-	-	-	-	-
Direito	-	-	-	-	-	-

(continua)

(continuação)

Cursos	Bolsas de Permanência por Modalidade, Curso e Sexo.					
	Moradia		Transporte		Didático-Pedagógico	
	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.
Geografia	-	-	-	-	-	-
História	-	-	-	-	-	-
Letras – Português / Espanhol/ Literaturas	-	-	-	-	-	-
Letras – Português / Literaturas	-	-	-	-	-	-
Matemática	-	-	-	-	-	-
Pedagogia	-	-	-	-	-	-
Turismo	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Campus Três Rios						
Administração	-	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas	-	-	-	-	-	-
Direito	-	-	-	-	-	-
Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

Fonte: Decanato de Assuntos Estudantis

6. Ensino de Pós-Graduação

6.1.Cursos de Mestrado

QUADRO C.1.16. AVALIAÇÃO DE CURSOS E DADOS DO ALUNADO, POR SEMESTRE

Cursos	Última Avaliação CAPES	Matriculados						Dissertações					
		Fem.		Masc.		Total		Fem.		Masc.		Total	
		1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Agricultura Orgânica	3	-	8	-	12	-	20	-	-	-	-	-	-
Biologia Animal	4	20	15	17	13	37	28	5	1	4	-	9	1
Ciências Fisiológicas/Multicêntrico	4	4	5	3	3	7	8	-	-	-	-	-	-
Ciência do Solo	6	21	19	28	19	49	38	3	1	9	2	12	3
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	37	33	11	15	48	48	12	-	3	-	15	-
Ciências Ambientais e Florestais	4	36	34	29	24	65	58	2	6	6	3	8	9
Ciências Veterinárias	5	45	33	19	17	64	50	12	1	2	1	14	2
Desenvolv. Agric. e Sociedade	5	26	24	28	23	54	47	1	7	5	4	6	11
Educação	3	20	20	7	7	27	27	-	1	-	-	-	1
Educação Profissional Agrícola	3	92	93	107	101	199	194	18	14	20	12	38	26
Engenharia Química	3	14	19	24	21	38	40	-	3	1	2	1	5
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3	9	9	5	7	14	16	1	2	-	1	1	3
Fitotecnia	5	20	18	10	12	30	30	5	4	1	2	6	6
História	3	22	20	19	14	41	34	2	3	4	4	6	7
Gestão e Estratégia em Negócios	3	22	13	41	27	63	40	8	1	9	3	17	4
Medicina Veterinária	3	35	32	17	11	52	43	8	4	8	2	16	6
Química Orgânica	4	11	10	11	13	22	23	3	1	1	-	4	1
Zootecnia	4	25	25	26	21	51	46	3	4	6	5	9	9
Total		459	422	402	348	861	770	83	53	79	41	162	94

Fonte: Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação Notas: NI – Dados não informados

6.2. Cursos de Doutorado

QUADRO C.1.17. AVALIAÇÃO DE CURSOS E DADOS DO ALUNADO, POR SEMESTRE

Cursos	Última Avaliação CAPES	Matriculados						Dissertações					
		Fem.		Masc.		Total		Fem.		Masc.		Total	
		1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Biologia Animal	4	17	15	14	13	31	28	2	-	1	-	3	-
Ciências Fisiológicas/Multicêntrico	4	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-
Ciência do Solo	6	11	11	33	31	44	42	-	-	3	3	3	3
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	23	21	10	8	33	29	4	2	3	1	7	3
Ciências Ambientais e Florestais	4	18	14	21	18	39	32	3	1	3	-	6	1
Ciência Tecnológica e Inovação Agropecuária	4	9	9	14	14	23	23	-	-	-	-	-	-
Ciências Veterinárias	5	54	46	28	22	82	68	7	1	6	2	13	3
Desenvolvimento, Agric. e Sociedade	5	43	41	37	35	80	76	2	5	1	3	3	8
Fitotecnia	5	9	10	18	17	27	27	-	-	1	2	1	2
Química Orgânica	4	17	15	13	12	30	27	3	1	1	1	4	2
Zootecnia	4	8	9	4	4	12	13	-	-	-	1	-	1
Total		209	191	192	176	401	367	21	10	19	13	40	23

Fonte: Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação

O curso de Ciências Fisiológicas/Multicêntrico não foi considerado.

7. Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo

QUADRO C.1.18. DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE EM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO, POR UNIDADE, TIPO DE AFASTAMENTO, NÍVEL E LOCAL

Unidades	Tipo de Afastamento	Nível e Local										
		Especialização		Mestrado		Doutorado		Pós-Doutorado		Total		Total
		País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	Geral
Instituto de Agronomia	C/ Autorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Integral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto de Biologia	C/ Autorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Integral	-	-	-	-	-	-	2	1	2	1	3
	Parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	2	1	2	1	3
Instituto de Ciências Exatas	C/ Autorização	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	Integral	-	1	-	-	1	-	-	-	1	1	2
	Parcial	-	-	-	-	6	-	-	-	6	-	6
	Total	-	1	-	-	8	-	-	-	8	1	9
Instituto de Ci. Humanas e Sociais	C/ Autorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Integral	-	1	-	-	1	1	-	-	1	2	3
	Parcial	-	-	-	-	9	-	-	-	9	-	9
	Total	-	1	-	-	10	1	-	-	10	2	12
Instituto de Educação	C/ Autorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Integral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Parcial	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
	Total	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Instituto de Florestas	C/ Autorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Integral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(continua)

(continuação)

Unidades	Tipo de Afastamento	Nível e Local										
		Especialização		Mestrado		Doutorado		Pós-Doutorado		Total		Total
		País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	Geral
Instituto de Tecnologia	C/ Autorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Integral	-	-	-	-	1	1	-	-	1	1	2
	Parcial	-	-	1	-	7	-	-	-	8	-	8
	Total	-	-	1	-	8	1	-	-	9	1	10
Instituto de Veterinária	C/ Autorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Integral	-	-	-	-	-	-	1	3	1	3	4
	Parcial	-	-	-	-	1	1	-	-	1	1	2
	Total	-	-	-	-	1	1	1	3	2	4	6
Instituto de Zootecnia	C/ Autorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Integral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Parcial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	Total	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu	C/ Autorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Integral	-	-	-	-	1	2	-	-	1	2	3
	Parcial	-	-	-	-	22	-	-	-	22	-	22
	Total	-	-	-	-	23	2	-	-	23	2	25
Instituto de Três Rios	C/ Autorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Integral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Parcial	-	-	-	-	4	-	-	-	4	-	4
	Total	-	-	-	-	4	-	-	-	4	-	4
Total		-	2	2	-	55	5	3	4	60	11	71
CTUR	C/ Autorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Integral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Parcial	-	-	1	-	5	-	-	-	6	-	6
	Total	-	-	1	-	5	-	-	-	6	-	6
Total Geral		-	2	3	-	60	5	3	4	66	11	77

Fonte: Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação – PICDT

QUADRO C.1.19. TOTALIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE EM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

UFRRJ	Tipo de Afastamento	Nível e Local										
		Especialização		Mestrado		Doutorado		Pós-Doutorado		Total		Total
		País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	Geral
UFRRJ	C/ Autorização	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	Parcial	-	-	2	1	55	1	-	-	57	2	59
	Integral	-	2	-	-	4	4	3	4	7	10	17
	Total	-	2	2	1	60	5	3	4	65	12	77

Fonte: Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação – PICDT

QUADRO C.1.20. DEMONSTRATIVO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO, POR UNIDADE, TIPO DE AFASTAMENTO, NÍVEL E LOCAL

Unidades	Tipo de	Nível e Local										
		Especialização		Mestrado		Doutorado		Pós-Doutorado		Total		Total
	Afastamento	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	Geral
CAIC	Autorizado	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Instituto de Veterinária	Autorizado	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Instituto de Biologia	Autorizado	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Instituto de Tecnologia	Autorizado	-	-	1	-	1	-	-	-	2	-	2
Instituto de Educação	Autorizado	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Instituto de Florestas	Autorizado	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Instituto de Agronomia	Autorizado	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu	Autorizado	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Total Geral		-	-	5	-	4	-	-	-	9	-	9

Fonte: Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação – PICDT

QUADRO C.1.21. DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS CONCLUINTES DE PÓS-GRADUAÇÃO, POR LOCAL E NÍVEL

	Mestrado		Doutorado		Total	
	Docente	Téc-Adm	Docente	Téc-Adm	Docente	Téc-Adm
UFRRJ	1	-	1	-	2	-
País	-	-	4	-	4	-
Exterior	-	-	-	-	-	-
Total	1	-	5	-	6	-

Fonte: Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação – PICDT

8. Atividades de Extensão

8.1. Programas e Projetos de Extensão

8.1.1. Programas

1º Semestre

Programas	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
Programa de formação continuada em Mídias na Educação	1	-	-	200

Fonte: Decanato de Extensão

2º Semestre

Programas	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
Programa de Formação Continuada de Mídias na Educação	1	-	-	200

Fonte: Decanato de Extensão

8.1.2. Projetos

1º Semestre

Projetos	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
Ciclo Intermediário de Mídias na Educação- III Oferta (Programa de formação continuada de mídias na Educação).	1	-	-	200
Reestruturação da Empresa Júnior de Agronomia da UFRRJ	2	14	-	60
Capacitação de Multiplicadores de Educação Ambiental	1	2	-	20
Projeto de Extensão:Estabelecimento de Alimento na Moradia Estudantil da UFRRJ	2	1	-	2000
Projeto de Extensão Ecossocial: Formação de Agentes de Reflorestamento	1	-	1	300
Projeto: Divulgação de um Acionador Automático de Baixo Custo para irrigação no Assentamento sol-da-manhã/ Seropédica-RJ	2	2	-	30
Projeto de Capacitação de Multiplicadores de Educação Ambiental “Trupe solidária – Meio Ambiente- SESC Voluntario”.	1	2	-	20
Diagnostico e Manejo fitossanitário em Sistemas de produção de hortaliças, Fruteiras e Ornamentais, Abrangendo Seropédica e Municípios Vizinhos	2	3	-	150
Projeto de Inclusão de Temas Voltados à Educação Sanitária e Ambiental.	5	2	-	60
Capacitar para gerar: Capacitação em Procedimentos de Alimentos Orgânicos de origem Vegetal, Visando a Sustentabilidade do Modelo da Agricultura Familiar.	4	6	-	15
Projeto: Alimento com Responsabilidade sócio - Ambiental, Desenvolvimento e Territorialidade – A busca pela cidadania nos territórios dos CONSAD da Bacia do Itabapoana.	3	17	-	41324
Recomposição florestal de Áreas do Entorno do Reservatório da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Santa Rosa II.	2	2	-	10
Projeto Rastreabilidade na Pecuária	1	1	-	2
Estudo de Implantação do Arranjo produtivo Local de Banana Orgânica.	1	3	-	6450

(continua)

(continuação)

Projetos	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
Promoção à saúde dos idosos Pelos Uso de plantas medicinais e Atuação sobre Fatores.	2	3	-	520
Proposta da Criação do Grupo de Estudos em Atividades Aquáticas.	1	-	-	30
Projeto Melhor Qualidade de Vida em Paracambi.	1	-	-	300
Escolinhas Desportivas.	2	-	1	400
Proposta da Criação da equipe de Natação em águas Abertas	1	-	-	30
Projeto: O Povo Aventureiro:Fortalecimento do Turismo de Base Comunitária.	1	-	-	50
Efeitos de Papel – Projeto de Implantação de pólos de Produção Artesanal na Rede Saúde Mental da Cidades do RJ.	2	-	-	100
Projeto Arte e inclusão: Desenho Artístico para Abrigo casa da Criança- Seropédica.	1	2	-	12

Fonte: Decanato de Extensão

2º Semestre

Projetos	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
Ciclo Intermediário de Mídias na Educação- III Oferta (programa de Formação Continuada de Mídias na Educação) – Curso de Mídias Básicas .	10	-	2	200
Diagnostico e Manejo Fitossanitário em Sistemas de produção de Hortaliças, Fruteiras e Ornamentais, Abrangendo Seropédica e Municípios Vizinhos	2	3	-	150
Projeto de inclusão de Temas Voltados à Educação Sanitária e Ambiental.	5	2	-	60
Capacitar para Gerar: Capacitação em Processamento de Alimentos Orgânicos de Origem Vegetal, visando a Sustentabilidade do Modelo da Agricultura Familiar.	4	6	-	15
Projeto: Divulgação de um Acionador automático de Baixo Custo para Irrigação no Assentamento Sol – da – Manhã / Seropédica	2	2	-	30
Projeto Celing- centro de estudos de língua	3	-	-	40
Projeto de Constituição do Laboratório de Essência Lingüística (LAL) dos Cursos de letras	1	-	-	30
Projeto: Alimento com Responsabilidade Sócio - Ambiental, desenvolvimento e territorialidade – A busca pela Cidadania nos territórios do CONSAD da bacia de Itabapoana.	3	17	-	41394
Projeto Melhor Qualidade de Vida em Paracambi	1	-	-	300
Proposta da Criação do Grupo de Estudos em Atividades Aquáticas.	1	-	-	30
Escolinhas Desportivas	2	-	1	400
Proposta da Criação da Equipe de Natação em águas Abertas	1	-	-	30
Projeto: O Povo Aventureiro: Fortalecimento do Turismo de base Comunitária.	1	-	-	50
Efeitos de Papel – Projeto de Implementação de polos de produção Artesanal na Rede Saúde mental da Cidade do RJ	2	-	-	100
Projeto Arte e Inclusão: Desenho Artístico para Abrigo Casa da Criança - Seropédica	1	2	-	12

(continua)

(continuação)

Projetos	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
Literatura e Imagem: Eça de Queiros e as Adaptações Para as Telas	1	-	-	20
Promoção a Saúde dos Idoso pelo uso De Plantas Medicinais e Atuação sobre Fatores.	2	3	-	520
Revisitando a Universidade: capacitação de professores de geografia da Rede Publica de Ensino da Baixada Fluminense.	2	3	-	25
Formação em Educação Ambiental para Formadores.	2	-	-	100
Desenho e processo de Construção da Imagem Artística.	2	-	-	30
Unidade de Produção e Condições de vida de Agricultura	1	2	-	30

Fonte: Decanato de Extensão

8.1.3. Cursos

8.1.3.1. Extensão Universitária

1º Semestre

Cursos	Matriculados	Carga Horária
Curso Prático de Podologia em Medicina Veterinária	15	6
VII Curso de Introdução à Agroecologia	200	40
II Curso de Balanceamento de Ração	40	8
Curso de Latim	30	60
A Psicanálise Novamente: Uma pedagogia Freudiana	50	32
Curso de Férias: Técnicas de Biologia Molecular e Suas Aplicações no Melhoramento Animal.	16	45
II Curso de Extensão em Teoria e Práticas em Educação Ambiental.	30	20
Oficina de Bioconstrução	30	10
Preparatório para o Enem da Universidade Federal do Rio de Janeiro	300	456
Introdução à acupuntura Veterinária.	30	40
Cooperativismo e Economia Solidária.	15	
Instrumentalização para o Ensino	4	180
Uso do Aplicativo “R” em Análise de Dados	5	20

Fonte: Decanato de Extensão.

2º Semestre.

Cursos	Matriculados	Carga Horária
Curso de Extensão de Capacitação Para Auxiliar de serviço Geral	10	40
Curso de Mídias – Básico _	1000	120
Cálculos Trabalhistas em Recursos Humanos	30	24
Curso de elaboração de Diagnóstico e Relatório Técnico Socioeconômico	30	16
II Curso de Extensão em Teorias e Práticas em Educação Ambiental	30	20
VI Vivência Agroecológicas do GAE	60	40
Instrumentalização para o Ensino	4	180
Curso de Extensão em Geologia de Barragens	20	40
Crise, Concordância, Regência	30	50
Preparatório para o Enem da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	83	456
Curso de Latim Medieval	30	90
Curso de atualização Para Professores: O Ciclo das Rochas em Terras Fluminense	20	120

Fonte: Decanato de Extensão

9. Assistência Estudantil e Comunitária

9.1. Assistência Alimentar

Dados Gerais da Assistência Alimentar

Detalhamento	Quantidade
Capacidade de atendimento diário	3000
Funcionamento durante o ano	255 dias
Média de alunos beneficiados/dia	2761 (até o dia 08/12/2010)

Fonte: Decanato de Assuntos Estudantis / Restaurante Universitário

Detalhamento das Refeições Servidas

Desjejum	Almoço	Jantar	Total
127.111	418.580	158.205	703.896

Fonte: Decanato de Assuntos Estudantis / Restaurante Universitário

Refeições Servidas por Tipo de Comensal

Tipos de Comensais				
Refeições	Discentes	Discentes Não	Outros	Total
	Bolsistas	Bolsistas		
Desjejum	67.510	44.013	15.588	127.111
Almoço	102.243	292.435	23.902	418.580
Jantar	61.502	90.615	6.088	158.205
Total	231.255	427.063	45.578	703.896

Fonte: Decanato de Assuntos Estudantis

Custo Médio dos Alimentos por Refeição

Desjejum	Almoço	Jantar
0,61	2,23	2,19

Fonte: Decanato de Assuntos Estudantis / Restaurante Universitário

Nota: Este custo refere-se apenas aos alimentos não incluindo portanto, outros custos, tais como: pessoal, serviço de terceiro, pessoa jurídica, energia elétrica, gás, água, lenha, etc.

9.2. Assistência Residencial

Detalhamento dos Discentes Alocados na UFRRJ

Alojamentos Masculinos	Nº. de Discentes Alocados
Masculino 1	66
Masculino 2	180
Masculino 3	196
Masculino 4	185
Masculino 5	191
Masculino 6	186
Total Masculino Graduação	1.004

(continua)

(continuação)

Alojamentos Femininos	Nº. de Discentes Alojados
Feminino 1	243
Feminino 2	170
Feminino 3	225
Feminino 4	207
Feminino 5	61
Total Feminino Graduação	906
Total Geral da Graduação	1.910
Total Masculino Pós-Graduação	23
Total Feminino Pós- Graduação	23
Total de Alunos Alojados	1.956

Fonte: Decanato de Assuntos Estudantis / Alojamento Universitário e Decanato de Pesquisa e Pós- graduação.

9.3. Assistência Médico-Ambulatorial

Detalhamento do Atendimento Médico-Ambulatorial

Consultas	8674
Ambulatoriais	8654
Diurnas	7140
Noturnas	1514
Emergenciais	20
Diurnas	10
Noturnas	10
Remoções (sendo 47 com acompanhamento)	242
Social	195
Emergencial	47
Atendimento Odontológico	2724
Consultas	51
Curativos	12
Diversos	45
Extrações	14
Obturações	9
Tartarectomias	2
Retirada de Pontos	2
Atendimento em crianças do Ensino Fundamental, em parceria com o Centro de Especialização Odontológica.	2589
Outros	7625
Exame para Parque Aquático	179
Exame de Saúde Admissional	358
Acidente de Trabalho	9
Imobilizações	60
Licenças Médicas	442
Pequenas Cirurgias	61
Retirada de Pontos	58
Injeções Intravenosas	750
Injeções Intramusculares	1719
Injeções Subcutâneas	178
Nebulizações	226
Vacinas Anti-Rábicas	242
Vacinas Antitetânicas	284
Eletrocardiograma	366
Curativos	736
Venoclise	321
Irrigação Auricular	3

(continua)

(Continuação)

Oxigenoterapia	17
Irrigação Ocular	5
Cateterismo	2
Administração de Medicamento Oral	462
Administração de Medicamento Sublingual	219
Verificação de Sinais Vitais	927
Número de Óbitos	1
Total Geral	19265

Fonte: Divisão de Saúde/Reitoria e CAIC

10. Ensino Fundamental – Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC

Dados do Alunado

Situação	Educação Infantil (Jardim I e II)	Ensino Fundamental	Educação de Jovens e Adultos (EJA)
Faixa Etária	4 a 5 anos	6 a 17 anos	15 a 74
Matriculados	91	436	94
Nº. de Turmas	4	16	16
Transferências Recebidas	-	-	-
Transferências Concedidas	14	57	-
Desistências	-	-	-
Evasões	-	-	26
Retenções	-	33	17
Nº. de Certificados Emitidos	-	-	12
Concluintes	-	-	12

Fonte: CAIC

Quadro C.1.22. Ensino Médio – Colégio Técnico da Universidade Rural – CTUR - Dados do Alunado

Cursos	Seleção			Matriculados								Total	Evasão						Inaptos	Aptos	Reprovado	Concluintes					Certificados Emitidos		
	Inscri-tos	Vagas	Ingressos	Série			Módulos						Tranca-mento	Transfe-rência	Desis-tência	Aban-dono	Jubi-lado	Total				Série			Mód.	% Con-cluintes			
				1ª	2ª	3ª	1º	2º	3º	4º	5º											1ª	2ª	3ª				5º	
Técnico em Agroecologia Integrado com o Ensino Médio ^(*)	691	70	70	74	0	0						74	1	1	3	3	0	8			4	62	0	0		0		0	0
Total	691	70	70	74	0	0						74	1	1	3	3	0	8			4	62	0	0		0		0	0
Técnico em Agroecologia Externa ^(**)	57	40	40	43	0	0						43	3	0	1	4	0	8			8	27	0	0		0		0	0
Total	57	40	40	43	0	0						43	3	0	1	4	0	8			8	27	0	0		0		0	0
Técnico em Agropecuária Orgânica ^(*)	0	0	0	0	66	54						120	0	4	1	0	0	5			2	0	61	52		96,30		52	
Total	0	0	0	0	66	54						120	0	4	1	0	0	5			2	0	61	52		96,30		52	
Técnico em Agropecuária Orgânica Externa ^(**)	0	0	0	0	32	23						55	14	0	2	1	0	17			6	0	22	11		47,83		11	
Total	0	0	0	0	32	23						55	14	0	2	1	0	17			6	0	22	11		47,83		11	
Técnico em Hospedagem Externa ⁽¹⁾	95	35	35				37					37	2	0	2	0	0	4	6	27									
								36				36	6	0	0	3	0	9	0	27									
									0			0	0	0	0	0	0	0	0	0									
										0		0	0	0	0	0	0	0	0	0									
											0	0	0	0	0	0	0	0	0	0					0	0		0	0
Total	95	35	35				37	36	0	0	0	73	8	0	2	3	0	13	6	54					0	0		0	0
Técnico em Hospedagem Externa ⁽³⁾	0	0	35				35					35	3	0	0	0	0	3	5	27									
								0				0	0	0	0	0	0	0	0	0									
									0			0	0	0	0	0	0	0	0	0									
										0		0	0	0	0	0	0	0	0	0									
											0	0	0	0	0	0	0	0	0	0					0	0		0	0
Total	0	0	35				35	0	0	0	0	35	3	0	0	0	0	3	5	27					0	0		0	0
Técnico em Hospedagem ⁽²⁾	650	35	35				35					35	1	0	0	4	0	5	0	30									
								31				31	1	0	0	0	0	1	2	28									
									0			0	0	0	0	0	0	0	0	0									
										0		0	0	0	0	0	0	0	0	0									
											0	0	0	0	0	0	0	0	0	0					0	0		0	0
Total	650	35	35				35	31	0	0	0	66	2	0	0	4	0	6	2	58					0	0		0	0

(continua)

(continuação)

Cursos	Seleção			Matriculados										Total	Evasão						Inaptos	Aptos	Reprovado	Concluintes					Certificados Emitidos
	Inscri-tos	Vagas	Ingressos	Série					Módulos						Tranca-mento	Transfe-rência	Desis-tência	Aban-dono	Jubi-lado	Total				Série				% Con-cluintes	
				1ª	2ª	3ª	1º	2º	3º	4º	5º	1ª	2ª											3ª	5º				
Técnico em Hotelaria Externa ⁽¹⁾	0	0	0				0					0	0	0	0	0	0	0	0	0	0								
								0				0	0	0	0	0	0	0	0	0									
									34			34	4	0	0	0	0	0	4	10	20								
										37		37	5	0	0	0	0	2	7	8	22								
											33	33	3	0	0	0	0	1	4	3	26					26	78,79	26	
Total	0	0	0				0	0	34	37	33	104	12	0	0	0	3	15	21	68					26	78,79	26		
Técnico em Hotelaria ⁽²⁾	0	0	0				0					0	0	0	0	0	0	0	0	0									
								0				0	0	0	0	0	0	0	0	0									
									31			31	1	0	0	0	0	0	1	1	29								
										31		31	1	0	0	0	0	0	1	0	30								
											32	32	1	0	0	0	0	1	2	3	27					27	84,38	27	
Total	0	0	0				0	0	31	31	32	94	3	0	0	0	1	4	4	86					27	84,38	27		
Ensino Médio	395	35	35	37	30	32						99	2	5	5	3	0	15			1	29	24	30		93,75	30		
Ensino Médio Concomitante ⁽²⁾	650	35	35	37	30	31						98	1	0	1	4	0	6			1	29	31	28		90,32	28		
Total	1.045	70	70	74	60	63						197	3	5	6	7	0	21			2	58	55	58		92,06	58		
Total Geral	2.538	250	285	191	158	140	107	67	65	68	65	861	49	10	15	22	4	100	38	293	22	147	138	121	53	583,42	174		

Fonte: Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR

(*) Seriado com o Ensino Médio (matrícula única)

(**) Seriado sem o Ensino Médio (matrícula única)

(1) Técnico em Hospedagem e Hotelaria sem o Ensino Médio

(2) Com o Técnico em Hospedagem

(2) Com o Técnico em Hotelaria

(3) Técnico em Hospedagem Externa – turma matriculada no 2º semestre de 2010

% de concluintes = $\frac{\text{número de alunos concluintes (3ª série / 5º módulo)}}{\text{número de alunos matriculados (3ª série / 5º módulo)}}$

Obs.:

Ao curso Técnico em Hospedagem foi acrescida uma nova turma no 2º semestre de 2010.

O curso Técnico em Agropecuária Orgânica, em 2010, foi alterado para curso Técnico em Agroecologia e o curso Técnico em Hotelaria para curso Técnico em Hospedagem.

11. Recursos Institucionais 11.1. Corpo docente Efetivo e Substituto

QUADRO C.1.23. CORPO DOCENTE EFETIVO

Unidades	Total	Cargo / Emprego						Pos.		Reg. de Trabalho			Titulação					Sexo	
		Tit.	Asso.c	Adj.	Ass.	Aux.	E.M.	QP	TE	20	40	DE	Gr.	Ap.	Esp.	Ms	Dr*	M	F
Agronomia	63	5	22	28	8	-	-	63	-	1	-	62	2	-	-	10	51	47	16
Fitotecnia	16	1	12	2	1	-	-	16	-	1	-	15	1	-	-	-	15	12	4
Geociências	29	-	2	20	7	-	-	29	-	-	-	29	1	-	-	9	19	21	8
Solos	18	4	8	6	-	-	-	18	-	-	-	18	-	-	-	1	17	14	4
Biologia	88	2	31	51	4	-	-	88	-	-	1	87	2	-	2	8	76	49	39
Biologia animal	35	1	13	20	1	-	-	35	-	-	-	35	-	-	1	3	31	21	14
Entomologia e Fitopatologia	11	1	5	5	-	-	-	11	-	-	-	11	1	-	-	1	9	8	3
Ciências Fisiológicas	18	-	3	14	1	-	-	18	-	-	-	18	-	-	-	1	17	11	7
Genética	10	-	5	5	-	-	-	10	-	-	1	9	1	-	-	-	9	5	5
Botânica	14	-	5	7	2	-	-	14	-	-	-	14	-	-	1	3	10	4	10
Ciências Exatas	125	-	26	79	20	-	-	125	-	-	-	125	1	-	2	26	96	85	40
Física	22	-	3	19	-	-	-	22	-	-	-	22	-	-	1	2	19	21	1
Matemática	47	-	7	24	16	-	-	47	-	-	-	47	-	-	-	17	30	31	16
Química	56	-	16	36	4	-	-	56	-	-	-	56	1	-	1	7	47	33	23
Ciências H. e Sociais	207	-	32	125	50	-	-	206	1	3	-	204	-	1	4	64	138	112	95
Ciências Administrativas e Contábeis	50	-	3	24	23	-	-	50	-	2	-	48	-	-	2	33	15	29	21
Ciências Econômicas	20	-	7	10	3	-	-	20	-	1	-	19	-	-	1	4	15	15	5
Economia Doméstica	18	-	2	9	7	-	-	18	-	-	-	18	-	-	-	9	9	2	16
Letras e Ciências Sociais	80	-	4	60	16	-	-	80	-	-	-	80	-	1	-	18	61	41	39
Desenvolvimento Agricultura e Sociedade	21	-	14	6	1	-	-	20	1	-	-	21	-	-	1	-	20	15	6
História	18	-	2	16	-	-	-	18	-	-	-	18	-	-	-	-	18	10	8
Educação	57	-	10	37	10	-	-	57	-	-	1	56	-	1	5	13	38	27	30
Educação Física e Desporto	17	-	1	11	5	-	-	17	-	-	1	16	-	1	4	7	5	14	3
Psicologia e Orientação	12	-	2	10	-	-	-	12	-	-	-	12	-	-	1	-	11	4	8
Teoria e Planejamento de Ensino	28	-	7	16	5	-	-	28	-	-	-	28	-	-	-	6	22	9	19
Florestas	37	-	15	18	2	-	-	35	-	-	-	35	-	1	2	2	30	28	7
Ciências Ambientais	18	-	8	10	-	-	-	18	-	-	-	18	-	-	2	-	16	13	5
Silvicultura	10	-	3	6	1	-	-	10	-	-	-	10	-	1	-	1	8	10	-
Produtos Florestais	7	-	4	2	1	-	-	7	-	-	-	7	-	-	-	1	6	5	2
Tecnologia	83	2	26	38	17	-	-	83	-	-	-	83	-	1	1	20	61	47	36
Engenharia	23	-	5	11	7	-	-	23	-	-	-	23	-	1	1	7	14	16	7
Tecnologia de Alimentos	17	1	5	9	2	-	-	17	-	-	-	17	-	-	-	2	15	6	11
Engenharia Química	19	1	11	4	3	-	-	19	-	-	-	19	-	-	-	3	16	11	8
Arquitetura e Urbanismo	24	-	5	14	5	-	-	24	-	-	-	24	-	-	-	8	16	14	10
Veterinária	64	10	27	26	1	-	-	64	-	-	-	64	-	-	1	4	59	37	27
Epidemiologia e Saúde Pública	14	1	6	7	-	-	-	14	-	-	-	14	-	-	-	1	13	8	6
Microbiologia e Imunologia Veterinária	14	1	5	7	1	-	-	14	-	-	-	14	-	-	-	1	13	6	8
Medicina e Cirurgia	21	4	8	9	-	-	-	21	-	-	-	21	-	-	1	2	18	15	6
Parasitologia Animal	15	4	8	3	-	-	-	15	-	-	-	15	-	-	-	-	15	8	7
Zootecnia	38	1	13	22	2	-	-	38	-	-	-	38	1	-	-	13	24	29	9
Nutrição Animal e Pastagens	12	1	7	4	-	-	-	12	-	-	-	12	1	-	-	2	9	11	1
Produção Animal	17	-	5	11	1	-	-	17	-	-	-	17	-	-	-	7	10	10	7
Reprodução e Avaliação Animal	9	-	1	7	1	-	-	9	-	-	-	9	-	-	-	4	5	8	1
Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu	157	-	-	85	71	1	-	157	-	-	-	157	1	-	-	71	85	72	85
Instituto de Três Rios	58	-	-	24	34	-	-	58	-	-	-	58	-	-	-	34	24	35	23
Total Ensino Superior	975	20	202	533	219	1	-	974	1	4	2	969	7	4	17	265	682	568	407
Colégio Técnico	58	-	-	-	-	-	58	58	-	-	2	56	1	-	11	39	7	29	29
Total Geral	1033	20	202	533	219	1	58	1032	1	4	4	1025	8	4	28	304	689	597	436

Fonte : Decanato de Assuntos Administrativos / Departamento de Pessoal

(*) Incluídos os pós-doutores e livres docentes.

QUADRO C.1.24. CORPO DOCENTE SUBSTITUTO

Unidades	Substi- tutos	Reg. Trabalho		Titulação					Sexo	
		20	40	Gr.	Ap.	Esp.	Ms.	Dr.	M	F
Agronomia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fitotecnia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Geociências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Biologia	6	6	0	1	0	0	3	2	5	1
Biologia Animal	1	1	0	0	0	0	1	0	1	0
Entomologia e Fitopatologia	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0
Ciências Fisiológicas	2	2	0	0	0	0	2	0	2	0
Genética	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Botânica	2	2	0	1	0	0	0	1	1	1
Ciências Exatas	6	6	0	3	0	0	2	1	5	1
Física	3	3	0	0	0	0	2	1	2	1
Matemática	3	3	0	3	0	0	0	0	3	0
Química	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências H. e Sociais	20	20	0	7	0	2	11	0	9	11
Ciências Administrativas e Contábeis	9	9	0	1	0	1	7	0	5	4
Ciências Econômicas	7	7	0	5	0	1	1	0	4	3
Economia Doméstica	2	2	0	1	0	0	1	0	0	2
Letras e Ciências Sociais	2	2	0	0	0	0	2	0	0	2
Desenv., Agricultura e Sociedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
História	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação	7	7	0	2	0	0	5	0	5	2
Educação Física e Desportos	4	4	0	1	0	0	3	0	3	1
Psicologia e Orientação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Teoria e Planejamento de Ensino	3	3	0	1	0	0	2	0	2	1
Florestas	2	2	0	1	0	0	1	0	0	2
Ciências Ambientais	2	2	0	1	0	0	1	0	0	2
Silvicultura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Produtos Florestais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecnologia	11	11	0	5	0	3	3	0	7	4
Engenharia	3	3	0	3	0	0	0	0	2	1
Tecnologia de Alimentos	1	1	0	0	0	0	1	0	0	1
Engenharia Química	1	1	0	0	0	0	1	0	1	0
Arquitetura e Urbanismo	6	6	0	2	0	3	1	0	4	4
Veterinária	11	10	1	4	0	0	7	0	4	7
Epidemiologia e Saúde Pública	4	4	0	0	0	0	4	0	2	2
Microbiologia e I. Veterinária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina e Cirurgia	6	6	0	3	0	0	3	0	1	5
Parasitologia Animal	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0
Zootecnia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutrição Animal e Pastagens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Produção Animal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reprodução e Aval. Animal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu	9	9	0	4	0	0	5	0	3	6
Instituto de Três Rios	2	2	0	0	0	1	1	0	1	1
Total Ensino Superior	74	73	1	27	0	6	38	3	39	35
Colégio Técnico	4	2	2	2		1	1		2	2
Total Geral	78	75	3	29	0	7	39	3	41	37

Fonte: Decanato de Assuntos Administrativos / Departamento de Pessoal

11.2. Qualificação do Corpo Docente Efetivo

QUADRO C.1.25. CORPO DOCENTE EFETIVO

Unidades	Docentes					Índice de Qualificação Docente
	Total	Titulação				
		Gr	A/E	Ms	Dr *	
Agronomia	63	02	-	10	51	4,56
Fitotecnia	16	01	-	-	15	4,75
Geociências	29	01	-	09	19	4,24
Solos	18	-	-	01	17	4,89
Biologia	88	-	02	02	84	4,89
Biologia Animal	35	-	01	03	31	4,74
Entomologia e Fitopatologia	11	01	-	01	09	4,45
Ciências Fisiológicas	18	-	-	01	17	4,89
Genética	10	01	-	-	09	4,60
Botânica	14	-	01	03	10	4,36
Ciências Exatas	125	01	02	26	96	4,50
Física	22	-	01	02	19	4,68
Matemática	47	-	-	17	30	4,28
Química	56	01	01	07	47	4,63
Ciências H. e Sociais	207	-	05	64	138	4,31
Ciências Administrativas e Contábeis	50	-	02	33	15	3,56
Ciências Econômicas	20	-	01	04	15	4,45
Economia Doméstica	18	-	-	09	09	4,00
Letras e Ciências Sociais	80	-	01	18	61	4,51
Departamento de Historia	18	-	-	-	18	5,00
Desenv., Agricultura e Sociedade	21	-	01	-	20	4,86
Educação	57	-	06	13	38	4,23
Educação Física e Desportos	17	-	05	07	05	3,29
Psicologia e Orientação	12	-	01	-	11	4,75
Teoria e Planejamento de Ensino	28	-	-	06	22	4,57
Florestas	35	-	03	02	30	4,63
Ciências Ambientais	18	-	02	-	16	4,67
Silvicultura	10	-	01	01	08	4,50
Produtos Florestais	7	-	-	01	06	4,71
Tecnologia	83	-	02	20	61	4,45
Engenharia	23	-	02	07	14	4,13
Tecnologia de Alimentos	17	-	-	02	15	4,76
Engenharia Química	19	-	-	03	16	4,68
Arquitetura e Urbanismo (Desenho e Construção)	24	-	-	08	16	4,33
Veterinária	64	-	01	04	59	4,83
Epidemiologia e Saúde Pública	14	-	-	01	13	4,86
Microbiologia e I. Veterinária	14	-	-	01	13	4,86
Medicina e Cirurgia	21	-	01	02	18	4,67
Parasitologia Animal	15	-	-	-	15	5,00
Zootecnia	38	01	-	13	24	4,21
Nutrição Animal e Pastagens	12	01	-	02	09	4,33
Produção Animal	17	-	-	07	10	4,18
Reprodução e Aval. Animal	09	-	-	04	05	4,11
IM de Nova Iguaçu	157	01	-	71	85	4,07
Instituto de Três Rios	58	-	-	34	24	3,83
Total Ensino Superior	975	05	21	259	690	4,38
Colégio Técnico	58	01	11	39	7	3,02
Total Geral	1.033	06	32	298	697	4,31

Fonte: Decanato de Assuntos Administrativos / Departamento de Pessoal

(*) Incluídos os docentes com pós-doutorado e livre docência

Fórmula para o cálculo do IQD=((5xDr) + (3xMs) + (2xA/E) + G)

Total de docentes

11.3. Qualificação do Corpo Docente Substituto

QUADRO C.1.26. CORPO DOCENTE SUBSTITUTO

	Docentes					Índice de
Unidades	Total	Titulação				Qualificação
		Gr	A/E	Ms	Dr	Docente
Agronomia	-	-	-	-	-	0,00
Fitotecnia	-	-	-	-	-	0,00
Geociências	-	-	-	-	-	0,00
Solos	-	-	-	-	-	0,00
Biologia	06	01	-	03	02	3,33
Biologia Animal	01	-	-	01	-	3,00
Entomologia e Fitopatologia	01	-	-	-	01	5,00
Ciências Fisiológicas	02	-	-	02	-	3,00
Genética	-	-	-	-	-	0,00
Botânica	02	01	-	-	01	3,00
Ciências Exatas	06	03	-	02	01	2,33
Física	03	-	-	02	01	3,67
Matemática	03	03	-	-	-	1,00
Química	-	-	-	-	-	0,00
Ciências H. e Sociais	20	07	02	11	-	2,20
Ciências Administrativas e Contábeis	09	01	01	07	-	2,67
Ciências Econômicas	07	05	01	01	-	1,43
Economia Doméstica	02	01	-	01	-	2,00
Letras e Ciências Sociais	02	-	-	02	-	3,00
Desenv., Agricultura e Sociedade	-	-	-	-	-	0,00
Educação	07	02	-	05	-	2,43
Educação Física e Desportos	04	01	03	-	-	1,75
Psicologia e Orientação	-	-	-	-	-	0,00
Teoria e Planejamento de Ensino	03	01	-	02	-	2,33
Florestas	02	01	-	01	-	2,00
Ciências Ambientais	02	01	-	01	-	2,00
Silvicultura	-	-	-	-	-	0,00
Produtos Florestais	-	-	-	-	-	0,00
Tecnologia	11	05	03	03	-	1,82
Engenharia	03	03	-	-	-	1,00
Tecnologia de Alimentos	01	-	-	01	-	3,00
Engenharia Química	01	-	-	01	-	3,00
Arquitetura e Urbanismo	06	02	03	01	-	1,83
Veterinária	11	04	07	-	-	1,64
Epidemiologia e Saúde Pública	04	-	-	04	-	3,00
Microbiologia e I. Veterinária	-	-	-	-	-	0,00
Medicina e Cirurgia	06	03	03		-	1,50
Parasitologia Animal	01	01	-	-	-	1,00
Zootecnia	-	-	-	-	-	0,00
Nutrição Animal e Pastagens	-	-	-	-	-	0,00
Produção Animal	-	-	-	-	-	0,00
Reprodução e Aval. Animal	-	-	-	-	-	0,00
Inst. Multidisciplinar de Nova Iguaçu	09	04	-	05	-	2,11
Instituto de Três Rios	02	-	01	01	-	2,50
Total Ensino Superior	74	27	13	31	03	2,18
Colégio Técnico	04	02	01	01	-	1,75
Total Geral	78	29	14	32	03	2,15

Fonte: Decanato de Assuntos Administrativos / Departamento de Pessoal, $IQD = ((5 \times Dr) + (3 \times Ms) + (2 \times A/E) + G)$.
Total de docentes

11.4. Corpo Técnico-Administrativo

QUADRO C.1.27. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Escolaridade	Grupos Funcionais			Total
	Nível de Apoio	Nível Médio	Nível Superior	
1º Grau Incompleto	82	64	-	146
1º Grau Completo	52	51	-	103
2º Grau Incompleto	-	-	-	-
2º Grau Completo	76	440	-	516
Superior Completo	18	270	190	479
Total	228	825	190	1.243

Fonte: Decanato de Assuntos Administrativos / Departamento de Pessoal

11.5. Bibliotecas

QUADRO C.1.28. ACERVO IMPRESSO DAS BIBLIOTECAS E POSTOS DE ATENDIMENTO, POR ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ

Área do Conhecimento	Livros (¹)		Periódicos Correntes				Periódicos não Correntes				Outros Materiais Impressos e Multimídia
			Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros		
	Títu- los	Volumes	Títulos	Fascí- culos	Títulos	Fascículos	Títulos	Fascí- culos	Títulos	Fascí- culos	
Ciências Exatas e da Terra	3303	8753	132	4889	228	32627	4	49	2	277	25
Ciências Biológicas	4249	7434	170	6700	391	27168	31	31	2	337	30
Engenharia / Tecnologia	1866	3654	42	774	7	371	7	55	-	-	14
Ciências da Saúde	1296	2439	99	2538	97	8757	22	23	2	445	11
Ciências Agrárias	16476	20685	660	23128	720	35853	666	12985	222	6416	39
Ciências Sociais Aplicada	12338	22268	335	39433	52	2899	198	1516	57	533	101
Ciências Humanas	8953	13444	292	3247	14	103	172	876	21	42	105
Linguística, Letras e Artes	2097	3728	46	459	2	2	6	15	-	-	54
Multidisciplinar	1	3	-	-	-	-	11	103	-	-	-
Total	50579	82.408	1776	81168	1511	107780	1117	15653	306	8050	379

Fonte: Biblioteca Central, Campus Dr. Leonel Miranda, Inst. Ciências Humanas e Sociais/DDAS, Inst. de Agronomia, Inst. de Veterinária/PSA, e Inst. Multidisciplinar / 2010.

Nota: (*) Livros, obras de referência, dissertações, teses e outras obras monográficas.

QUADRO C.1.29. OBRAS EM FORMATO DIGITAL / ELETRÔNICO, POR ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ

Áreas do Conhecimento	Livros (*)	Periódicos	Material Audiovisual	Bases de Dados	Outros Tipos de Material
Ciências Exatas e da Terra	198	-	12	1	-
Ciências Biológicas	1309	-	24	1	-
Engenharia / Tecnologia	101	-	6	-	-
Ciências da Saúde	97	-	6	1	-
Ciências Agrárias	999	-	179	1	-
Ciências Sociais Aplicadas	359	-	84	1	-
Ciências Humanas	158	-	94	-	-
Linguística Letras e Artes	37	-	46	-	-
Multidisciplinar	-	-	-	-	-
Total	3258	-	451	5	-

Fonte: Biblioteca Central, Campus Dr. Leonel Miranda, Inst. Ciências Humanas e Sociais/DDAS, Inst. de Agronomia, Inst. de Florestas, Inst. de Educação, Inst. de três Rios, Inst. de Ciências Exatas, Inst. de Veterinária/PSA e Inst. Multidisciplinar / 2009.

Nota: (*) Livros, obras de referência, dissertações, teses e outras obras monográficas.

QUADRO C.1.30. TOTAL DE EMPRÉSTIMOS DE TODAS AS BIBLIOTECAS E POSTOS DE ATENDIMENTOS

Empréstimos		Total
Comunidade Interna	Comunidade Externa	
47.246	481	47.727

Fonte: Biblioteca Central, Campus Dr. Leonel Miranda, Inst. Ciências Humanas e Sociais/DDAS, Inst. de Agronomia, Inst. de Florestas, Inst. de Educação, Inst. de três Rios, Inst. de Ciências Exatas, Inst. de Veterinária/PSA e Inst. Multidisciplinar / 2009.

11.6. Editora Universitária

Produção Literária da Editora Universitária

QUADRO C.1.31. PRODUÇÃO DE REVISTAS

Revista	Volume	Número	Exemplares	Empenho R\$	Situação
				2009	
Ciências da Vida	28	1	300	1.745,99	a pagar
Ciências da Vida	28	2	300	2.430,00	a pagar
Ciências da Vida	29	1	300	2.634,00	a pagar
Ciências da Vida	29	2	300	2.370,00	a pagar
Ciências da Vida (complemento)	29	2	-	354,00	a pagar
Ciências Exatas	26	1/2	300	1.512,00	pago
Ciências Humanas	29	2	300	2.553,00	a pagar
Ciências Humanas	30	1	300	2.553,00	a pagar
Ciências Humanas	30	2	300	3.189,00	a pagar
Total de exemplares			1.800		
Subtotal				19.340,99	

QUADRO C.1.32. LIVROS PUBLICADOS

Títulos	Autor	Exemplares	Empenho R\$	Situação
			2009	
Os Determinantes da Localização Industrial	Aberto de Oliveira	300	3.200,00	pago
Segredos da Boa Aparência	Caetana Damasceno	300	4.690,00	a pagar
Reflexões sobre Educação e Barbárie	Gabriela Rizo	300	3.370,00	pago
			2010	
Gestão Social	Francisco Paulo	300	3.108,00	a pagar
Gestão Social (complemento)	Francisco Paulo		314,00	a pagar
Subjetividade	Nilton Sousa da Silva	300	2.613,00	pago
Subjetividade (complemento)	Nilton Sousa da Silva		627,00	pago
Novus Orbis XV	Abner Chiquieri	300	4.500,00	a pagar
Novus Orbis XVI	Abner Chiquieri	300	2.841,00	a pagar
Novus Orbis XVI	Abner Chiquieri		407,00	a pagar
Abordagem Quimiossistêmica	Helena Regina P. lima	300	4.298,00	a pagar
Aves no Campus da UFRRJ	Ildemar Ferreira	300	7.690,00	a pagar
Boletim GEPEM	Marcelo Bairral	500	3.950,00	a pagar
Elementos de Prorrogação Linear	Paulo Parga	300	2.400,00	a pagar
Uma Viagem ao Túnel do Tempo	Célia Otranto	300	8.499,00	a pagar
Habitus e Agricultores – Assentados	Marcos Piccin	300	7.200,00	a pagar

(continua)

(continuação)

Títulos	Autor	Exemplares	Empenho R\$	Situação
			2009	
Sua Excelência o Excedente	José Maria de Mesquita	300	3.498,00	a pagar
Contos da Universidade Rural	Brunho Pessanha	300	2.829,00	a pagar
Guia de Fontes região Metropolitana do RJ	Nelson Rojas	300	4.599,00	pago
Poemas Redondos e Versos Desencontrados	Brunho Pessanha	300	2.469,00	a pagar
Total		5300		
Subtotal			73.102,97	

QUADRO C.1.33. DESPESAS DIVERSAS

Atividades	Empenho R\$	Situação
Pagamento de anuidade ABEU	908,12	Pago
Pagamento participação bienal de SP	750,00	Pago
Contratação Pessoa física Designer Gráfico	7.506,00	a pagar
Pagamento participação ANPED	250,00	Pago
Participação na feira de Porto Alegre	150,00	Pago
Subtotal	9.564,12	

Outras Informações

Total Geral Empenhado em 2010	R\$ 102.008,08
Total Geral Pago em 2010	R\$ 17.979,12
Arrecadação com vendas de livros através de GRU	R\$ 1.951,20

Fonte: Editora Universitária / DPPG

12. Medidas Implementadas em Decorência dos Resultados das Avaliações Realizadas pelo MEC**Cursos de Graduação:**

Curso de Agronomia:

- O curso não foi avaliado em 2010.

Curso de Engenharia Química:

- O curso não foi avaliado em 2010.

Curso de Engenharia Florestal:

- O curso não foi avaliado em 2010.

Curso de Geologia:

- O curso não foi avaliado em 2010.

Curso de Medicina Veterinária:

- O curso não foi avaliado em 2010.

Curso de Zootecnia:

- O curso não foi avaliado em 2010.

Curso de Ciências Agrícolas:

- O curso não foi avaliado em 2010.

Curso de Ciências Econômicas:

- O curso não foi avaliado no ano de 2010

Curso de Administração:

- O curso não foi avaliado no ano de 2010

Curso de Economia Domestica:

- O curso não foi avaliado no ano de 2010

Curso de Educação Física:

- O curso não foi avaliado em 2010.

Curso de Ciências Biológicas:

- O curso não foi avaliado no ano de 2010

Curso de Física:

- Não informou ações implementadas.

Curso de Matemática:

- O curso não foi avaliado no ano de 2010.

Curso de Química:

- O curso não foi avaliado no ano de 2010.

Curso de Engenharia de Alimentos:

- Não houve nenhuma medida implementada, em decorrência das avaliações realizadas pelo MEC.

Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental:

- O curso não foi avaliado no ano de 2010.

Curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica:

- Não informou ações implementadas.

Curso de Arquitetura e Urbanismo:

- O curso passou por processo de avaliação no ano de 2004 e todas as ações solicitadas pelo INEP-MEC na ocasião foram cumpridas e face ao cumprimento de tais exigências o referido curso obteve reconhecimento renovado em maio de 2010 através da portaria 533 do MEC/SESU publicada no DOU em 14 de maio de 2010

Curso de História:

- O curso recebeu a comissão de avaliadores do MEC no período de 26 a 29 de maio de 2010, obtendo o conceito final 3.

Problemas apontados:

- Segundo os avaliadores, as instalações físicas que abrigam o curso carecem de manutenção e reforma. Em especial, as instalações da biblioteca foram apontadas como precárias e com acervo inadequado no campo das ciências humanas, em especial na área de História, tanto em termos de quantidade e variedade de títulos quanto no número de exemplares por obra, incluindo a bibliografia básica e complementar das disciplinas do curso, sendo insuficientes para o alcance dos parâmetros estipulados pelo MEC/INEP.

Medidas sugeridas:

- Os avaliadores reconheceram que, por se tratar de um processo de expansão em plena efetivação, uma vez que a autonomia do Departamento se concretizou em 2010, faz – se necessária à **ampliação do espaço físico e/ ou outras melhorias no Instituto de Ciências Humanas e Sociais e no próprio Curso**, para que as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão sejam desenvolvidas a contento.

Medidas em Implementação:

- Além da ampliação das instalações físicas da Biblioteca Central, cujas obras encontram-se em andamento, o Departamento de História foi contemplado, juntamente com os cursos de Ciências Sociais e Filosofia do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), com recursos do Edital de apoio à atualização de acervos bibliográficos nas IFES da FAPERJ (2010) que permitiram a aquisição de centenas de títulos na área das Humanidades no montante de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Ademais, a UFRRJ por seu turno tem implementado medidas de ampliação do número de títulos na área de História. Esse acervo, em grande parte, permanece em fase de catalogação, mas muitas obras recém adquiridas já estão disponíveis aos alunos.
- Por fim, o relatório de avaliação do MEC destaca como ponto favorável a reestruturação e expansão, promovidas pelo REUNI, para o funcionamento do curso. De acordo com o documento, essa situação tem repercutido favoravelmente junto ao corpo discente, que se mostra motivado e receptivo a aderir à avaliação futura do ENADE, diferente da posição anterior adotada em relação a este Exame.

Curso de Pedagogia (Sede):

- A partir da avaliação de e-Mec (protocolo 200712201), o curso de pedagogia obteve o conceito 5 (Cinco) (código da avaliação: 62453), e foi reconhecido através da PORTARIA n ° 1.719, de 18 de outubro de 2010, publicada no DOU n ° 201 de 20/10/2010, seção I pág. 45.

Curso de Letras – Português/ Literaturas:

- Não informou ações implementadas em decorrência dos resultados da avaliação do MEC.

Curso de Letras – Português/ Inglês/ Literaturas:

- Não informou ações implementadas em decorrência dos resultados da avaliação do MEC.

Curso de Filosofia:

- Curso novo, não foi avaliado.

Curso de Geografia (sede):

- O curso não foi avaliado em 2010.

Curso de Direito (Sede):

- Recepção à Comissão de Avaliadores do MEC/INEP, entre 23 e 26 de maio de 2010, constituía pelos professores avaliadores *ad hoc* Jorge Adolfo Silva (Coordenador do curso o conceito final 5 (cinco), que é o MÁXIMO, tendo atribuído esta nota máxima às dimensões 1 (organização didático-pedagógica) e 2 (corpo docente). A dimensão 3 (instalações) teve conceito 4 (quatro). Das recomendações para melhoria do curso, feitas pela comissão, ressaltam:
- A observação de que “para a plenitude de atendimento das necessidades previstas - em se tratando de disciplinas, de atividades complementares, estágio e NPJ, será necessária a manutenção do cronograma de concursos e nomeações, no qual estão previstas, além das duas (2) vagas em disputa nos concursos em andamento, cinco (5) vagas em 2011, cinco (5) vagas em 2012 e duas (2) vagas em 2013”. **Esta constatação da comissão preocupa sobremaneira esta coordenação e tem sido manifestada em todos os fóruns e diante de todas as autoridades competentes para atendê-la, principalmente porque os professores admitidos em vagas do Curso de Direito têm sido desviados para atendimento a outros cursos, visto que, além dos quinze cursos que tradicionalmente são atendidos pela área de Direito, agora o Departamento de Ciências Jurídicas, atende também a disciplinas nos cursos de Administração Pública, Contabilidade, Relações Internacionais e Hotelaria. Ressalte-se que, se para os antigos 15 cursos mencionados eram previstos 5 (cinco) professores, para esta nova demanda são necessários mais 3 (três), em razão do número de disciplinas a ser atendido, num total de 8 (oito) professores, dos quais hoje só existem 3 (três), sendo que um deles foi julgado incapaz permanentemente para o serviço, de modo que passou a ser de 2 (dois) o número de professores para atendimento a esses cursos.**
- A necessidade de melhores instalações para os docentes (sala de professores e gabinetes de trabalho) e alunos (salas de aula adequadas). **Espera-se que com a conclusão das obras de construção de novas salas para o curso, que estão em fase de acabamento, com recursos oriundos do REUNI, o problema seja superado.**
- “O curso disponibiliza laboratórios de informática com acesso à internet (banda larga), na proporção de um terminal para mais de 35 alunos, considerado o total de matrículas dos cursos em funcionamento, mais as vagas a serem oferecidas no primeiro ano do curso proposto. Os laboratórios existentes, embora apresentem boas condições, atendem estudantes de outros quinze (15) cursos do Instituto onde está sediado o curso proposto, com demanda superior ao disponibilizado. Um dos laboratórios em uso, pertence aos cursos de pós-graduação do Instituto. Nos demais, está clara a necessidade de atualização de máquinas (computadores e periféricos, como impressoras)”. **Em face desta constatação, a coordenação do Curso de Direito solicitou ao Sr. Diretor do ICHS a ampliação do número de equipamentos de informática para atender aos alunos do curso de Direito, esperando que, na mesma época da entrega das obras das novas instalações, esta necessidade seja atendida.**
- Em relação à biblioteca, a comissão constatou “que até o momento foram adquiridos apenas quatro (4) exemplares de cada título da bibliografia básica, equivalente à proporção de um exemplar para cada vinte (20) alunos, o que é insuficiente considerando os parâmetros de qualidade apontados pelo MEC”. **Segundo a comissão o adequado é que houvesse pelo menos o dobro de livros, ou seja, um exemplar para cada 10 (dez) alunos. Nos próximos pedidos de aquisição de livros, a coordenação irá fazer solicitações de livros da bibliografia básica de acordo com este novo parâmetro.**
- A comissão constatou a ausência de condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004), o que espera - se esteja solucionado com a conclusão das obras do ICHS, agora em 2011.

- Ressalte-se que, conquanto a comissão não tenha feito observações em seu relatório sobre a organização didático-pedagógica do curso em Seropédica, no mesmo período, o curso de Direito em Nova Iguaçu também foi avaliado por outra comissão, que fez sugestão em relação a esta dimensão 1 do projeto pedagógico, que é a parte comum aos 3 (três) cursos de Direito implementados na UFRRJ, o que torna tal sugestão válida também para o curso em Seropédica. Deste modo, fazemos o registro dela a seguir:
- “Considerando a deficiência do ensino jurídico público e a demanda reprimida nesse segmento o número de vagas (45) por ano, no período diurno é plenamente compatível com a dimensão do corpo docente e a infra-estrutura, mas **poderia ser ampliado para duas entradas anuais**, e atender o período noturno, ou seja, interessados que trabalham e que não tem disponibilidade para estudar no período diurno.” **Em razão desta sugestão, esta coordenação iniciou através do processo 23083.009145/2010-89 a discussão sobre esta segunda entrada do curso, tendo a proposta sido aprovada, por maioria, em reunião dos professores da área de Direito e, por unanimidade, na reunião de professores do DCAC. Não obstante, o processo encontra-se paralisado para uma ampliação da discussão da proposta, a fim de que os efeitos de sua implantação possam ser mais bem avaliados por todas as instâncias responsáveis por sua implementação, especialmente no que toca quanto à garantia de contratação de novos docentes para que ela seja materializada.**

Curso de Ciências Sociais:

- Curso novo, não foi avaliado.

Curso de Belas Artes:

- O curso ainda não foi avaliado.

Curso de Engenharia de Materiais:

- O curso não foi avaliado em 2010.

Curso de Farmácia:

- O curso ainda não foi avaliado.

Curso de Psicologia:

- Em linhas gerais as principais críticas foram destinadas à falta de bibliografia do curso na biblioteca e a falta de estrutura da mesma. Recebemos nota 2 (dois). Em virtude disso, a coordenação passou a acompanhar de perto o processo de aquisição junto à biblioteca e indicou obras substituídas para aquelas consideradas esgotadas pelos fornecedores.
- Criou ainda uma comissão docente para elaborar o projeto do serviço de Psicologia aplicada que já está pronto e começará a funcionar no segundo semestre de 2011.
- Recomendou (com êxito) que a disciplina Neuroanatomia, criada pelo Instituto de Biologia, seja oferecida em 02/2011 ao invés de 1/2011, para dar tempo ao referido Instituto, organizar a disciplina, inclusive na sua dimensão laboratorial.

Curso de Sistemas de Informação:

- O curso ainda não foi avaliado.

Curso de Administração Pública:

- O curso ainda não foi avaliado.

Curso de Ciências Contábeis:

- O curso ainda não foi avaliado.

Curso de Comunicação Social – Jornalismo:

- O curso ainda não foi avaliado.

Curso de Hotelaria:

- O curso ainda não foi avaliado.

Curso de Relações Internacionais:

- Não informou ações implementadas.

Curso de Ciências Econômicas (sede):

- O curso não foi avaliado pelo MEC em 2010.

Curso de Ciências Econômicas (Nova Iguaçu):

- O curso ainda não foi avaliado.

Curso de Administração (Nova Iguaçu):

- O curso não foi avaliado.

Curso de Matemática (Nova Iguaçu):

Considerações da coordenação do curso referentes às medidas exigidas pela comissão avaliadora do MEC.

- Os docentes e discentes não têm acesso aos periódicos da CAPES.
- O acervo não atende às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas.
- O curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, compatível com o curso, porém faltam softwares específicos para o curso
- Faltam laboratórios especializados

Medidas Cumpridas

- Os laboratórios especializados, equipamentos e serviços destinam-se a realização das aulas práticas, estão sendo implementados
- O Acesso aos periódicos da CAPES estabelecidos

Curso de História (Nova Iguaçu):

- Curso novo, não foi avaliado, vale ressaltar que a avaliação marcada para o mês de abril de 2010 foi cancelada, devido a fatores climáticos e outros relacionados aos fenômenos da natureza.

Curso de Pedagogia (Nova Iguaçu):

- O curso não foi avaliado em 2010.

Curso de Turismo (Nova Iguaçu):

- O curso não foi avaliado em 2010.

Curso de Direito (Nova Iguaçu):

- Implemento da prática da política de atendimento ao discente extra-classe;
- A busca de parcerias com órgãos públicos: Ministério Público, Defensoria Pública, Procuradorias, a fim de implementar a prática real do Núcleo de Prática Jurídica;
- A interdisciplinaridade, prevista nas emendas das disciplinas do conteúdo programático, estão sendo desenvolvidas também com diversas atividades complementares.

Curso de Letras – Português/ Literaturas (Nova Iguaçu):

- O curso não foi avaliado.

Curso de Letras – Português/ Espanhol /Literaturas (Nova Iguaçu):

- O curso não foi avaliado.

Curso de Geografia (N. Iguaçu):

- Curso novo, não foi avaliado.

Curso de Ciência da Computação (Nova Iguaçu):

- O curso não foi avaliado.

Curso de Administração (Três Rios):

- O curso não foi avaliado.

Curso de Ciências Econômicas (Três Rios):

- O curso não foi avaliado

Curso de Gestão Ambiental (Três Rios):

- O curso não foi avaliado

Curso de Direito (Três Rios):

- Até o presente momento, as expectativas de implementação de diversos segmentos neste curso, está na dependência quanto à entrega do prédio (Instituto da UFRRJ em Três Rios), conforme amostrado em visita in loco, pela comissão (MEC) naquele momento (2010) da autorização de funcionamento do referido curso. A UFRRJ aguarda com muita expectativa a entrega do prédio até julho de 2011, para assim então desenvolver todos os projetos aconselhados pela comissão, tendo em vista, o prazo para o devido reconhecimento dar-se á em dois anos.

Cursos de Pós-Graduação:

Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas):

- O curso recebeu conceito 4 (quatro) em seu último relatório. Em decorrência deste conceito, foi solicitada autorização para implantação do curso em nível de Doutorado. O APCN foi enviado a CAPES e o projeto foi aprovado, com a primeira turma iniciando suas atividades em março de 2011.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Florestais:

- O Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Florestais, em nível de mestrado e doutorado, é credenciado e avaliado pela CAPES. No ano de 2010 foi feita a avaliação trienal referente ao período de 2007 a 2009 e mantivemos o conceito 4. A proposta do programa foi considerada “muito boa”, sendo coerente com o perfil do profissional a ser formado. As linhas de pesquisa apresentam coerência e consistência com as áreas de concentração do Programa, sendo o nº de linhas suficiente para atender os objetivos de formação. Além da proposta do programa recebemos “muito bom” também nos itens Corpo docente; Corpo Discente, teses e dissertações e Inserção Social. Desta forma, recebemos muito bom em 4 de 5 quesitos avaliados, ficando evidenciado que o programa está bem estruturado e em condições para evoluir para o conceito 5.
- Com base nessa avaliação, o Programa mantém o número de projetos por linhas de pesquisa e esta coordenação vem concentrando esforços para que o corpo docente permanente do programa aumente a produção intelectual em revistas internacionais classificadas como QUALIS A1, A2 e B1 pela CAPES, para que possamos melhorar o quesito “Produção Intelectual”, que atualmente é “bom”.

Programa de Pós-Graduação em Química:

- O curso não foi avaliado em 2010.

Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade:

- Durante o ano de 2010 continuamos a implementar medidas relacionadas aos três pontos de fragilidade assinados nessa avaliação:

A relativa concentração da produção acadêmica, o relativo distanciamento em relação à graduação e a infra-estrutura da biblioteca. Deve-se destacar, no entanto, que a avaliação foi muito positiva e resultou num conceito 5, considerado muito bom.

- Em relação ao primeiro ponto, continuamos incentivando ao máximo a ampliação da produção dos docentes em veículos reconhecidos pela CAPES. Muitos docentes têm uma produção extensa em veículos pouco reconhecidos pela CAPES, ou uma produção que permanece como relatório de pesquisa. Temos procurado incentivar a publicação em periódicos reconhecidos, apoiamos (inclusive financeiramente) a participação de eventos nacionais e internacionais na nossa área, e em 2010 conseguimos, com apoio de verbas da própria universidade, viabilizar a publicação em co-edição com a EDUR de quatro livros de docentes do programa (o que tínhamos feito também em 2009).
- Em relação ao segundo ponto, o relativo distanciamento da graduação. Reiteramos nossas considerações de 2009 que essa situação tende a mudar muito nos próximos anos, com a criação do curso de ciências sociais na UFRRJ. Alguns docentes do CPDA participaram da montagem da proposta do curso, e pretendem oferecer disciplinas optativas nesse curso de graduação a partir de 2011. Acreditamos também que poderá haver envolvimento de alunos de ciências sociais através de iniciação científica com docentes do CPDA. Lembramos ainda que a professora colaboradora do CPDA, Lisa Guaraná, foi uma das principais articuladoras da criação desse curso de graduação na UFRRJ e estamos sempre em conversação para pensar maneiras de ampliar o diálogo entre essa graduação e a pós-graduação do CPDA.
- Com relação ao terceiro ponto, a infra-estrutura da biblioteca, em 2009. Conseguimos superar o principal gargalo para o bom funcionamento da biblioteca que era a ausência de uma bibliotecária. A reitoria destinou uma vaga de bibliotecária ao CPDA, que foi preenchida e com isso a biblioteca pode consolidar suas rotinas de funcionamento. Através

de um edital de apoio à infra-estrutura (da FAPERJ), conseguimos renovar a mobília da biblioteca e fazer obras de ajustes, e através de uma combinação de fontes estamos ampliando e atualizando o acervo da biblioteca. Em 2010, instalamos equipamentos anti-furto para permitir o acesso direto dos usuários ao acervo da biblioteca. Conseguimos também a contratação de uma estagiária para a biblioteca.

Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal:

- Aumento de cerca de 5% de vagas nos Programas de Mestrado e Doutorado;
- Aumento das facilidades de laboratório com a implementação de um Laboratório de Microscopia Eletrônica multi - usuário, não só para os professores ligados ao PPGBA como para todos os docentes pesquisadores da UFRRJ;
- Implementação (em andamento) de um laboratório de Microscopia de Luz, também multi - usuário a ser utilizado pelos docentes e discentes do PPGBA e de outros cursos desta IES.
- Informamos, igualmente, que nesta última avaliação trienal da CAPES, o PPGBA subiu do nível 4 para o nível 5.

Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Ciência do Solo:

- Na avaliação da CAPES, sobre o desempenho do CPGA-CS, o programa manteve o conceito “6”, no fechamento do triênio 2007-2009, divulgado em setembro de 2010. O programa não recebeu críticas por parte dos avaliadores que deveriam ser respondidas
- Como forma de aprimoramento e intenções em cumprir os objetivos do programa, que é a manutenção do nível de excelência alcançado, pode-se destacar: a realização de reuniões com os orientadores pesquisadores e a chefia técnica da Embrapa Agrobiologia, onde foram estabelecidas metas e ações a serem implementadas no próximo triênio. As principais propostas estabelecidas foram: apresentação de artigo referente à tese em andamento de aluno de Doutorado, público ou submetido, para extensão da bolsa de estudo do 3º para o 4º ano; aplicação dos critérios de credenciamento, descredenciamento e habilitação de orientadores do programa, recentemente aprovado pela Câmara de Pesquisa e Pós – Graduação da Rural.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias:

- O curso não foi avaliado em 2010.

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Estratégia em Negócios:

Medidas Acadêmicas

- Criamos as coordenações de linhas de Pesquisa, com vistas a buscar maior convergência das linhas e os projetos de pesquisa individuais do quadro docente;
- Num segundo momento, após a avaliação trienal da CAPES ocorrida em setembro de 2010, também foi intensificada a prospecção de professores doutores da UFRRJ para ampliação do quadro docente;
- As linhas de Pesquisa estão em processo de rediscussão para ajustar a relação número de docentes por linha, assim como estreitamento dos projetos tendo em vista as Linhas. Tais esforços serão discutidos e implantados nas mudanças cabíveis no primeiro semestre de 2011;
- Busca-se a formalização de convênios específicos para a inclusão de professores doutores de organizações como Embrapa e Petrobrás.

Medidas Administrativas:

- Considerando o fato de não estarmos fisicamente organizados como exigido para um Programa de Pós – Graduação, coincidentes com a possível visita da CAPES a nossas instalações durante o ano de 2010, conforme relatado pela Decana de Pós – Graduação, professora Áurea Echevarria utilizamos o saldo da conta de convênio, mantida pela FAPUR, para a compra de móveis, equipamentos e livros num total aproximado de R\$ 20.000,00;
- Procura-se junto ao diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), com atividades acadêmicas que ainda não foram contempladas tais como sala de orientação, sala de estudo para discentes e biblioteca setorial;
- Também recebemos títulos nacionais solicitados em setembro de 2009 pela Decana de Pós-Graduação;
- Verba do CT-INFRA de 2009 viabilizou a compra de títulos estrangeiros, recebidos ainda em 2010.

Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia:

- A coordenação do Programa de Pós - Graduação de Fitotecnia tem seguido desde o início de 2010, as recomendações da CAPES no sentido de minimizar as deficiências apontadas no resultado da última avaliação trienal (2007/20090). Para isto, temos trabalhado para tornar o curso cada vez mais dinâmico a fim de que possa ser disponibilizada a um maior número de estudantes/profissionais a oportunidade de se qualificarem. A CAPES, inclusive através de sua coordenação de área apóia e incentiva esta iniciativa. Desta forma, no edital de seleção referente ao 1º Semestre de 2011 já foi prevista a seleção de alunos com vínculo empregatício, e, portanto, que independem de bolsa de estudo para frequentar o curso. Esta iniciativa, a nosso ver, beneficiará a muitos profissionais que têm o desejo de cursar o Mestrado ou Doutorado em Fitotecnia. Com isso, esperamos aumentar o número de alunos matriculados e consequentemente, o número de dissertações condizente com o número de docentes permanentes do PPGF.
- O PPGF em parceria com o Instituto de Educação Tecnológica de Rio Verde/GO aprovou o Projeto Dinter (Doutorado Interinstitucional da CAPES) que começou a ser implementado no 2º semestre de 2010, o qual visa à qualificação e titulação de 10 docentes daquela instituição.
- Além disso, em agosto de 2010, o colegiado do curso deliberou por retirar a obrigatoriedade de uma disciplina, especialmente para os alunos de mestrado, possibilitando uma melhor adequação das disciplinas cursadas à área de atuação de alguns alunos.
- Em breve, está também previsto um seminário interno de avaliação do curso, no qual surgirão propostas de aprimoramentos para os próximos anos.

Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional Agrícola:

- Nenhuma medida foi implementada no Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola no ano de 2010.

Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos:

- Implantação do Projeto MINTER;
- Divulgação e acordo de cumprimento de metas. Relativas à Análise do relatório CAPES, para os docentes do Programa;

- Utilização de bolsa PDEE para inserção Internacional;
- Realização de seminário sobre Transferência de Tecnologia.

Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia e Inovação em Agropecuária:

- O PPGCTIA está em fase inicial de implementação, tendo a sua primeira avaliação pela CAPES em 2010, referente a um ano de atividade – coleta 2010, na qual foi mantido o nível 4, conferido na criação do programa;
- As recomendações feitas pela área interdisciplinar quanto a re-ordenação das linhas e projetos de pesquisa serão implementadas no relatório Coleta 2011, referentes às atividades do PPGCTIA em 2010;
- O Programa teve aprovado, em dezembro de 2010, o projeto – Doutorado Binacional UFRRJ/UNRC – proposta de integração e desenvolvimento de pesquisa e pós-graduação em agropecuária em países do Mercosul – CAPES/CAPAG-BA.
- No ano de 2010, o PPGCTIA recebeu 17 novos alunos e como é um programa de Doutorado, ainda não houve conclusão de teses. O número total de alunos do PPGCTIA é de 23 e todos se encontram em atividades acadêmicas ou de pesquisa.

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química:

- Curso novo, não foi avaliado.

Programa de Pós-Graduação em Zootecnia:

- Apoio e estímulo aos professores orientadores do Programa de Pós-Graduação de Zootecnia a enviarem projetos para implementação de Bolsas de Iniciação Científica e captação de recursos junto a Instituições de Fomento;
- Apoio e estímulo aos professores orientadores do Programa de Pós-Graduação de Zootecnia a estabelecerem convênios com outras Instituições Nacionais e Internacionais

Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares:

É um programa que iniciou suas atividades no ano de 2009 e que sofreu avaliação trienal da CAPES (2008/2010) recebendo conceito 3. Os discentes não foram avaliados no período, porque ainda não haviam dissertações defendidas. Pontos positivos no programa foram destacados, mas indicado necessidade de melhorar a produção intelectual docente.

Iniciativas tomadas em 2010

- Realização do I Seminário de Integração, que aprimorou a identidade das duas linhas de pesquisa do programa (Linha 1-Estudos Contemporâneos e Práticas Educativas e Linha 2 - Desigualdades Sociais e Políticas Educacionais);
- Realização do II Seminário de Avaliação com a participação de discentes e docentes, aspectos do curso foram discutidos e resoluções serão implementadas;
- Realização do II Seminário discente do PPGEduc.;
- Ampliação do corpo docente permanente e de colaboradores no ano de 2011, para incorporação de produção intelectual significativa para a melhoria dos nossos resultados;

- Intercâmbio com o Mestrado em Educação da Faculdade de Formação de Professores da UERG, em São Gonçalo para a criação de uma publicação científica;
- Empenho dos professores para aumentar a produção científica acadêmica qualificada;
- Significativa participação dos professores do Programa na publicação de livros.

Programa de Pós-Graduação em História

As únicas críticas relevantes ao nosso Programa diziam respeito a:

- Composição do corpo docente, com um número excessivo de colaboradores, o que levava a uma participação dos docentes permanentes de apenas 58%, quando o recomendável é no mínimo 70%
- Baixa produtividade científica e parte do corpo docente.

Em função disso, esta coordenação adotou as seguintes medidas.

- Adequação da proporção entre colaboradores e permanentes no corpo docente, com a retirada de colaboradores externos (de fora da UFRRJ) e o ingresso de novos membros permanentes, mantendo-se assim um percentual de 72% desse ultimo no total;
- Realização de uma avaliação da produção científica e orientações realizadas por todos os membros já integrantes do programa, bem com os novos professores da área de história da UFRRJ que haviam manifestado intenção de ingressar no mesmo, ponderada em função dos cargos exercidos na universidade, sendo todos os dados referentes ao triênio 2008-2010;
- Recomposição do corpo docente, com a incorporação dos novos docentes de maior produtividade acadêmica, bem como o remanejamento de alguns dos membros antigos com baixa produtividade para o corpo de colaboradores.
- Ressalto ainda que em nossa avaliação constavam como destaques positivos a nossa participação em projetos interinstitucionais, tais como PRONEX e PROCARD, e que temos nos empenhado na renovação e ampliação dos mesmos, tendo obtido recentemente sucesso na renovação do PROCAD realizado conjuntamente com equipes da UFRGS e UFSC por mais dois anos.
- Por fim destaco que mantemos participação ativa na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação que, precisamente em função dos resultados da avaliação da CAPES sobre os programas de pós-graduação da UFRRJ, decidiu rever o regulamento geral de pós-graduação da nossa universidade, tarefa da qual participamos na condição de membros da comissão para tal designada. A proposta resultante encontra-se em processo de debate no CEPE.

Programa de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica

- Curso novo iniciou sua primeira em 2010.

ANEXO 2. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DA UFRRJ – PRE/UFRRJ – REUNI

(Programa de Governo 1073 - Ação 11L6)

Considerando a finalidade deste programa que é promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação, apresentamos os resultados obtidos no exercício.

A meta física de atender 1500 novas vagas, como apontadas no SIMEC (ver Quadro A 2.1.13. Demonstrativo da execução do programa de governo 1073 ação 11L6), deve ser observada dentro de todo o Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ [2008-2012]. Neste sentido, no ano de 2010 foram disponibilizadas as seguintes novas vagas por curso, campus e turno:

QUADRO D.1. CURSOS E VAGAS DISPONIBILIZADAS DENTRO DO PRE/UFRRJ

CAMPUS	CURSO	TURNOS	VAGAS	Tipo de ação
Seropédica	Arquitetura e Urbanismo	Integral	20	Reestruturação
	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Integral	10	Reestruturação
	Eng. de Agrimensura e Cartográfica	Integral	25	Reestruturação
	Eng. Agrícola e Ambiental	Integral	25	Reestruturação
	Engenharia Florestal	Integral	10	Reestruturação
	Engenharia de Alimentos	Integral	20	Reestruturação
	Engenharia Química	Integral	20	Reestruturação
	Geologia	Integral	5	Reestruturação
	História (Licenciatura)	Noturno	10	Reestruturação
	Química (Licenciatura)	Noturno	5	Reestruturação
	Administração	Noturno	15	Reestruturação
	Total de Vagas de Reestruturação		150	
	Farmácia	Integral	30	Curso Novo
	Psicologia	Integral	45	Curso Novo
	Engenharia de Materiais	Integral	40	Curso Novo
	Administração Pública	Noturno	45	Curso Novo
	Ciências Sociais (Licenciatura)	Vespertino	80	Curso Novo
	Geografia (Licenciatura)	Vespertino	40	Curso Novo
	História (Licenciatura)	Vespertino	80	Curso Novo
	Sistemas de Informação	Vespertino	30	Curso Novo
	Filosofia (Licenciatura)	Noturno	40	Curso Novo
	Letras:Português/Literaturas (Licenciatura)	Noturno	45	Curso Novo
	Letras:Português-Inglês/ Literaturas (Licenciatura)	Noturno	45	Curso Novo
	Direito	Noturno	45	Curso Novo
	Relações Internacionais	Noturno	80	Curso Novo
	Ciências Contábeis	Noturno	45	Curso Novo
	Hotelaria	Noturno	60	Curso Novo
	Comunicação Social/Jornalismo	Noturno	45	Curso Novo
	Licenciatura em Belas Artes	Noturno	50	Curso Novo
	Total de Vagas de Cursos Novos		845	

CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS	Tipo de ação
Nova Iguaçu	Direito	Matutino	45	Curso Novo
	Letras:Português/Literaturas (Licenciatura)	Matutino	45	Curso Novo
	Letras: Português-Espanhol/ Literaturas (Licenciatura)	Matutino	45	Curso Novo
	Geografia	Matutino	40	Curso Novo
	Ciência da Computação	Vespertino	60	Curso Novo
	Total de Vagas de Cursos Novos		235	
Três Rios	Administração	Noturno	15	Reestruturação
	Total de Vagas de Reestruturação		15	
	Direito	Noturno	45	Curso Novo
	Gestão Ambiental	Vespertino	40	Curso Novo
	Total de Vagas de Cursos Novos		85	
Todos os Campus	Total de Vagas de Reestruturação		165	
	Total de Vagas de Cursos Novos		1.165	
	Total de Novas Vagas		1.330	

O quadro síntese apresentado dessas vagas continua apontando, como no ano de 2009, um processo de forte impacto de expansão de vagas em novos cursos vespertinos e noturnos, com ênfase na formação de professores (Licenciaturas), atendendo, desta forma, contingentes de estudantes que necessitam trabalhar durante outros períodos do dia, notadamente nos períodos manhã e tarde e que, por esta razão, encontravam até 2008, baixíssimas alternativas de cursar sua graduação no ensino superior nos campi da UFRRJ. Paralelamente, com essa expansão na área de formação de professores, é dado início à formação na área da saúde com o curso de Farmácia e, na área da computação com os cursos de Sistemas de Informação e Ciência da Computação, bem como é ampliada a área das engenharias, com o curso de Engenharia de Materiais. Em outra vertente, os cursos de Gestão Ambiental, Ciências Contábeis e Hotelaria, agregam novas formações às áreas da Administração, de Ambiente e de Turismo, já presentes em nossos campus.

A necessidade projetada no Plano de Reestruturação e Expansão da UFRRJ (PRE-UFRRJ), aprovado no final do ano de 2007 pelo Conselho Universitário de novos docentes para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e expansão universitária na formação desse novo contingente discente, foi atendida no ano de 2010 com a entrada, por intermédio de concursos públicos, de 154 doutores e 89 mestres que se incorporam ao corpo docente da UFRRJ, entre os quais cabe ressaltar que 25,97% destes doutores e 44,94% daqueles contratados como mestres, terão atuação nos campus de Nova Iguaçu e de Três Rios, ampliando sobremaneira a possibilidade de novos pólos de pesquisa na UFRRJ.

Para o atendimento desta nova demanda, oriundo do corpo discente, técnico-administrativo e docente, por espaços físicos, incluindo salas de aula, laboratórios e gabinetes de trabalho foram licitadas as obras indicadas no Quadro D.2, com seus respectivos números de contratos, tipo de licitação, empresas vencedoras e prazos contratuais.

Portanto, o montante de recursos orçamentários destinados à execução desta ação foram empenhados totalmente no atendimento dessas 2 grandes obras, as quais, juntamente com as obras em andamento desde 2009 e previstas para serem concluídas nesse ano de 2011, conforme Quadro D.3, que segue, mostram uma importante ampliação dos espaços físicos destinados a dar suporte ao PRE-UFRRJ. Considerar que os valores apresentados neste quadro já estão acrescidos, quando necessário durante o andamento das obras, dos respectivos aditivos de valor e prazo permitidos pela legislação em vigor:

QUADRO D.2. OBRAS LICITADAS COM RECURSOS REUNI (EXERCICIO 2010)

Objetivo da Obra	Nº contrato	Tipo de licitação	Empresa Vencedora	Prazos Contr.	Valor R\$
Construção de Novo Restaurante Universitário	61/2010	Concorrência Pública	ATPENG -Engenharia e Empreendimentos S/A.	07/01/2011 a 07/09/2012	4.848.662,24
Urbanização da área de Expansão da UFRRJ (Seropédica)	7/2011	Concorrência Pública	ATPENG Engenharia e Empreendimentos S/A	9/02/2011 a 08/10/2012	11.769.769,24
TOTAL					16.618.431,48

QUADRO D.3. OBRAS LICITADAS COM RECURSOS REUNI (EXERCICIOS ANTERIORES)

Objetivo da Obra	Nº contrato	Tipo de licitação	Empresa Vencedora	Prazos Contr.	Valor R\$
Complementação das obras de construção do Campus da UFRRJ em Nova Iguaçu	64/2009	Concorrência Pública	Construtora Lytorânea Ltda	03/12/2009 a 02/04/2010	3.078.000,00
Construção da Edificação do Campus da UFRRJ em Três Rios	58/2008	Concorrência Pública	Espectro Construções Ltda.	22/12/2008 a 31/05/2011	5.776.268,84
Construção do Pavilhão de Salas de Aulas Teóricas	45/2009	Concorrência Pública	Construtora Lytorânea Ltda	14/07/2009 a 15/05/2011	4.921.890,97
Construção do Complexo de Prédios de Aulas Práticas	70/2009	Concorrência Pública	ATPENG Engenharia e Empreendi-mentos S/A	29/12/2009 a 27/06/2011	10.466.275,38
TOTAL					24.242.435,19

Tais recursos foram complementados com investimentos realizados na continuidade do Programa de Manutenção e Modernização da Base Física Instalada no campus de Seropédica, iniciado em 2006 e que, de forma contínua, vem recuperando, principalmente, os espaços das salas de aulas e laboratórios localizados nos diversos prédios do campus de Seropédica, conforme está apresentado no Quadro D.4.

Finalizando esse conjunto de informações sobre o Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ no ano de 2010, é importante citar que um montante de recursos expressivo foi empenhado na aquisição de livros para a Biblioteca Central, assim como na compra dos equipamentos (mobiliário, retroprojetores e outros) necessários para dar aos espaços em construção, as condições para o melhor desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária.

QUADRO D.4. OBRAS LICITADAS COM RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DA UFRRJ

Objetivo	Nº contrato	Tipo de licitação	Empresa Vencedora	Prazos Contr.	Valor R\$
Reforma de salas de aula dos Institutos de Agronomia, Biologia, Ciências Exatas, Floresta e Veterinária	13/2009	Concorrência Pública	Meriti Star Reforma Ltda	7/02/2009 a 13/12/2010	766.396,00
Reforma de salas de aula no Inst. Tecnologia	06/2010	Concorrência Pública	Três D Construtora e Serviços Ltda.	22/01/2010 a 18/11/2010	49.919,04
Complementação da Obra de Ampliação do Restaurante Universitário	06/2011	Concorrência Pública	Três D Construtora e Serviços Ltda.	26/01/2011 a 25/07/2011	255.281,50
Reforma e Adequação das Dependências dos Prédios do ICHS	10/2011	Concorrência Pública	Meriti Star Reforma Ltda.	23/01/2011 a 25/07/2011	849.132,84
TOTAL					1.920.729,38



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
DEPARTAMENTO DE PESSOAL



DECLARAÇÃO

Em cumprimento às disposições contidas na Instrução Normativa TCU nº 05, de 10 de março de 1994, Instrução Normativa TCU nº 47, de 27 de outubro de 2004, declaro para fins de Prestação de Contas Anual que os agentes constantes do Rol dos Responsáveis estão em dia com a exigência de apresentação da Declaração de Bens e Rendas do exercício de 2010, ano – calendário de 2009, de que trata a Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, permanecendo arquivadas neste DP à disposição dos controles interno e externo.

Seropédica - UFRRJ, 18 de março de 2011


Walter Bragança
Diretor DP/DAA/UFRRJ
SIAPE 0387810



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ASSUNTOS FINANCEIROS
DEPARTAMENTO DE MATERIAL E SERVIÇOS AUXILIARES
SETOR DE CONTRATOS



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que, os Contratos e Termos Aditivos realizados por este Setor de Contratos, após a assinatura da Administração Superior são devidamente publicados no SIASG/SICON, existem casos em que os mesmos são publicados em Diário Oficial da União.

Atenciosamente,

Jorge Longhini de Queiroz
Diretor Superior de Contratos
Mat. Tipo nº 030.1396

**TERMOS DE CONTRATO REALIZADOS ENTRE
A UFRRJ E A FUNDAÇÃO DE APOIO - FAPUR**

Nos quadros que seguem estão apresentados os Termos de Contrato realizados entre a UFRRJ e a fundação de apoio – FAPUR, nos anos de 2008, 2009 e 2010.

TERMOS DE CONTRATO REALIZADOS ENTRE A UFRRJ E A FAPUR

ANO DE 2008					
Número do Processo.	Instrumento	Objetivo	Data	Vigência	Unidade/Gestor
23083.009116/2007-11	Termo de Contrato n.º 12/2008	Disciplinar a execução financeira dos recursos oriundos da cobrança de taxa de inscrição do concurso público para o ingresso de alunos nas primeiras séries dos cursos técnicos em Agropecuária Orgânica, Técnico em hotelaria e ensino médio no ano de 2008 do CTUR	29/02/2008	04 meses	CTUR
23083.001947/2008-26	Termo de Contrato n.º 14/2008	Promover as atividades referentes ao 1º Encontro Nacional Escola Viva a se realizar por ocasião do Fórum Mundial de Educação.	19/03/2008	12 meses	Reitoria
23083.0010648/2007-00	Termo de Contrato n.º 17/2008	Prestação de serviços	17/04/2008	5 anos	Reitoria
23083.002508/2008-31	Termo de Contrato n.º 18/2008	Prestar assessoria técnica do “Projeto Recuperação da Mata Ciliar do Rio Macacu”.	27/05/2008	12 meses	Reitoria
23083.001133/2008-91	Termo de Contrato n.º 19/2008	Disciplinar a execução financeira dos recursos oriundos do programa “Outros Olhares – a interdisciplinaridade aplicada à educação e ao desenvolvimento social”.	27/05/2008	12 meses	Luis Mauro Magalhães
23083.005779/2008-48	Termo de Contrato n.º 27/2008	Disciplinar a execução financeira dos recursos oriundos da cobrança de taxa da inscrição do concurso de seleção para os cursos de graduação em 2009	05/09/2008	3112/2009	Luis Mauro Magalhães
23083.008154/2008-38	Termo de Contrato n.º 43/2008	Promover o desenvolvimento institucional da 3ª oferta do Ciclo Básico do programa de Formação Continuada em Mídias na Educação do projeto de apoio para formação de professores dos sistemas públicos da educação básica e demais educadores interessados na utilização pedagógica das tecnologias de informação e comunicação referente à atuação da UFRRJ na implementação de Módulos do Programa para professores das redes estadual e municipal da educação pública.	12/11/2008	01 ano	Decanato de Ensino de Graduação

(continua)

(continuação)

Número do Processo.	Instrumento	Objetivo	Data	Vigência	Unidade/Gestor
23083.009180/2008-83	Termo de Contrato n.º 32/2008	Disciplinar a gestão financeira dos recursos oriundos do programa Conexões de Saberes na Escola aberta.	12/09/2008	12 meses	Katherina Coumendouros
23083.011136/2008-33	Termo de Contrato n.º 51/2008	Promover o desenvolvimento institucional da 2ª oferta do Ciclo Intermediário, constituindo desdobramentos e acréscimos aos módulos do Nível Básico do projeto de apoio para formação de professores dos sistemas públicos da educação básica e demais educadores interessados na utilização pedagógica das tecnologias de informação e comunicação referente à atuação da UFRRJ na implementação de Módulos do Programa para professores das redes estadual e municipal da educação pública.	19/11/2008	01 ano	Sávio Amado da Silva
23083.012064/2008-41	Termo de Contrato n.º 63/2008	Apoio ao projeto de execução financeira do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	16/12/2008	31/12/2009	CTUR
ANO 2009					
23083.005995/2009-74	Termo de Contrato n.º 54/2009	Dar apoio a execução do projeto de reestruturação (atualização, revisão e reimpressão) do Guia Escolar: Métodos para identificação de sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.	13/03/2011	04 meses	(Instituto Multidisciplinar – Nova Iguaçu)/ Leila Ribeiro
23083.012341/2009-05	Termo de Contrato n.º 66/2009	Contratação da FAPUR para dar apoio a execução do programa “Conexões de Saberes na Escola Aberta: diálogos entre a universidades e as comunidades populares”.	08/12/2009	1 ano	Katherina Coumendouros
23083.012458/2009-81	Termo de Contrato n.º 69/2009	Contratação da FAPUR para dar apoio à execução do projeto PRODOCÊNCIA – UFRRJ – ANO 2010 – linguagens, tecnologias e sociedade – segundo ano.	22/12/2009	1 ano	Instituto Multidisciplinar/ Gabriela Rizo
ANO 2010					
23083.010454/2009-68	Termo de Contrato n.º 22/2010	Dar apoio a execução dos projetos de ensino e pesquisa desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da UFRRJ, em parceria com Secretaria da Educação Profissional e Tecnologia do Ministério da Educação.	07/04/2010	02 Anos	PPGEA/Nilson Brito de Carvalho
23083.013510/2010-50	Convênio	Desenvolver e oferecer um programa de mestrado.	13/12/2010	31/07/2013	Rodrigo Medeiros

Fonte: ARII/2011

Conselho de Administração

(órgão superior não deliberativo formado pelos dirigentes de todas as unidades administrativas da UFRRJ)

Composição

Reitoria

Ricardo Motta Miranda
Ana Maria Dantas Soares

Decanos

Nidia Majerowicz
Aurea Echevarria Aznar Neves Lima
José Cláudio Souza Alves
Eduardo Mendes Callado
Pedro Paulo de Oliveira Silva
Carlos Luiz Massard

Responsáveis Pelas Unidades Administrativas

Assessoria de Infra-estrutura Institucional

Mauricio Rocha Lucas

Coordenadoria Especial dos Programas de Reestruturação e Expansão

Valdomiro Neves Lima

Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

Ana Lucia dos Santos Barbosa (Titular)
Marucia Miguel Haicki (Suplente)

Departamento de Pessoal

Walter Bragança (Titular)
Sandra Maria Perón de Lima (Suplente)

Departamento de Material e Serviços Auxiliares

César Antônio da Silva (Titular)
Alessandra Quintella Nunes (Suplente)

Departamento de Contabilidade e Finanças

Geisa Aparecida Silva (Titular)
Reginaldo Antunes dos Santos (Suplente)

Biblioteca Central

Mirian Elisabete da Penha Neves (Titular)
Wagner Lopes da Silva (Suplente)

Imprensa Universitária

Gilberto da Silva Reis (Titular)
Pedro Paulo Martins (Suplente)

Prefeitura Universitária

Josué Carlos da Silva (Titular)
Gerlia Maria de Carvalho Machado (Suplente)

Estação Experimental Leonel Miranda

Jair Felipe Garcia Pereira Ramalho (Titular)
Carlos Frederico de Menezes Veiga (Suplente)

Divisão de Guarda e Vigilância

Renan Canuto (Titular)

Serviço Médico

César Franco Bernardo (Titular)
Maria de Fátima Nolasco (Suplente)

Praça de Esportes

Antônio Adão de Oliveira (Titular)
José Luiz Figueira (Suplente)

Restaurante Universitário

Matildes das Dôres de Oliveira Carneiro (Titular)
Celeste Quezada Leite (Suplente)

Coordenadoria de Informática

Celso Pimentel Cardoso (Titular)
Denise Carvalho Pontes (Suplente)

Jardim Botânico

Sebastião Konkel (Titular)

Hotel Universitário

Claudia Gomes de Aguiar (Titular)

Lavanderia

Valterino Isauro Gonçalves (Titular)

Adur

Francisco Assis da Silva (Titular)
Delson Lima Filho (Suplente)

Sintur

vago

Ao finalizar este documento, após verificar as pendências apontadas pela Auditoria Interna, temos a considerar o que segue.

Devido ao atraso na finalização do processo de prestação de contas da UFRRJ, o que tem ocorrido frequentemente, principalmente pela falta de um sistema de gestão integrado, a entrega do Relatório de Gestão finalizado, para a Auditoria Interna ficou prejudicada.

No entanto, pelo próprio Parecer no. 008/2011 da AUDIN fica claro que foi possível fazer análise do mesmo, uma vez que as versões entregues para análise estavam em fase final de elaboração, contendo a maior parte das informações.

O Relatório de Gestão realmente não é numerado isoladamente porque se constitui em uma peça do Processo de Prestação de Contas junto com outros documentos. Este sim é numerado, atendendo às instruções de formatação previstas pela legislação.

As correções sugeridas pela Auditoria Interna nos itens 1.1.1 a 1.1.11 foram acatadas e executadas, portanto está atendida a **Recomendação** nº. 2.1 do Parecer no. 008/2011.

Quanto ao item 1.18 – do Parecer no. 008/2011 da AUDIN, que se refere às **Transferências efetuadas no exercício** (Item 6 da parte A do anexo II da PORTARIA TCU 277/2010), conforme informação do Setor de Convênios/Assessoria Especial de Relações Interinstitucionais e Internacionais da UFRRJ e de acordo com as definições apresentadas na Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU no. 127/2008, a universidade não realizou instrumentos na modalidade de convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação e termo de compromisso nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Quanto às pendências verificadas na Análise Preliminar de Conformidade Processual realizada pela CGU, informamos que:

1. As Pendências relacionadas pela Auditoria Interna foram atendidas;
2. A Declaração SIASG e SICON está na página 174 deste documento;
3. Informações sobre Utilização de Cartão de Pagamento, pagina 119 ;
4. Recomendações da CGU atendidas (pág. 100 a 110);
5. Recomendações da Auditoria Interna atendidas, conforme acima indicado;
6. Relação dos Projetos da UFRRJ com a Fundação ano 2010, páginas 175 a 177.

XXX